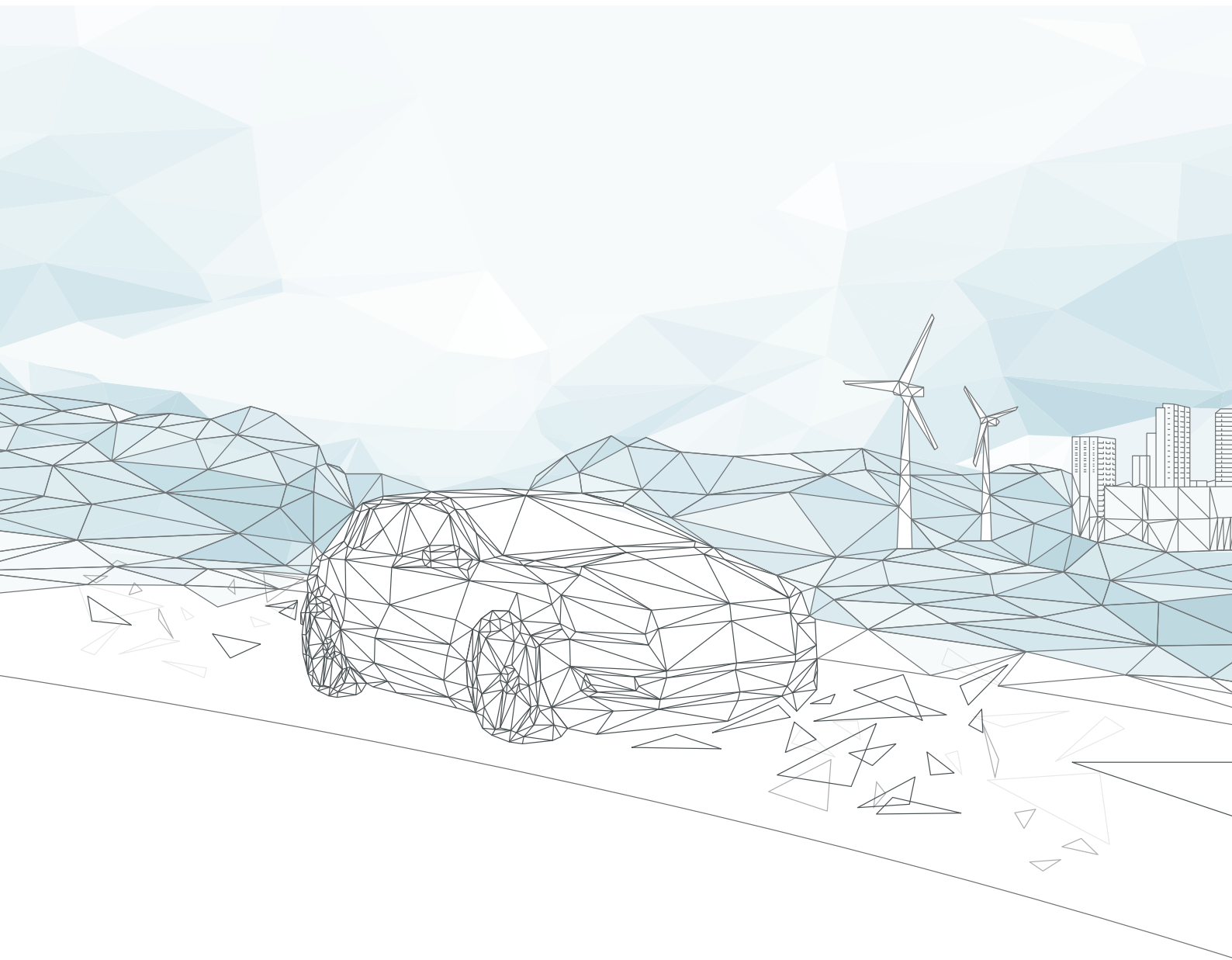


VOLKSWAGEN

AKTIENGESELLSCHAFT



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2020

"A pandemia de coronavírus atingiu o Grupo Volkswagen no início de 2020, em meio a um dos maiores processos de transformação da história do nosso Grupo. Desde o início, nosso foco tem sido na proteção de nossos funcionários e nossos negócios contra a ameaça do COVID-19. Apesar desse enorme desafio, ao mesmo tempo, avançamos ainda mais na reestruturação do Grupo em direção à descarbonização e mobilidade para as gerações futuras. Meus agradecimentos expressos a todos que contribuíram com sucesso para isso, especificamente aos nossos 662.000 funcionários do Grupo Volkswagen em todo o mundo e aos nossos stakeholders."

Gunnar Kilian, Membro do Conselho de Administração da Volkswagen AG, responsável pelos Recursos Humanos e "Truck & Bus", Chefe da Equipa de Crise da Volkswagen

CONTEÚDO

FOREWORD

ABOUT THIS REPORT

1 STRATEGY AND MANAGEMENT

- 10 Governança do Grupo, Metas e Estratégia TOGETHER 2025+
- 15 Sustentabilidade e Materialidade
- 18 Gestão da Sustentabilidade
- 21 Gestão de Partes Interessadas
- 24 Cidadania Corporativa
- 26 Digitalização
- 33 Integridade e Conformidade
- 39 Gestão de Riscos
- 41 Gestão Ambiental

2 DECARBONIZATION

- 45 Descarbonização

3 CIRCULAR ECONOMY

- 55 Economia Circular

4 RESPONSIBILITY IN SUPPLY CHAINS AND BUSINESS

- 60 Responsabilidade em nosso grupo
- 64 Responsabilidade em nossa cadeia de suprimentos





5 WORKFORCE TRANSFORMATION

- 70 Transformação da força de trabalho

Uma descrição detalhada das atividades de sustentabilidade de nossas marcas e regiões e dos projetos CC do Grupo Volkswagen está disponível em:

 > www.volkswagenag.com > Relatórios de > de Sustentabilidade > Sobre o Relatório Não Financeiro (NFR)

NAVEGAÇÃO

-  > Referências a capítulos do relatório de sustentabilidade
-  > Referências a sites
-  > Referências ao Relatório Anual
-  > Referências ao relatório não financeiro (destacado na cor do capítulo, consulte "Sobre o Relatório")

APPENDIX

- 83 Tabelas e KPIs
- 94 Relatório de Asseguração Limitada do Auditor Independente
- 96 Informações de contato

PREFÁCIO

GRI 102-14, 102-15,
102-16



Dr. Herbert Diess, Presidente do Conselho de Administração da Volkswagen AG



Bernd Osterloh, Presidente do Conselho Geral e de Grupo da Volkswagen AG

Senhoras e senhores,
caros colegas,

A Volkswagen cumpriu sua responsabilidade corporativa mesmo em 2020, ano do coronavírus. Como um dos maiores empregadores do mundo, o Grupo coordenou e doou suprimentos de ajuda internacionalmente, realizou 25.000 testes de coronavírus, organizou projetos de funcionários e produziu equipamentos médicos. Graças ao amplo portfólio de produtos e ao posicionamento regional, o Grupo permaneceu financeiramente robusto enquanto navegava pela crise.

Ao mesmo tempo, enfrentar as consequências da pandemia proporcionou uma oportunidade para uma reestruturação econômica sustentável: em 2020, três vezes mais veículos elétricos foram vendidos do que no ano anterior. O Grupo lançou uma ofensiva exclusiva de modelos elétricos com o Volkswagen ID.3 e ID.4, o Porsche Taycan, o Audi e-tron e o Skoda Enyaq iV, bem como vários modelos híbridos.

Em 2020, triplicamos nossas vendas unitárias de veículos elétricos no Grupo e conseguimos reduzir nossa média de CO₂ na frota na UE em cerca de 20%. Estamos convencidos de que o acionamento elétrico a bateria é, no futuro próximo, a única solução para atingir os objetivos do Acordo de Paris. Dentro do Grupo, também estabelecemos a meta de atingir uma pegada neutra para o clima em todo o mundo até 2050, o mais tardar – isso inclui nossas cadeias de suprimentos, fábricas e divisões de negócios e o uso dos veículos por nossos clientes.

Em nosso caminho para a mobilidade neutra em termos climáticos, buscamos colaborar com a sociedade e os políticos. Acreditamos que é possível reduzir as emissões de CO₂ no âmbito do Pacto Ecológico Europeu de, pelo menos, 55 % até 2030, em comparação com os níveis de 1990, se forem aplicadas medidas adequadas em todos os setores no âmbito de um esforço conjunto. Como membro da Aliança de CEOs em toda a Europa, estamos, portanto, trabalhando na descarbonização intersetorial da economia. A Volkswagen se vê como parte da solução, não do problema.

Para a Volkswagen, a sustentabilidade social é tão importante quanto a ambiental. O foco na mobilidade elétrica mudará o emprego na Volkswagen. Um estudo realizado para a Volkswagen pelo

Instituto Fraunhofer descobriu exatamente como. Os especialistas dizem que nos próximos dez anos, a criação de empregos, a melhoria e a eliminação de empregos coexistirão. Os resultados mostram que as necessidades de emprego da Volkswagen cairão menos acentuadamente do que estudos anteriores sugeriram devido à mobilidade elétrica e à digitalização.

Podemos gerenciar de forma sustentável a transformação da força de trabalho se as medidas corretas forem introduzidas. Na Volkswagen, isso inclui principalmente treinamento e reciclagem adicionais, a transformação do segmento de componentes do Grupo e o Roteiro de Transformação Digital. A lucratividade é um pré-requisito para a segurança no emprego.

O estudo da Fraunhofer foi encomendado pelo Conselho de Sustentabilidade da Volkswagen. Contribuí com experiência em sustentabilidade externa, internacional e intersetorial para nossas estratégias. Em 2020, estendemos a colaboração com o Conselho por mais dois anos.

Além da gestão ad hoc da crise do coronavírus, a Volkswagen continuou a se concentrar em sua competitividade, na garantia de empregos, na viabilidade futura dos empregos, na proteção da saúde e na conciliação entre vida profissional e pessoal. A nossa Carta Social também foi revista.

Concluimos com sucesso o monitoramento em 2020, que fazia parte dos acordos com as autoridades dos EUA após a questão do diesel. Em colaboração com Larry Thompson e sua equipe de monitores, a Volkswagen cumpriu seu compromisso de melhorar de forma sustentável a conformidade dentro da empresa. A mudança nas estruturas, processos e sistemas nos tornou um negócio mais forte. Juntamente com nossos funcionários, continuaremos trabalhando na mudança da cultura corporativa no futuro – a integridade não é um projeto com começo e fim, mas uma tarefa contínua.

Como parte de nossa estratégia de sustentabilidade, conseguimos ancorar a sustentabilidade com mais firmeza no core business do Grupo. Estabelecemos metas fortes e mensuráveis para as quatro áreas de foco de descarbonização, economia circular, responsabilidade na cadeia de suprimentos e negócios e transformação da força de trabalho. Isso garante uma operacionalização efetiva da sustentabilidade, com responsabilidades e processos claros.

As práticas de negócios sustentáveis também estão desempenhando um papel cada vez mais importante para nossos investidores. Estamos levando isso em consideração ao ancorar um plano de ação ESG em nossa estratégia do Grupo e, ao fazê-lo, queremos contribuir para aumentar permanentemente o valor de nossa empresa. A readmissão do Grupo Volkswagen ao Pacto Global da ONU no início de 2021 é mais um sinal de confiança para nossos stakeholders e, ao mesmo tempo, prova da eficácia de nossa estratégia.

A visão "Moldar a mobilidade – para as gerações vindouras" da nossa estratégia do Grupo TOGETHER 2025+ nos orienta em todas as nossas atividades. É nossa responsabilidade contribuir para a sustentabilidade dos sistemas ambientais, sociais e econômicos para nós e para as gerações vindouras. Estamos trabalhando nisso todos os dias.


Atenciosamente, Herbert Diess Bernd
Osterloh

ESTRUTURA DO RELATÓRIO


Pela quarta vez, este Relatório de Sustentabilidade do Grupo de 2020 inclui um relatório não financeiro separado combinado que está em conformidade com as seções 289b para. 3 e 315b para. 3 do Handelsgesetzbuch (HGB – Código Comercial Alemão), doravante denominado "relatório não financeiro". O relatório não financeiro serve para atender aos requisitos de divulgação da CSR Richtlinie-Umsetzungsgesetz (CSR-RUG – Lei Alemã de Implementação da Diretiva de RSC).

Os requisitos do CSR-RUG sobre a divulgação de informações não financeiras de acordo com a seção 315c em conjunto com as seções 289c a 289e HGB foram levados em consideração no processo de análise de materialidade para a narrativa de sustentabilidade do Grupo Volkswagen. O processo também inclui uma análise dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O relatório não financeiro abrange tanto as áreas de foco quanto os facilitadores da análise de materialidade.

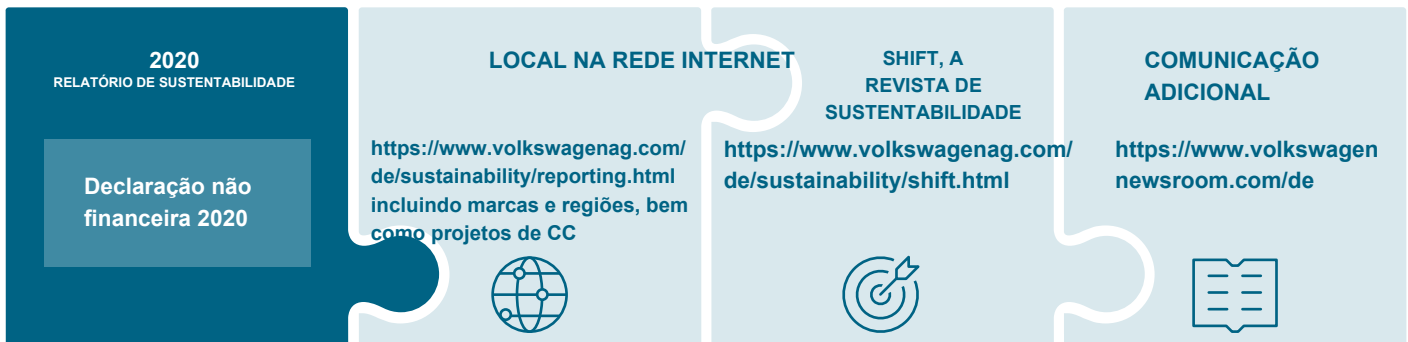
Além disso, o Relatório de Sustentabilidade leva em consideração os padrões GRI adicionais da Global Reporting Initiative (GRI) e os requisitos de classificação de sustentabilidade, as expectativas das partes interessadas e as questões especiais.

 > Estratégia e Gestão > Gestão da Sustentabilidade

Todas as passagens de texto, tabelas e gráficos do Relatório de Sustentabilidade do Grupo que fazem parte do relatório não financeiro são destacados. O Relatório de Sustentabilidade do Grupo 2020 é complementado por uma descrição detalhada das atividades de sustentabilidade de nossas marcas e regiões e dos projetos de RSC do Grupo Volkswagen. Essas informações adicionais, que não fazem parte do relatório não financeiro, podem ser encontradas no site corporativo do Grupo Volkswagen em:

 > www.volkswagenag.com > Relatórios de > de Sustentabilidade

COMUNICAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE NO GRUPO VOLKSWAGEN




BASE PARA O RELATÓRIO

Para o ano de referência de 2020, a Volkswagen AG emitirá pela quarta vez uma demonstração não financeira no nível da empresa e uma declaração não financeira do Grupo, que serão publicadas juntas como um relatório não financeiro separado combinado no sentido das seções 289b para. 3 e 315b para. 3 do HGB como parte do Relatório de Sustentabilidade do Grupo 2020. O relatório não financeiro é elaborado de acordo com a seção 315c do HGB em conjunto com as seções 289c a 289e. Além disso, os Padrões GRI da Global Reporting Initiative (GRI) foram usados como estrutura para a elaboração do relatório não financeiro. Neste relatório não financeiro, a Volkswagen usou sistematicamente as Normas GRI como estrutura subjacente para relatórios sobre abordagens de gestão e divulgações de normas específicas. De acordo com o CSR-RUG, este relatório não financeiro se concentrará nas áreas de foco e nos facilitadores necessários para a compreensão do desenvolvimento de negócios do Grupo Volkswagen, desempenho geral e posição, bem como a influência do Grupo Volkswagen nos aspectos não financeiros.

As informações contidas neste relatório referem-se ao Grupo Volkswagen como um todo. Quando as informações se referem apenas a divisões individuais do Grupo, isso é claramente indicado no texto. Salvo indicação em contrário, qualquer informação fornecida para o Grupo também se aplica à Volkswagen AG. Além da Volkswagen AG, o Grupo inclui todas as principais subsidiárias dentro e fora da Alemanha que são direta ou indiretamente controladas pela Volkswagen AG. A Renk AG, que foi vendida em 6 de outubro de 2020, não é levada em consideração nesta informação. Nos dados financeiros, nossas joint ventures na China são relatadas usando o método de equivalência patrimonial. No entanto, eles são incluídos na íntegra (100%) nos dados relacionados ao volume (vendas, produção e força de trabalho) e nos dados ambientalmente relevantes relacionados à produção. As abordagens de gestão descritas neste relatório (por exemplo, o sistema de gestão de conformidade ambiental (ECMS) e o sistema de gestão de conformidade para empresas e direitos humanos (CMS BHR) etc.) aplicam-se a todas as empresas controladas pelo Grupo Volkswagen. Com nossas empresas não controladas, trabalhamos na medida permitida por lei para a implementação das abordagens de gestão ajustadas. As joint ventures chinesas estão incluídas nas informações sobre o Grupo Volkswagen nos KPIs e nas metas associadas sobre os tópicos do UEP (a redução do impacto ambiental de

produção), o DCI (o índice de descarbonização), o Inquérito de Opinião, o índice de diversidade, índices de acidentes e números de acidentes. Com exceção dos locais em construção, todos os locais das joint ventures chinesas têm um sistema de gestão ambiental certificado e todos os locais de produção de veículos das joint ventures chinesas têm um sistema de gerenciamento de segurança ocupacional. Os riscos do mercado chinês são avaliados pela Volkswagen China Investment Company Ltd. Em nosso sistema de denúncias, as informações do denunciante sobre nossas joint ventures chinesas são processadas por meio do escritório de investigação regional da Volkswagen (China) Investment Company Ltd.

Em termos de conteúdo, o Relatório de Sustentabilidade do Grupo foi elaborado em conformidade com as Normas GRI da Global Reporting Inicia (GRI), aplicando a opção "Core". O capítulo de estratégia e os quatro capítulos seguintes sobre questões de foco no relatório consistem em uma seção de texto; uma tabela de KPI consolidada para todo o relatório segue com um detalhamento para o respectivo capítulo sobre uma questão de foco no apêndice. Ao mesmo tempo, o GRI Content Index separado mostra como estamos implementando os requisitos do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) e usando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas como orientação. O Índice de Conteúdo GRI foi separado do Relatório de Sustentabilidade 2020 e pode ser encontrado como um documento separado no portal do Grupo em:

 > www.volkswagenag.com > Relatórios de > de Sustentabilidade

Os KPIs apresentados neste relatório baseiam-se nos indicadores apresentados em anos anteriores. Quaisquer alterações materiais nos métodos usados para coletar e medir os dados sobre nosso desempenho de sustentabilidade são explicitamente divulgadas pelos respectivos KPIs. Todos os números mostrados no relatório são arredondados, portanto, pequenas discrepâncias podem surgir da adição desses valores. Todos os valores do presente relatório sobre o CO₂, com exceção dos valores da frota de CO₂, correspondem a equivalentes de CO₂.

CÁLCULO DAS EMISSÕES DA FROTA NA EUROPA

Os valores da frota de CO₂ são determinados para cada ano civil de acordo com o Regulamento (UE) 2019/631 da União Europeia (mais Noruega e Islândia). Eles são inicialmente calculados provisoriamente no âmbito do monitoramento oficial da Comissão Europeia (a Direção-Geral da Ação Climática [DG Clima]) com o envolvimento da Agência Europeia do Ambiente (AEA) e, em seguida, são publicados por meio de ato de implementação após revisão bem-sucedida, alteração quando aplicável, e confirmação. O valor da frota de CO₂ de um fabricante é a média ponderada por volume das emissões de CO₂ de todos os automóveis novos do fabricante (valor da frota de automóveis) ou veículos comerciais ligeiros novos (valor da frota de VCL) matriculados pela primeira vez no respectivo ano civil. Se vários fabricantes se juntarem num pool de emissões (também conhecido como pool), é calculado um valor de CO₂ para esta reserva de emissões a partir da média das emissões de CO₂ de todos os

Matrículas de veículos novos (de automóveis ou veículos comerciais ligeiros) dos fabricantes nesta reserva de emissões. O valor da frota de CO₂ do Grupo é o valor derivado do monitoramento oficial das marcas do Grupo que são membros do pool de emissões "VW-SAIC POOL (open)". Se as marcas do Grupo estiverem em um pool de emissões com fabricantes terceirizados – como foi o caso em 2020 – o valor da frota de CO₂ do Grupo não é derivado diretamente dos documentos publicados.

REVISÃO DO RELATÓRIO

A Ernst & Young GmbH Wirtschaftsprüfungsgesellschaft (EY) realizou um trabalho de asseguarção voluntária e limitada de acordo com a ISAE 3000 (Revisada) no relatório não financeiro separado combinado preparado de acordo com as seções 289b para. 3 e 315b para. 3 do HGB para verificar se suas divulgações estão em conformidade com os requisitos legais relevantes.

Mais informações sobre o trabalho podem ser encontradas no relatório do auditor independente sobre um trabalho de asseguarção limitada no relatório não financeiro.

RELATÓRIOS ADICIONAIS DENTRO DO GRUPO

O relatório não financeiro é elaborado de acordo com a seção 315c do HGB em conjunto com as seções 289c a 289e. Ao consultar este relatório não financeiro separado combinado, todas as empresas do Grupo obrigadas pela legislação nacional a divulgar informações não financeiras e relacionadas à diversidade de acordo com a Diretiva 2014/95/UE estão isentas da obrigação de apresentar seus próprios relatórios não financeiros.

Insights mais detalhados sobre nossa abordagem de gestão ambiental podem ser encontrados nas declarações ambientais publicadas por vários locais do Grupo como parte de sua participação voluntária no Sistema Europeu de Ecogestão e Auditoria (EMAS). Os relatórios de sustentabilidade publicados pelas marcas Audi, MAN, Porsche, Scania e ŠKODA também testemunham o compromisso do Grupo com a sustentabilidade.

PRÁTICAS DE DENÚNCIA

O relatório não financeiro e o Relatório de Sustentabilidade do Grupo são publicados anualmente. Além de informações sobre as atividades de sustentabilidade do Grupo no ano fiscal de 2020 (1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020), o relatório de sustentabilidade também contém informações selecionadas do ano fiscal de 2021.

O prazo editorial era 8 de fevereiro de 2021. Ambos os relatórios aparecem em alemão e inglês. Espera-se que tanto o relatório não financeiro quanto o Relatório de Sustentabilidade do Grupo sejam publicados no primeiro trimestre de 2021.

INFORMAÇÕES LEGAIS

Este relatório de sustentabilidade contém declarações relacionadas ao desenvolvimento futuro dos negócios do Grupo Volkswagen. Essas declarações baseiam-se em suposições relativas ao desenvolvimento do ambiente econômico, político e jurídico em cada país, regiões econômicas e mercados e, em particular, para a indústria automobilística, que fizemos com base nas informações de que dispomos e que consideramos realistas no momento da impressão. As estimativas apresentadas envolvem um certo grau de risco e a evolução real pode diferir da prevista. Quaisquer mudanças nos parâmetros significativos relacionados aos nossos principais mercados de vendas, quaisquer mudanças significativas nas taxas de câmbio ou matérias-primas relevantes para o Grupo Volkswagen ou qualquer diferença entre o impacto real da pandemia COVID-19 e o cenário assumido neste relatório terão um efeito correspondente no desenvolvimento de nossos negócios. Além disso, pode haver desvios de nosso desenvolvimento de negócios esperado se as avaliações dos fatores que influenciam o aumento do valor sustentável e dos riscos e oportunidades apresentados neste relatório de sustentabilidade se desenvolverem de maneira diferente da esperada no momento da publicação, ou se surgirem riscos e oportunidades adicionais ou outros fatores que afetem o desenvolvimento de nossos negócios. Esta versão do relatório anual é uma tradução do original alemão. O alemão tem precedência.

AVISO NOS TERMOS DA DIRETIVA 1999 / 94 / CE

Para mais informações sobre o consumo de combustível oficial e as emissões específicas oficiais de CO₂ dos automóveis novos de passageiros, consultar o "Guia sobre a economia de combustível, as emissões de CO₂ e o consumo de energia de todos os novos modelos de automóveis de passageiros colocados à venda no mercado alemão", que pode ser obtido gratuitamente em todos os pontos de venda e diretamente junto da DAT Deutsche Automobil Treuhand GmbH, Hellmuth-Hirth-Strasse 1, 73760 Ostfildern, Alemanha.

 > www.dat.de

ESTRATÉGIA E GESTÃO

10 Governança do Grupo, Metas e
Estratégia TOGETHER 2025+

15 Sustentabilidade e Materialidade

18 Gestão da Sustentabilidade

21 Gestão de Partes Interessadas

24 Cidadania Corporativa

26 Digitalização

33 Integridade e Conformidade

39 Gestão de Riscos

41 Gestão Ambiental

9

ESBOÇO DA ESTRUTURA JURÍDICA DO GRUPO

A Volkswagen AG é a empresa-mãe do Grupo Volkswagen. A sede da empresa-mãe é Wolfsburg. Desenvolve veículos e componentes para as marcas do Grupo, mas também produz e vende veículos – em particular automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros – sob as marcas Volkswagen Automóveis de Passageiros e Veículos Comerciais Volkswagen. Na sua qualidade de empresa-mãe, a Volkswagen AG detém participações diretas ou indiretas na AUDI AG, SEAT S.A., ŠKODA AUTO a.s., Dr. Ing. h.c. F. Porsche AG, TRATON SE, Volkswagen Financial Services AG, Volkswagen Bank GmbH e um grande número de outras empresas na Alemanha e no estrangeiro.

Divulgações mais detalhadas podem ser encontradas na lista de participações de acordo com as seções 285 e 313 do Handelsgesetzbuch (HGB – Código Comercial Alemão) ou acessadas em nosso site:

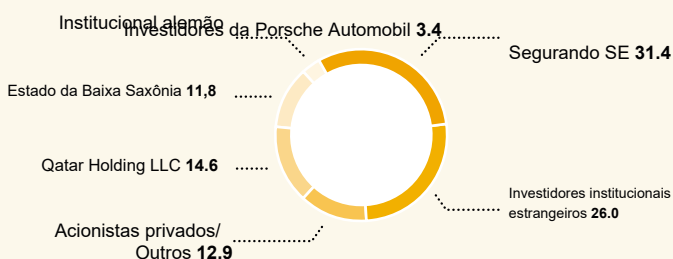
 > www.volkswagenag.com/en/InvestorRelations.html

A Volkswagen AG é uma empresa de fornecimento de energia verticalmente integrada, conforme definido pela seção 3 nº 38 da Energiewirtschaftsgesetz (EnWG – Lei Alemã da Indústria de Energia) e, portanto, está sujeita às disposições da EnWG. No setor elétrico, a Volkswagen AG gera, vende e distribui eletricidade em conjunto com as subsidiárias do Grupo.

A Volkswagen AG e o Grupo Volkswagen são administrados pelo Conselho de Administração da Volkswagen AG de acordo com os Estatutos da Volkswagen AG e as regras de procedimento do Conselho de Administração da Volkswagen AG emitidas pelo Conselho de Administração.

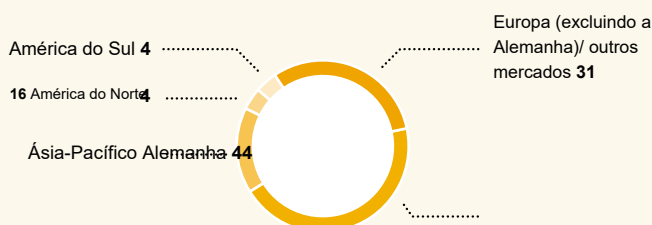
ESTRUTURA ACIONÁRIA DA VOLKSWAGEN AG

em 31 de dezembro de 2020, em % do capital subscrito



FUNCIONÁRIOS POR MERCADO

em 31 de dezembro de 2020, em %




ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO GRUPO

O Grupo Volkswagen é um dos principais grupos multimarcas da indústria automotiva. As atividades comerciais do Grupo compreendem as divisões Automotiva e de Serviços Financeiros. Todas as marcas da Divisão Automotiva – com exceção das marcas Volkswagen Automóveis de Passageiros e Volkswagen Veículos Comerciais – são entidades legais independentes.

A Divisão Automotiva compreende as áreas de negócios de Automóveis de Passageiros, Veículos Comerciais e Engenharia de Energia. A Área de Negócios de Automóveis de Passageiros consolida essencialmente as marcas de automóveis de passageiros do Grupo Volkswagen e a marca Volkswagen Veículos Comerciais. As atividades se concentram no desenvolvimento de veículos e motores, na produção e venda de automóveis de passageiros e veículos comerciais leves e no negócio de peças genuínas. O portfólio de produtos se estende de carros pequenos a veículos de luxo no segmento premium, e também inclui motocicletas, e será complementado por serviços de mobilidade conforme necessário.

Para mais informações, consulte o capítulo "Estrutura e Atividades de Negócios" no Relatório Anual.

 > Relatório Anual 2020 > Relatório de Gestão do Grupo > Estrutura e Atividades de Negócios


FATORES LEGAIS QUE INFLUENCIAM OS NEGÓCIOS

Com suas marcas, o Grupo Volkswagen está presente em todos os mercados relevantes ao redor do mundo. Os principais mercados de vendas atualmente incluem Europa Ocidental, China, EUA, Brasil, Rússia, Polônia, Turquia e México.

Como outras empresas internacionais, os negócios das empresas Volkswagen são afetados por inúmeras leis na Alemanha e no exterior. Em particular, existem requisitos legais relacionados ao desenvolvimento, produtos, produção e distribuição, bem como regulamentos de supervisão, proteção de dados, financeiros, empresariais, comerciais, de mercado de capitais, antitruste e tributários e regulamentos relacionados ao direito trabalhista, bancário, de auxílios estatais, energia, meio ambiente e seguros.

Além das divisões de Finanças e TI, Recursos Humanos e Integridade e Assuntos Jurídicos, o Grupo Volkswagen trabalha em conjunto em seis áreas de negócios do Conselho de Administração do Grupo e na região de China. Nosso modelo de gestão significa que é possível aproveitar melhor as economias de escala existentes, os efeitos de sinergia podem ser impulsionados de forma mais sistemática e a tomada de decisões pode ser acelerada. Além disso, isso prepara o Grupo Volkswagen para uma estrutura de gestão mais simples, enxuta e eficaz, e fortalece as marcas, dando-lhes mais autonomia. Em conformidade com o princípio da subsidiariedade, as decisões serão tomadas ao nível mais baixo da competência, próximo das operações comerciais.


Para obter mais informações sobre as unidades operacionais e responsabilidades, consulte o capítulo "Estrutura e atividades de negócios" no Relatório Anual.


 > Relatório Anual 2020 > Relatório de Gestão do Grupo > Estrutura e Atividades de Negócios

O CÓDIGO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA COMO UM MODELO PARA UMA GOVERNANÇA CORPORATIVA BEM-SUCEDIDA

A governança corporativa fornece a estrutura regulatória para a gestão e supervisão corporativas. Isso inclui a organização e os valores de uma empresa e os princípios e diretrizes para sua política de negócios. O Código Alemão de Governança Corporativa (o Código) contém princípios, recomendações e sugestões para gestão e supervisão corporativa. Suas recomendações e sugestões foram preparadas por uma comissão governamental dedicada com base nas disposições materiais e nos padrões nacionais e internacionais aceitos de governo corporativo sólido e responsável. De acordo com as melhores práticas, a comissão governamental revisa regularmente a relevância deles à luz dos desenvolvimentos atuais e

os atualiza conforme necessário. O Conselho de Administração e o Conselho de Supervisão da Volkswagen AG baseiam seu trabalho nos princípios, recomendações e sugestões do Código. Os desvios das recomendações podem ser encontrados em nossa declaração de conformidade. Consideramos a boa governança corporativa um pré-requisito fundamental para alcançar um aumento duradouro no valor da Empresa. Isso ajuda a fortalecer a confiança de nossos acionistas, clientes, funcionários, parceiros de negócios e investidores em nosso trabalho e nos permite atender à crescente demanda por informações de partes interessadas nacionais e internacionais. Você pode encontrar nossa Declaração de Conformidade com o Código Alemão de Governança Corporativa aqui:

 > www.volkswagenag.com/en/InvestorRelations/corporate-governance/declaration-of-conformity.html

 > Relatório Anual 2020 > Relatório de Gestão do Grupo > Estrutura e Atividades de Negócios

A CADEIA DE VALOR DA VOLKSWAGEN

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O Grupo Volkswagen está avançando ainda mais em sua transformação para um grupo de mobilidade digital e investirá cerca de € 73 bilhões em custos de capex e desenvolvimento para mobilidade elétrica, hibridização e digitalização nos próximos cinco anos.

AQUISIÇÃO

Todos os anos, o Grupo Volkswagen compra uma ampla gama de matérias-primas, componentes e outros bens. Uma cadeia de suprimentos sustentável e transporte compatível com o meio ambiente são vitais para assumir plenamente a responsabilidade pelos direitos humanos, proteção ambiental e combate à corrupção.

PRODUÇÃO

Todos os dias úteis, o Grupo Volkswagen fabrica uma média de cerca de 36.000 veículos em todo o mundo. A produção eficiente está ao lado da proteção ambiental e da saúde e segurança dos funcionários como um de nossos principais objetivos.

MARKETING E VENDAS

As relações comerciais com clientes de frotas geralmente são parcerias estáveis e de longo prazo. A participação do Grupo Volkswagen nos clientes da frota comercial é de 42,1% na Alemanha e 26,5% no resto da Europa.

PÓS-VENDA E SERVIÇOS FINANCEIROS

Nosso serviço inclui o suporte às concessionárias para garantir que elas possam fornecer consultoria e manutenção de qualidade, gerenciar nossos negócios de peças originais e fornecer serviços financeiros relacionados a veículos.

RECICLAGEM

Além de reciclar veículos no final de sua vida útil, prestamos muita atenção durante o estágio de desenvolvimento de veículos novos à reciclabilidade dos materiais necessários, ao uso de materiais reciclados de alta qualidade e à prevenção de poluentes.

NOSSO PROGRAMA ORIENTADO PARA O FUTURO JUNTOS 2025+

Com o programa orientado para o futuro TOGETHER – Estratégia 2025 anunciado em 2016, buscamos tornar o Grupo Volkswagen mais focado, eficiente, inovador, orientado para o cliente e sustentável, e sistematicamente voltado para a geração de crescimento lucrativo.

Nós, do Grupo Volkswagen, estabelecemos o objetivo de continuar a entusiasmar nossos clientes no futuro e atender às suas diversas necessidades com um portfólio de produtos atraente de veículos impressionantes e soluções de mobilidade personalizadas e voltadas para o futuro. Todos os dias, assumimos e exercemos ativamente responsabilidades em relação ao meio ambiente, segurança e sociedade, e pretendemos ser um modelo nessas áreas. Integridade, confiabilidade, qualidade e paixão formam assim a base do nosso trabalho. Usando essa abordagem, buscamos a liderança tecnológica no setor e a lucratividade competitiva, ao mesmo tempo em que nos esforçamos para ser um excelente empregador.

A estratégia do Grupo TOGETHER 2025+, que desenvolvemos em 2019, acelera o ritmo em que alcançaremos nossos objetivos estratégicos e aprimora nosso foco. Para isso, a visão estratégica do Grupo Volkswagen também foi revisada. Com "Moldando a mobilidade – para as próximas gerações", pretendemos moldar mais ativamente o futuro da mobilidade, protegendo-a de forma sustentável – para as gerações presentes e futuras.

Com acionamentos elétricos, conectividade digital e direção autônoma, queremos tornar o automóvel mais limpo, mais silencioso, mais inteligente e mais seguro. Ao mesmo tempo, nosso produto principal se tornará mais emotivo e oferecerá uma experiência de direção completamente nova. Desta forma, o automóvel pode continuar a ser uma pedra angular da mobilidade sustentável, individual e acessível no futuro. Além disso, estamos comprometidos com o Acordo de Paris sobre proteção climática e somos uma das primeiras empresas do nosso setor a comprometer-nos a tornar-nos uma empresa com uma pegada de carbono neutra até 2050. Isso inclui nossos veículos, nossas fábricas e todos os processos.

A indústria automotiva está sendo moldada principalmente pela transformação para a mobilidade elétrica e a digitalização. Posicionamo-nos para enfrentar com sucesso esta mudança radical: as estratégias das nossas marcas e regiões, bem como as das nossas áreas funcionais, estão consistentemente alinhadas com a estratégia do Grupo TOGETHER 2025+.

Sob a égide da estratégia do Grupo TOGETHER 2025+, definimos cinco módulos centrais que colocam o foco na governança corporativa, melhoria do desempenho, aumento do valor da marca, software e excelência na gestão de funcionários.

Nosso Código de Colaboração, juntamente com nosso programa de integridade e conformidade Together4Integrity (T4I), é um pilar central da estratégia do Grupo. Este Código descreve como a colaboração deve ser realizada

dentro do Grupo e entre os indivíduos em seu trabalho diário. Seus valores fundamentais estão encapsulados nos termos "genuíno", "direto", "mente aberta", "como iguais" e "unido". A T4I reúne todas as atividades relacionadas à integridade, cultura, conformidade, gestão de riscos e recursos humanos, criando um caminho comum para uma nova cultura corporativa.

CINCO MÓDULOS DA ESTRATÉGIA JUNTOS 2025+

Nossa estratégia do Grupo TOGETHER 2025+ compreende decisões estratégicas consistentes e módulos específicos destinados a salvaguardar o futuro de longo prazo do Grupo e gerar crescimento lucrativo.

Esses módulos são: Melhor Governança, Melhor Desempenho, Melhor Valor de Marca, Empresa de Automóveis Habilitada por Software e Excelente Liderança. Revisamos continuamente o status e o progresso dessas iniciativas para analisar o cumprimento das metas, a importância e a adequação das medidas definidas. Isso nos permite adaptar esses módulos à transformação em andamento em nossa empresa.

No módulo de Melhor Governança, estamos trabalhando para criar uma estrutura corporativa focada e simplificada para gerenciar as marcas, alavancar continuamente as sinergias e acelerar os processos de tomada de decisão. Queremos que o Grupo seja percebido como gerenciado de forma eficiente, confiável, sustentável e transparente. Para isso, estamos intensificando o diálogo com nossos principais stakeholders e analisando sistematicamente se ainda somos os melhores proprietários de nossas várias marcas e empresas. Além disso, queremos tornar nossas metas de CO2 mensuráveis e tornar transparente nosso progresso para nos tornarmos neutros em carbono em 2050. Dentro dos rankings internacionais de ESG (ESG = meio ambiente, social, governança), buscamos uma posição de liderança em nosso setor no futuro.

O objetivo do módulo de Melhor Desempenho é alcançar um aumento de valor sustentável em nossa empresa, aumentando a eficiência, a produtividade e a lucratividade. Como uma empresa global, nosso tamanho nos permite fazer maior uso de economias de escala. Continuamos firmemente comprometidos com nossas metas ambiciosas, trabalhamos consistentemente para alcançá-las e nos esforçamos para superá-las. Isso estabelecerá as bases para um amplo investimento em nossa empresa, em nossos funcionários e na mobilidade para as gerações presentes e futuras.

No módulo Best Brand Equity, o foco está no realinhamento e refinamento do portfólio de marcas, possibilitando um aumento significativo no valor das marcas do nosso Grupo. Estamos definindo os pró-files, as missões da marca e os principais concorrentes das marcas do Grupo Volkswagen de uma forma mais sutil e distinta. Isso permitirá que o Grupo atenda melhor o mercado como um todo. Com base nessas otimizações, decidiremos sobre o futuro design, portfólio de produtos e serviços de cada marca do Grupo – usando as necessidades de nossos clientes como ponto de partida.

No módulo Software-enabled Car Company, estamos trabalhando para tornar o desenvolvimento de software uma das principais competências do Grupo Volkswagen. Para conseguir isso, estamos reunindo os conhecimentos existentes, fortalecendo substancialmente nossos recursos e estabelecendo uma unidade organizacional específica. No futuro, todos os novos modelos de veículos do Grupo serão baseados em nossa própria plataforma de software entre marcas. Essa abordagem proporcionará a oportunidade de alavancar sinergias entre as marcas individuais e os projetos de veículos. O objetivo é que o Grupo Volkswagen e suas marcas representem não apenas os melhores veículos, mas em igual medida produtos e serviços digitais empolgantes.

O módulo de Liderança Excelente é baseado em três áreas principais: comunicação, desenvolvimento de recursos humanos e colaboração. Para nos mantermos competitivos e preparados para o futuro, estamos mudando para um

cultura de liderança mais aberta, mais baseada em parcerias e mais baseada em valores. Estamos desenvolvendo formatos de comunicação digitais e orientados para o diálogo para obter um fluxo mais rápido de informações e uma conectividade ainda mais forte em todas as marcas e regiões. Estamos reestruturando completamente o desenvolvimento e o treinamento de gestão e adotando uma abordagem ainda mais sistemática para o planejamento de sucessão para que, em nosso Grupo, o talento certo esteja sempre na posição certa no momento certo. Também estamos definindo expectativas claras para os gestores do Grupo. Isso envolve maior foco no cliente, mais responsabilidade corporativa, maior eficácia e foco nos resultados, bem como uma cultura de dissidência construtiva e uma abordagem positiva ao lidar com os erros. A Volkswagen também quer aumentar a diversidade em todos os níveis da empresa e está buscando metas claras e mensuráveis para aumentar a proporção de gerentes do sexo feminino e internacionais.



METAS DE ESTRATÉGIA DO GRUPO E INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO


Os cinco módulos estratégicos descrevem como queremos alcançar nossa visão de mobilidade sustentável para as gerações presentes e futuras. Estamos gerenciando nosso projeto usando quatro dimensões-alvo, que também se refletem no losango estratégico da Volkswagen. As quatro dimensões-alvo são as seguintes: clientes entusiasmados, excelente empregador, modelo de meio ambiente, segurança e integridade e lucratividade competitiva. Queremos crescer de forma sustentável, perseguindo consistentemente esses objetivos.

As dimensões de destino aplicam-se a todo o Grupo. Os KPIs estratégicos que usamos para medir o quão bem implementamos

nossa estratégia do Grupo depende do respectivo modelo de negócios, pois o modelo de negócios de nossas marcas produtoras de automóveis de passageiros é diferente do modelo de negócios de caminhões e ônibus e também difere do modelo de negócios de nossa área de negócios de Engenharia de Energia e de nossos negócios de serviços.

Os KPIs estratégicos da dimensão de meta de lucratividade competitiva foram definidos e padronizados. Como a estratégia do Grupo está sendo revisada e especificada em detalhes, o conteúdo de alguns KPIs estratégicos nas outras dimensões-alvo ainda está sendo determinado. A relevância dos KPIs é revisada no nível do Grupo e seu foco é continuamente monitorado e ajustado conforme necessário.

Relatamos os KPIs estratégicos não financeiros definidos na seção "Aumento de Valor Sustentável" do Relatório Anual.


 > Relatório Anual 2020 > Relatório de Gestão do Grupo > Melhoria de Valor Sustentável

DIMENSÃO ALVO: CLIENTES ENTUSIASMADOS

Esta dimensão-alvo centra-se nas diversas necessidades dos nossos clientes e em soluções de mobilidade personalizadas. Aspiramos superar as expectativas de nossos clientes, gerando assim o máximo benefício para o cliente. Isso requer não apenas os melhores produtos, as soluções mais eficientes e o melhor serviço, mas também uma qualidade impecável e uma imagem excepcional. Queremos entusiasmar nossos clientes existentes, conquistar novos e manter sua fidelidade a longo prazo – porque apenas clientes leais e fiéis nos recomendarão a outras pessoas.

Os KPIs estratégicos consistem na taxa de conquista e KPIs relativos à fidelidade, satisfação do cliente e qualidade.


Esses KPIs são explicados com mais detalhes na seção "Aumento de valor sustentável" do Relatório Anual.

 > Relatório Anual 2020 > Relatório de Gestão do Grupo > Melhoria de Valor Sustentável

DIMENSÃO ALVO: EXCELENTE EMPREGADOR

Para alcançar o sucesso sustentável, precisamos de funcionários qualificados e dedicados. Nosso objetivo é aumentar sua satisfação e motivação por meio de oportunidades iguais, um ambiente de trabalho atraente e moderno e uma organização do trabalho voltada para o futuro. Uma gestão de excelência e uma cultura corporativa formam a base para isso, permitindo-nos reter nossa força de trabalho principal e atrair novos talentos.

Os KPIs estratégicos desta dimensão-alvo abrangem a atratividade do empregador interno determinada por meio da pesquisa de opinião, a atratividade do empregador externo, uma classificação do empregador externo, bem como o índice de diversidade.


 > Transformação da força de trabalho

DIMENSÃO ALVO: MODELO PARA O AMBIENTE, A SEGURANÇA E A INTEGRIDADE

Todos os dias, nós do Grupo Volkswagen assumimos e exercemos responsabilidade em questões relacionadas ao meio ambiente, segurança e sociedade. Essa aspiração deve ser refletida em nossos pensamentos e ações e em todas as nossas decisões. Prestamos atenção especial ao uso de recursos e às emissões de nosso portfólio de produtos, locais e fábricas. Nosso objetivo é reduzir continuamente nossa pegada de carbono e diminuir nossas emissões de poluentes. Por meio de inovações e excelente qualidade, buscamos alta segurança do produto.

Nossos principais objetivos neste processo incluem cumprir leis e regulamentos, estabelecer processos seguros e lidar abertamente com erros para que possam ser evitados ou corrigidos no futuro. Em termos de integridade, a Volkswagen pretende se tornar um modelo para uma empresa moderna, transparente e bem-sucedida.

Os KPIs estratégicos dessa dimensão de meta consistem no índice de descarbonização e nos números de emissões de CO2 da frota, conformidade, cultura de lidar abertamente com erros e integridade.

 > Economia Circular

DIMENSÃO ALVO: RENTABILIDADE COMPETITIVA

Os investidores julgam-nos pela nossa capacidade de cumprir as nossas obrigações no que diz respeito ao pagamento de juros e ao pagamento de dívidas. Como detentores de ações, eles esperam dividendos apropriados e um aumento de valor de longo prazo de suas ações.

Fazemos investimentos com o objetivo de alcançar um crescimento rentável e fortalecer nossa competitividade, mantendo assim o Grupo Volkswagen em uma base firme no futuro e garantindo que ele continue sendo uma opção de investimento atraente.

Os objetivos que estabelecemos são a excelência operacional em todos os processos de negócios e tornar-se a referência para toda a indústria.

Os KPIs estratégicos são operacionalizados para fins de gestão interna: os dados alvo e reais são derivados dos números do Grupo Volkswagen.

KPIs ESTRATÉGICOS: RENTABILIDADE COMPETITIVA

	2015	2025
Retorno operacional sobre as vendas ¹	6.0%	7 a 8%
Índice de pesquisa e desenvolvimento (índice de P&D) na Divisão Automotiva	7.4%	~ 6%
Índice de capex na Divisão Automotiva	6.9%	~ 6%
Fluxo de caixa líquido na Divisão Automotiva	€ 8.887 milhões	> 10 mil milhões de euros
Taxa de pagamento	Negativo	≥ 30%
Liquidez líquida na Divisão Automotiva	€ 24.522 milhões, 11,5%	~ 10% da receita de vendas do Grupo
Retorno sobre o investimento (ROI) na Divisão Automotiva	- 0.2%	> 14%

¹ 2015 antes dos itens especiais.

RESULTADOS DA NOVA ANÁLISE DE MATERIALIDADE EM QUATRO ÁREAS DE FOCO

Continuamos revisando nossa análise de materialidade em 2020, tendo iniciado o processo no ano anterior, e estabelecemos uma nova base estratégica para a sustentabilidade com a criação da narrativa de sustentabilidade para o Grupo Volkswagen. Cerca de 60 partes interessadas estiveram envolvidas neste processo, incluindo tomadores de decisão de várias divisões e marcas, bem como representantes do Conselho de Sustentabilidade do Grupo.

O processo de materialidade é usado para identificar e avaliar as questões de sustentabilidade mais importantes para o Grupo.

Os fatores decisivos aqui são o impacto no meio ambiente e na sociedade, as expectativas das partes interessadas, o modelo de negócios da Volkswagen AG e a conformidade com os requisitos legais e os padrões de relatórios estabelecidos internacionalmente.

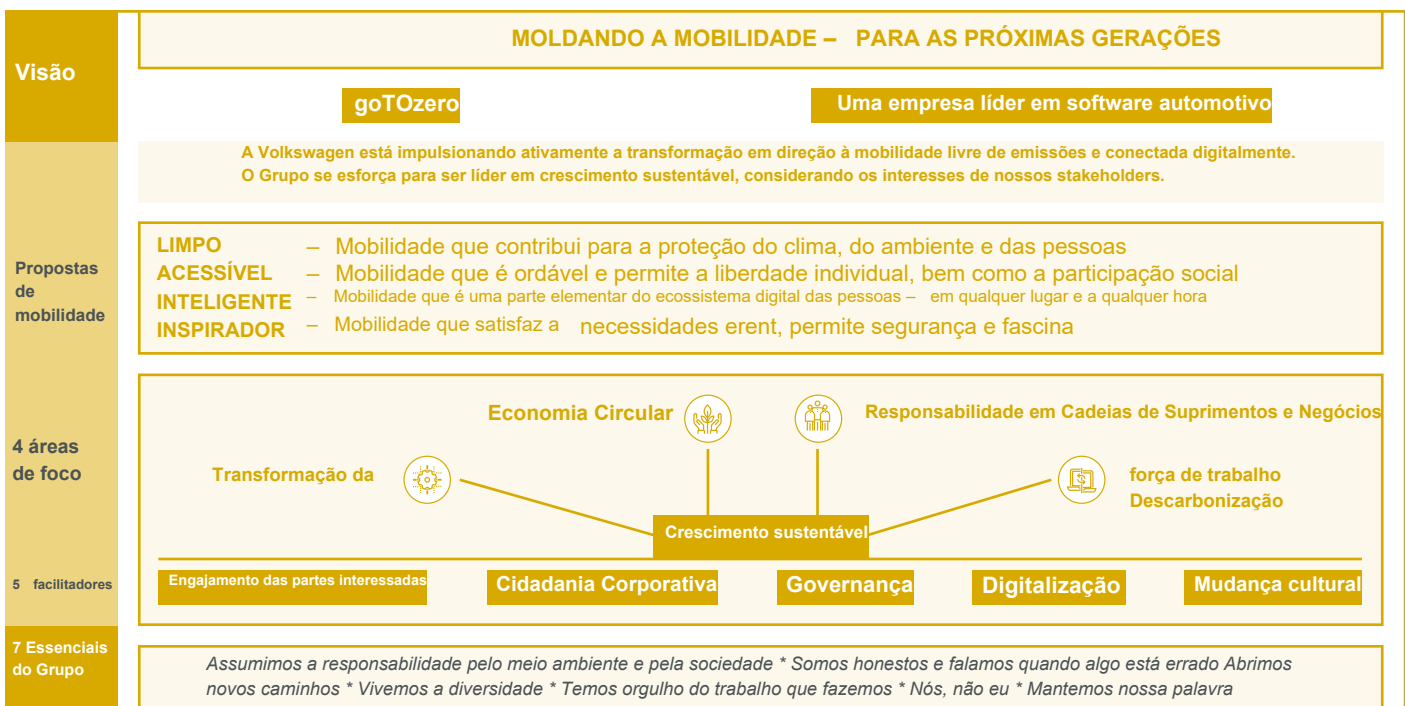
A estratégia de sustentabilidade desenvolvida com base na análise de materialidade concentra-se nos tópicos de sustentabilidade material dentro da estratégia do Grupo TOGETHER 2025+, que é apoiada pela visão "Moldando a mobilidade – para as gerações vindouras" e os sete Fundamentos do Grupo. Isso ocorre porque uma narrativa de sustentabilidade consistente ilustra claramente, pela primeira vez, como o Grupo Volkswagen pretende atingir seu objetivo estratégico abrangente de crescimento sustentável até 2030. Isso não deve apenas estabelecer as bases para gerenciar e melhorar o desempenho nas áreas de meio ambiente, social e governança, mas também fortalecer a confiança entre as partes interessadas e no mercado financeiro.

No início do processo de materialidade, foi feita uma análise das atividades de sustentabilidade existentes do Grupo e compilada uma lista intersetorial de tópicos relevantes de sustentabilidade. Posteriormente, foi elaborada a ordem de prioridade dos temas para o desenvolvimento da narrativa. Isso foi baseado em uma análise de dados apoiada por TI e IA orientada internacionalmente dos principais tópicos de sustentabilidade de uma perspectiva externa com uma avaliação da mídia e das posições das partes interessadas de várias dezenas de milhares de fontes. Isso possibilitou uma pesquisa de referência que possibilitou medir o desempenho do Grupo Volkswagen em várias áreas ESG em relação à sua exposição ao risco e ao desenvolvimento de seu valor. Paralelamente, foram realizadas análises de tendências internas, incluindo o uso de classificações ESG, bem como entrevistas com tomadores de decisão e especialistas do Grupo e com membros do Conselho de Sustentabilidade. O Grupo Consultivo especialmente nomeado no Grupo Volkswagen, que consistia em representantes das marcas e funções corporativas centrais, desempenhou um papel fundamental. Os detalhes da narrativa foram elaborados em workshops de especialistas e com a cooperação do Grupo Consultivo antes de finalmente serem adotados pelo Conselho de Administração do Grupo. Quatro áreas de foco foram definidas dentro dessa estrutura:

- Descarbonização
- Economia circular
- Responsabilidade nas cadeias de suprimentos e negócios
- Transformação da força de trabalho

A narrativa de sustentabilidade foi adotada pelo Conselho de Administração do Grupo como uma estratégia de sustentabilidade vinculativa.

A NARRATIVA DE SUSTENTABILIDADE DA VOLKSWAGEN
GRI 102-47



A NARRATIVA DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO VOLKSWAGEN

A Volkswagen está impulsionando ativamente a mudança para a mobilidade livre de emissões e conectada digitalmente. O Grupo Volkswagen busca ser líder em crescimento sustentável, levando em consideração os interesses de suas partes interessadas. Para isso, buscamos dois objetivos de transformação:

1. goTOzero: Para todos os nossos produtos e soluções de mobilidade, nos esforçamos para minimizar os impactos ambientais de acordo com as leis e padrões e ao longo de todo o ciclo de vida. Estamos comprometidos com as metas climáticas de Paris para 2050 e lançamos um programa abrangente de descarbonização. Queremos dar a todo o nosso grupo uma pegada de carbono neutra até 2050. É por isso que estamos eletrificando nosso portfólio de veículos, aumentando a eficiência de recursos na fabricação e impulsionando o uso de energias renováveis.
2. Empresa líder em software automotivo: Buscamos a liderança tecnológica no setor e também queremos nos tornar um negócio que molda a mudança na digitalização. Nossos veículos estarão totalmente conectados no futuro e integrarão o mundo digital de nossos clientes. Para tornar isso possível, pretendemos nos transformar em uma empresa orientada por software e desenvolver uma plataforma multimarca capaz de definir novos padrões da indústria com a Automotive Cloud.

Ao focar consistentemente todo o Grupo nessas metas de transformação e fazer negócios com responsabilidade, estamos desenvolvendo soluções de mobilidade limpas, acessíveis e inteligentes que não apenas inspiram nossos clientes.

Nossas promessas de mobilidade:

Limpo	Mobilidade que contribui para proteger o clima, o meio ambiente e as pessoas
Acessível	Mobilidade que é acessível e permite a liberdade individual, bem como a participação social
Inteligente	Mobilidade que é uma parte elementar do ecossistema digital das pessoas – em qualquer lugar e a qualquer hora
Inspirador	Mobilidade que satisfaz diferentes necessidades, permite segurança e fascina

Priorizamos as quatro áreas de foco que são essenciais para nosso negócio principal e nosso desempenho no mercado financeiro, a fim de transformar o Grupo com uma abordagem holística e fazer negócios com responsabilidade em toda a cadeia de valor. As áreas de foco são sustentadas por:

- uma ambição a alcançar até 2030
- objetivos concretos e mensuráveis com prazos
- indicadores para medir os progressos do desenvolvimento em relação aos objectivos
- medidas para atingir os objectivos
- o desenvolvimento e implementação de programas e iniciativas

Cinco processos e estruturas internas principais – que chamamos de capacitadores – são necessários para ancorar estrategicamente e implementar com sucesso as áreas de foco orientadas a resultados em nosso Grupo no longo prazo. Estes são um componente integral da narrativa e compreendem processos e abordagens de gestão que apoiam, promovem e aceleram a implementação da estratégia de sustentabilidade.

Esses facilitadores incluem:

- Engajamento das partes interessadas: um diálogo sistemático e contínuo com todas as nossas partes interessadas internas e externas
- Cidadania corporativa: responsabilidade como bom cidadão corporativo e compromisso com a coesão social
- Governança: os mais altos padrões de integridade e boas estruturas de governança corporativa como pré-requisito fundamental para alcançar um aumento duradouro no valor da Empresa
- Digitalização: o entendimento de atuar como motor da transformação digital na economia e mobilidade
- Mudança de cultura: uma mudança de cultura no Grupo em direção a uma maior abertura com foco no "WE" da Volkswagen

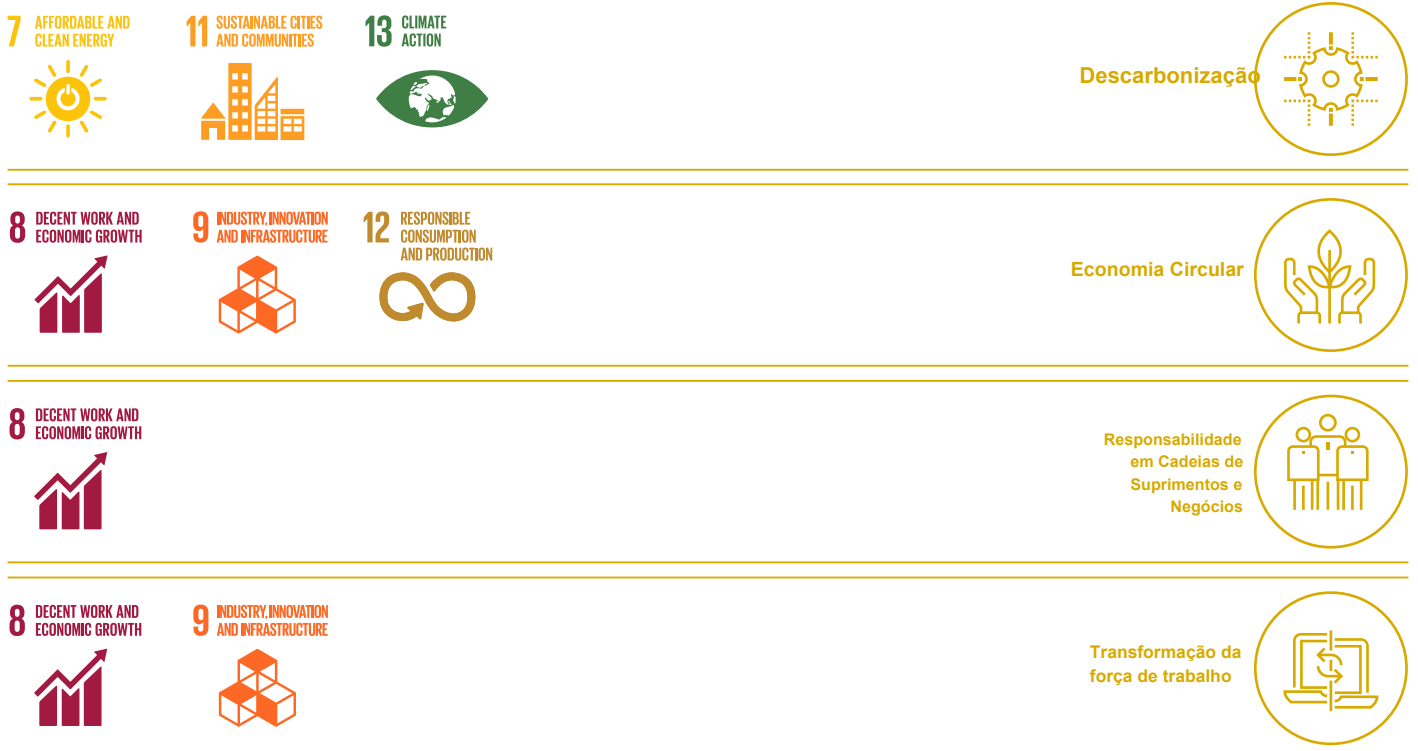
O Grupo Volkswagen visa vincular cada vez mais sua estratégia de sustentabilidade e as atividades nas áreas de foco individuais com a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Como ponto de partida para isso, uma pesquisa com cerca de 180 especialistas e gerentes de sustentabilidade do Grupo Volkswagen foi realizada no ano do relatório, a fim de verificar a situação atual em relação à priorização e implementação dos ODS. Como resultado, o ODS 13 (Ação climática) foi identificado como o objetivo principal, seguido por cinco

outros objetivos que foram classificados como prioritários (12 Consumo e produção responsáveis, 11 Cidades e comunidades sustentáveis, 8 Trabalho decente e crescimento econômico, 9 Indústria, inovação e infraestrutura e 7 Energia limpa e acessível). Esses ODS priorizados foram atribuídos às áreas de foco da estratégia de sustentabilidade do Grupo. As áreas de foco constituem, portanto, a estrutura estratégica para abordar os principais ODS do Grupo.

OS ODS PRIORIZADOS FUNDAMENTAM AS 4 ÁREAS DE FOCO IDENTIFICADAS NA NARRATIVA DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO

PESQUISA ODS PRIORIZOU OS 6 PRINCIPAIS ODS PARA 2030

4 ÁREAS DE FOCO ESTRATÉGICO



ESTRUTURA E TAREFAS DA ORGANIZAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade significa manter intactos os sistemas ambientais, sociais e econômicos com viabilidade de longo prazo em nível global, regional e local. O Grupo Volkswagen pode influenciar esses sistemas de várias maneiras e assume ativamente a responsabilidade de ajudar a garantir que sejam sustentáveis. O Grupo Volkswagen estabeleceu uma gestão de sustentabilidade consistente. As estruturas, processos e responsabilidades relacionados são codificados em uma política de Grupo separada. Vemos a gestão da sustentabilidade como um processo de melhoria contínua (CIP).

O Presidente do Conselho de Administração da Volkswagen AG tem responsabilidade geral multifuncional pela sustentabilidade. A responsabilidade adicional é assumida pelos membros do Conselho de Administração com sua responsabilidade por sistemas de gestão específicos relacionados à sustentabilidade e pelo Comitê Diretivo do Grupo para Sustentabilidade. Os membros deste comitê diretivo incluem gerentes das áreas de negócios do Conselho Central de Administração e representantes das marcas e do Conselho de Trabalhadores do Grupo. O Comitê Diretivo do Grupo para a Sustentabilidade define metas e programas estratégicos concretos, estabelece medidas para o desenvolvimento uniforme da gestão da sustentabilidade entre áreas de negócios, marcas e regiões e toma decisões sobre questões básicas e posições relacionadas à sustentabilidade no Grupo Volkswagen.

A função de sustentabilidade do Grupo (Sustentabilidade do Grupo) coordena todas as atividades relacionadas à sustentabilidade e a rede multifuncional e multifuncional do Grupo para a sustentabilidade. A comunicação com as funções, marcas e empresas do Grupo é estruturada por meio de processos centrais definidos. Eles servem para criar transparência sobre os

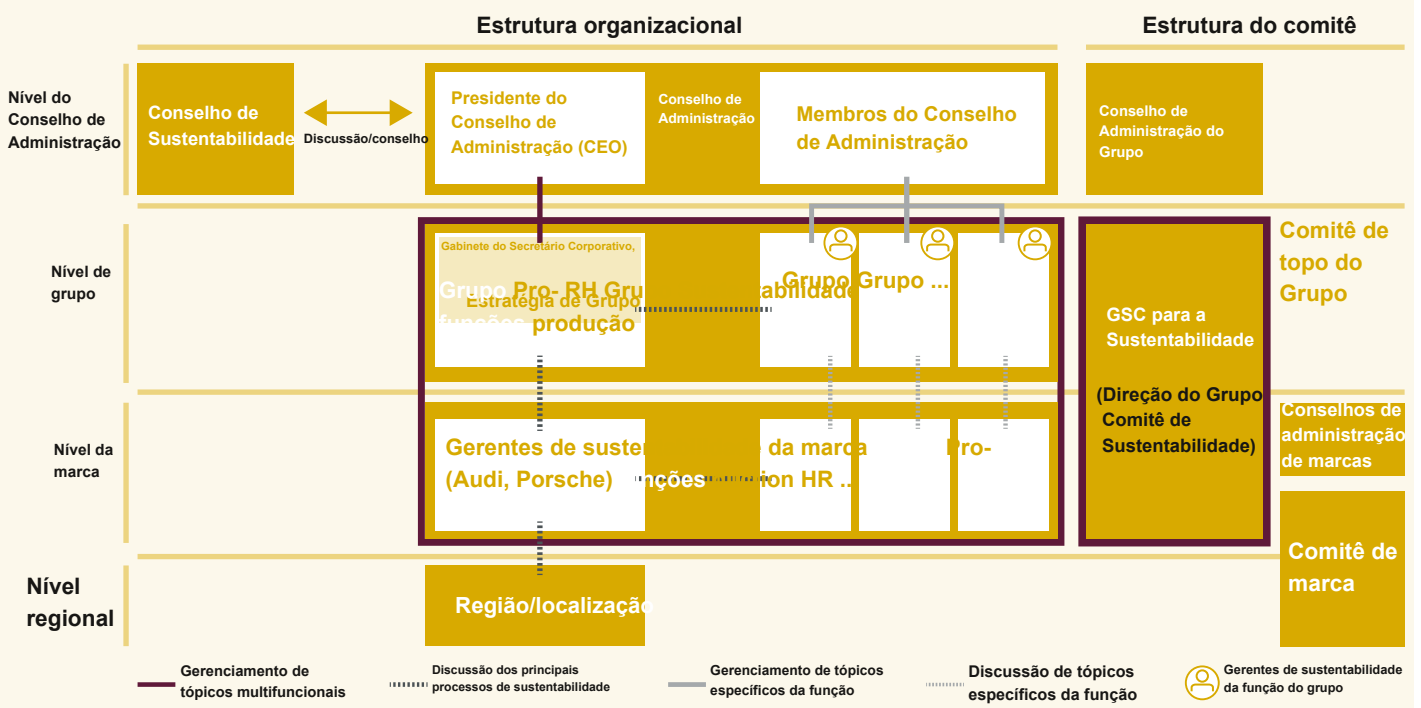
requisitos e traduzi-los em ação corporativa. Os principais processos incluem a estratégia de sustentabilidade e análise de materialidade, gestão de stakeholders, classificações e classificações, políticas de sustentabilidade e relatórios de sustentabilidade. A Sustentabilidade do Grupo é atribuída ao Gabinete do Secretário Corporativo e à Estratégia do Grupo, a fim de garantir que a sustentabilidade esteja intimamente ligada aos objetivos corporativos estratégicos e ao core business. Também é responsável pelo escritório do Comitê Diretivo do Grupo para a Sustentabilidade.

Além do Comitê Diretivo do Grupo para a Sustentabilidade, discussões regulares dentro da rede de sustentabilidade em todo o Grupo ocorrem por meio de vários formatos, como a Cúpula Anual de Sustentabilidade do Grupo. No nível da marca, os gerentes de sustentabilidade da marca realizam a coordenação multifuncional dos tópicos de sustentabilidade, desenvolvem a estratégia de sustentabilidade, são responsáveis por conter e relatar tópicos de sustentabilidade dentro da marca, representar a marca sobre tópicos de sustentabilidade externamente e coordenar com a Sustentabilidade do Grupo.

O CONSELHO DE SUSTENTABILIDADE COMO FORÇA MOTRIZ E PARCEIRO INDEPENDENTE

A nível do Grupo, o Conselho de Sustentabilidade tem uma posição de destaque. O comitê consultivo criado em 2016 apoia o Grupo Volkswagen com importantes temas estratégicos de sustentabilidade e é formado por especialistas de renome internacional do mundo acadêmico, da política e da sociedade. O Conselho estabelece seus próprios métodos de trabalho e áreas de foco de forma independente, tem amplos direitos para fins de troca de informações, consulta e início de ações e consulta regularmente o Conselho de Administração, a alta administração e os representantes dos funcionários.

SUSTENTABILIDADE NO GRUPO VOLKSWAGEN



No ano do relatório, o Grupo Volkswagen estendeu sua colaboração com o Conselho de Sustentabilidade por mais dois anos. Além disso, Rebecca Harms, ex-membro do Parlamento Europeu, e Magdalena Gerger, CEO e presidente da empresa sueca Systembolaget AB, tornaram-se novos membros do Conselho. Em contrapartida, Gesche Joost e Yves Leterme deixam o Conselho no final do primeiro mandato.

A agenda para o diálogo intensificado entre a Volkswagen e o Conselho de Sustentabilidade em 2020 incluiu a Aliança de CEOs para a Recuperação, Reforma e Resiliência da Europa, que foi lançada em conjunto pelo Presidente do Conselho de Administração da Volkswagen AG e pelo Conselho para apoiar o Acordo Verde da UE; aspectos de governança corporativa e integridade; descarbonização; emprego em tempos de avanço da digitalização e da mobilidade elétrica; e ação sustentável nos mercados internacionais. O Conselho de Sustentabilidade da Volkswagen também lançou dois novos projetos: um projeto de pesquisa sobre os efeitos da distribuição da política fiscal e de transporte relacionada ao clima com o Instituto de Pesquisa Mercury sobre Bens Comuns Globais e Mudanças Climáticas (MCC), que se baseia no projeto anterior sobre política de transporte consciente do clima, e um estudo com o Fraunhofer IAO sobre os efeitos da digitalização e da mobilidade elétrica no emprego. O Open Source Lab on Sustainable Mobility concluiu seu trabalho com a publicação dos resultados do projeto durante o ano passado.

PROGRAMA DE AÇÃO PARA MELHORIA DO DESEMPENHO ESG

O desempenho de sustentabilidade de uma empresa forma cada vez mais a base de recomendações e decisões de investimento de analistas e investidores. Isso tem um impacto significativo nos preços das ações e no custo de capital das empresas.

Na estratégia TOGETHER 2025+, o Grupo Volkswagen visa alcançar um aumento duradouro no valor da empresa. Os acionistas do Grupo também expressam requisitos específicos de implementação em relação aos tópicos ESG e esperam uma integração verificável dos aspectos de sustentabilidade em todas as áreas de atividades do Grupo. Ao mesmo tempo, a alteração dos regulamentos e dos quadros exige novas medidas, por exemplo, a Diretiva da UE relativa à taxonomia das atividades sustentáveis e à divulgação de informações não financeiras (NFRD) e os princípios para investimentos responsáveis (PRI) das Nações Unidas.

Os participantes do mercado financeiro recorrem a várias fontes de informações de sustentabilidade para avaliar o desempenho ambiental, social e de governança de uma empresa. Eles usam uma combinação de informações de várias agências de classificação, seus próprios métodos e algoritmos e os serviços de empresas de análise de dados. Como resultado da questão da doença, o Grupo Volkswagen permanece significativamente rebaixado em várias classificações de sustentabilidade e, portanto, não está representado em índices de sustentabilidade como o Dow Jones Sustainability Index ou o FTSE4Good Index. No ano fiscal de 2020, a Volkswagen continuou a ter uma pontuação de A- na classificação climática do CDP e teve uma classificação A no Water Disclosure Project (WDP).

Tendo em vista a crescente importância das classificações de sustentabilidade, vemos as classificações atuais como um claro apelo à ação e estamos visando uma melhoria significativa. Para isso, incorporamos um plano de ação no módulo de Melhor Governança da estratégia TOGETHER 2025+. O objetivo é melhorar sucessivamente nosso desempenho em classificações de sustentabilidade selecionadas até 2025.

Para isso, identificamos os desafios para cada critério ESG e definimos medidas, responsabilidades e cronogramas. Estes se apoiam predominantemente nos programas derivados da nova narrativa de sustentabilidade.

ESTRUTURA DE FINANÇAS VERDES PARA INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE

É necessário um investimento maciço para transformar o Grupo Volkswagen. Ao mesmo tempo, os investidores estão procurando opções de investimento sustentáveis. A Volkswagen publicou uma Estrutura de Finanças Verdes pela primeira vez durante o ano do relatório. Este documento define o quadro dos instrumentos financeiros orientados para a sustentabilidade. A Estrutura de Finanças Verdes vincula sistematicamente nosso objetivo corporativo de neutralidade de carbono até 2050 à nossa estratégia de financiamento. Ao mesmo tempo, seremos capazes de diversificar nossa base de investidores e oferecer aos investidores existentes outras alternativas de investimento.

Com o estabelecimento do Green Finance Framework, foi criado um novo comitê interno, o Green Finance Committee. O comitê é responsável pelo processo de seleção e avaliação de projetos sustentáveis apropriados. O Quadro de Financiamento Verde abrange as seguintes formas de financiamento: títulos verdes, empréstimos de notas promissórias verdes, colocações privadas verdes e empréstimos verdes.

Em setembro de 2020, o Grupo Volkswagen colocou no mercado seus primeiros títulos verdes com um volume de € 2 bilhões. Os fundos arrecadados estão sendo usados especificamente para refinar projetos relacionados à matriz de acionamento elétrico modular (MEB) e aos novos modelos de veículos elétricos ID.3 e ID.4. Isso inclui investimentos e despesas para concepção, infraestrutura, desenvolvimento e construção do próprio MEB e para os veículos elétricos acima mencionados baseados nele e em suas plantas de produção, ferramentas e sistemas de fornecedores e componentes-chave, como baterias.

Para o Green Finance Framework da Volkswagen, a instituição independente Sustainalytics forneceu uma opinião de segunda parte para confirmar a conformidade com os Princípios de Títulos Verdes da International Capital Market Association (ICMA) e os Princípios de Empréstimos Verdes da Loan Market Association (LMA). Os títulos verdes emitidos em 2020 foram certificados pela Climate Bonds Initiative (CBI). O Grupo publicará anualmente um relatório sobre os projetos financiados e seu impacto ambiental.

AValiação de Impacto Significativamente Alargada

O Grupo Volkswagen quer medir o impacto de suas ações com ainda mais precisão em termos quantitativos no futuro e, se possível e razoável, monetizar isso. Trata-se de impactos positivos e negativos que o Grupo tem em todas as dimensões da sustentabilidade com seus negócios, cadeias de suprimentos e produtos e serviços. Isso significa que não estamos apenas aceitando o impulso dos desenvolvimentos regulatórios iniciados pela Diretiva de RSC da UE ou pelo Padrão de Títulos Verdes da UE, mas também o impulso de iniciativas e organizações internacionais, como a OCDE e o WBCSD. Ao mesmo tempo, como outras empresas globais, estamos nos esforçando para fazer um uso ainda maior de uma avaliação de impacto em nossos processos de tomada de decisão e gerenciamento, gerenciamento de riscos, relatórios e comunicação com nossos stakeholders.


Estamos executando dois projetos-piloto sob o nome de "Impact Valuation@VW Group" desde 2019. Na unidade da Volkswagen em Kassel, os impactos selecionados nos aspectos econômicos, ambientais e sociais foram analisados, monetizados, quantificados e resumidos durante o ano do relatório em um relatório sobre as descobertas. O espectro variou de valor agregado bruto e empregos, passando pela descarbonização e biodiversidade, até a diversidade de funcionários e a frequência de acidentes. Os aspectos também foram revisados para qualquer possível interdependência, a fim de adotar uma perspectiva holística e tornar as descobertas do projeto utilizáveis para o alinhamento estratégico do local. O projeto piloto na Dr. Ing. h.c. F. Porsche AG também trata da identificação de tópicos econômicos, sociais e ambientais que permitem medir o impacto. Na primeira etapa, foram levados em consideração indicadores de sustentabilidade selecionados para a cadeia de valor, desde a compra até nossos próprios processos de negócios.

Ambos os projetos formarão uma base importante para a intensificação da avaliação de impacto em todo o Grupo Volkswagen no futuro. Isso é apoiado pelo apoio ativo da Value Balancing Alliance (VBA). Esta iniciativa defende o desenvolvimento de padrões de avaliação uniformes para medição de impacto e o equilíbrio financeiro dos impactos de sustentabilidade em nível internacional em todos os setores. Além do Grupo Volkswagen, os membros do VBA incluem vários players globais, como Bosch, BASF, BMW, SAP, Mitsubishi Chemical Holdings e Novartis.

GESTÃO ESTRATÉGICA DE STAKEHOLDERS

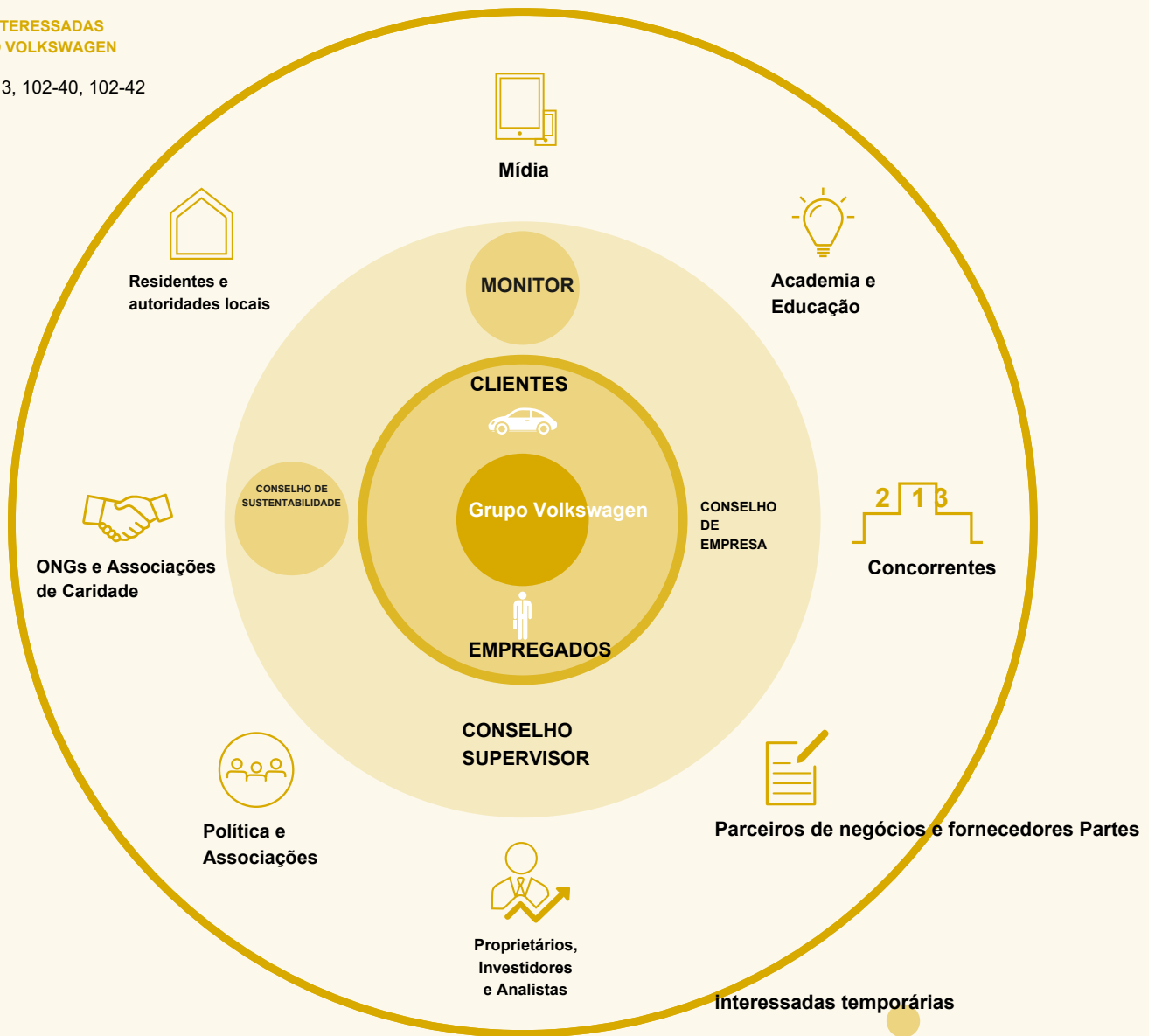
Nossos stakeholders são indivíduos, grupos ou organizações que têm uma influência material ou são materialmente influenciados pela maneira como o Grupo toma suas decisões corporativas e as implicações dessas decisões. Identificamos dez grupos de partes interessadas de igual valor em nosso ambiente. Nossos clientes e funcionários estão no centro de nossa rede de partes interessadas. Em torno disso

núcleo, oito outros grupos foram identificados. Os órgãos de supervisão e consultivos do Grupo, como o Conselho Fiscal e o Conselho de Empresa, e o Conselho de Sustentabilidade atuam como uma interface especial entre as partes interessadas internas e externas. O monitor nomeado pelo Departamento de Justiça dos EUA também foi um dos principais interessados do Grupo Volkswagen até o final de seu trabalho em setembro de 2020.

 > Integridade e conformidade

PARTES INTERESSADAS DO GRUPO VOLKSWAGEN

GRI 102-13, 102-40, 102-42



Para nós, a gestão das partes interessadas significa interagir com os principais grupos de partes interessadas de forma sistemática, contínua e alinhada com nossa estratégia do Grupo TOGETHER 2025+. O gerenciamento de partes interessadas visa registrar as expectativas e usar o feedback de nossas partes interessadas para refletir criticamente os processos de planejamento estratégico. Nossas marcas e regiões têm suas próprias atividades de stakeholders. A tarefa do Grupo é reunir todas as atividades em uma estrutura integrada de atividade das partes interessadas.

Isso inclui:

- Atividades das partes interessadas em nível de grupo com comitês específicos, formatos e foco nas partes interessadas relevantes em todo o grupo
- Assessoria e coordenação das marcas e regiões e suas atividades
- Realização de análises regulares e pesquisas com as partes interessadas

A gestão eficiente e orientada internacionalmente para as partes interessadas é cada vez mais importante para o Grupo Volkswagen. Esta não é apenas uma base para determinar os principais problemas da estratégia de sustentabilidade, mas também para atender aos crescentes requisitos e necessidades de comunicação de nossos stakeholders, cuja confiança no Grupo Volkswagen queremos continuar a fortalecer. Estamos buscando o objetivo de diálogo aberto e transparente com nossos stakeholders sobre as questões futuras de sustentabilidade. Esta será a base para melhorar a reputação do Grupo, agir de forma flexível e rápida e manter nossa aceitação como ator social mesmo sob condições de mudança.

Nosso Grupo participa de inúmeras redes de especialistas e tomadores de decisão que têm uma influência significativa em nossos negócios e na agenda do ambiente político-social. Queremos intensificar nosso diálogo com eles. No ano de referência, otimizamos ainda mais a gestão das partes interessadas e a integramos às políticas e sistemas de gestão relevantes do Grupo no âmbito do módulo de Melhor Governança da estratégia do Grupo TOGETHER 2025+. Isso também inclui a determinação de responsabilidades claras para as respectivas funções do Grupo para as relações com partes interessadas específicas do Grupo.


O KPI DE REPUTAÇÃO REFLETE A CONFIANÇA DAS PARTES INTERESSADAS

O indicador-chave de desempenho (KPI) de reputação contribui decisivamente para ancorar a gestão das partes interessadas na estratégia. O indicador é baseado nas respostas de partes interessadas externas à pergunta da pesquisa anual de reputação do Grupo sobre o grau de confiança no Grupo Volkswagen. O KPI promove uma visão holística das atitudes e opiniões sobre o Grupo e permite a identificação de mudanças nas avaliações ao longo do tempo.

Aprimoramos ainda mais a pesquisa de reputação no ano de referência. As marcas Audi, Porsche, SEAT e Volkswagen estão agora representadas em todo o processo. Os dados da pesquisa são baseados em entrevistas telefônicas pessoais realizadas anualmente com representantes selecionados das áreas de política e associações, órgãos científicos, ONGs, investidores, analistas e parceiros de negócios nos quatro mercados (Alemanha, EUA, China e Espanha). As partes interessadas a serem pesquisadas são definidas em um processo de duas etapas: a Volkswagen prioriza as organizações e instituições a serem contatadas para representar as partes interessadas relevantes da perspectiva do Grupo. A instituição de pesquisa de mercado responsável escolhe a parte restante, independentemente de qualquer conexão ou relação comercial com o Grupo Volkswagen, a fim de criar uma amostra neutra. Em princípio, o nível mais alto possível da hierarquia é sempre pesquisado dentro das organizações e instituições contatadas. O Grupo obteve os seguintes resultados em 2020: 57% das partes interessadas na Alemanha afirmaram confiar no Grupo VW (2019: 34%). Nos EUA, a proporção foi de 78% (2019: 55%), na China 92% (2019: 93%) e na Espanha 78% (a Espanha só foi pesquisada desde 2020).

Uma vez por ano, produzimos um resumo do feedback de nossas partes interessadas e da reação do Grupo a esse respeito. No ano de 2020, nossas partes interessadas enviaram expectativas ao Grupo em todos os comitês e formatos. Essas sugestões e observações fornecem estímulos para o desenvolvimento da estratégia e da gestão da sustentabilidade do Grupo.

Um resumo está disponível no site corporativo do Grupo.

 > www.volkswagenag.com > Relatórios de > de Sustentabilidade

PAINEL DE PARTES INTERESSADAS COMO UM COMPANHEIRO CRÍTICO

Além do Conselho de Sustentabilidade, o Grupo Volkswagen estabeleceu um Painel de Partes Interessadas, que supervisiona as atividades de sustentabilidade do Grupo há mais de 20 anos. O objetivo é questionar criticamente e melhorar continuamente a gestão da sustentabilidade e a estratégia de sustentabilidade. Os membros do painel recebem convites para eventos de diálogo e pesquisas em intervalos regulares e são nossos contatos para análises de partes interessadas. O painel conta com mais de 300 participantes na região de língua alemã (Alemanha, Áustria e Suíça). O início da pandemia significou que os trabalhos do painel foram interrompidos em 2020 e a criação planejada de um painel internacional foi adiada para 2021.


OPORTUNIDADES DE DIÁLOGO E INTERAÇÃO GRI 102-43

Também desenvolvemos ainda mais nossos formatos de diálogo com as partes interessadas neste ano de referência. Os principais eventos incluíram o segundo Diálogo com as Partes Interessadas do Grupo Volkswagen em Wolfsburg em fevereiro de 2020, como uma continuação da série de diálogos de todo o Grupo iniciada no ano anterior. Mais de 150 participantes, incluindo partes interessadas de ONGs, política, academia, fornecedores, investidores e analistas, bem como representantes das funções centrais do Grupo e da marca, discutiram os aspectos sociais da transformação.

Os tópicos discutidos incluem questões de segurança no emprego, treinamento de trabalhadores, participação e proteção dos direitos humanos em uma cadeia de suprimentos transparente. A escolha destes temas sublinha o facto de que a transformação desencadeada pelas alterações climáticas e pela digitalização não só cria mudanças nas tecnologias, produtos e modelos de negócio, mas também, em particular no domínio social, uma maior necessidade de ação.

O Grupo Volkswagen também mantém continuamente uma estreita cooperação com parceiros e organizações externas.

Uma visão geral detalhada de nossos formatos de atividade pode ser encontrada em nosso site:

 > www.volkswagenag.com > Relatórios de > de Sustentabilidade

REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES PERANTE A POLÍTICA E A SOCIEDADE

GRI 415-1

O Grupo Volkswagen e suas marcas trabalham em um ambiente complexo e altamente regulamentado. Consideramos nossa responsabilidade participar ativamente na formação da estrutura de nossa atividade econômica em diálogo com nossos stakeholders.


A nível do Grupo, a representação dos interesses políticos do Grupo perante governos, parlamentos, autoridades, associações, instituições e sociedade é coordenada em todo o mundo e é adotada uma abordagem coordenada para garantir uma ação coordenada e uma comunicação consistente das marcas e empresas. O comitê diretor de "Assuntos Públicos", que se reporta regularmente ao Conselho de Administração do Grupo, é responsável por isso.

Princípios como integridade, abertura e verificabilidade e diretrizes para contato com políticos, bem como regras de transparência, são estabelecidos em uma política de todo o Grupo. Por exemplo, a entrada da Volkswagen AG no registro de transparência da União Europeia e a divulgação de nossas posições representadas aos políticos no ano de referência – por exemplo, sobre os tópicos de descarbonização, digitalização ou direitos humanos – são baseadas nesses princípios.

A política compromete os formuladores de políticas do Grupo em associações a contribuir com as posições do Grupo para discussões sem alterações dentro da estrutura do que é permitido pela lei de concorrência e antitruste. Para outros que desempenham as tarefas de representação de interesses políticos em associações, foi introduzida uma estratégia de formação no ano de referência.

O Grupo não faz doações políticas por uma questão de princípio. Onde outras formas de apoio financeiro são permitidas e desejáveis, estabelecemos regras para conceder e divulgar esse apoio, por exemplo, para partidos do espectro democrático na Alemanha no contexto de patrocínio. Os números para o apoio aos eventos partidários e para o orçamento de publicidade para publicações filiadas ao partido são divulgados anualmente.

Nossas posições em relação aos políticos, a política de representação de interesses políticos e mais informações sobre assuntos públicos podem ser encontradas online em:

 > www.volkswagenag.com > Política de > de Sustentabilidade

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como um bom cidadão corporativo, gostaríamos de ser um impulsionador econômico constante e contribuir para o desenvolvimento estrutural e oportunidades iguais em mais processos (de negócios). Sempre acreditamos na importância de reconhecer nossas responsabilidades sociais para com nossos stakeholders. O foco principal de nossas atividades de engajamento social corporativo é apoiar projetos futuros, educacionais e comunitários em muitas de nossas unidades em todo o mundo. Não tínhamos anteriormente uma estratégia de cidadania corporativa para todo o Grupo, mas vemos isso como necessário por razões de transparência e capacidade de gerenciamento. É por isso que estamos atualmente trabalhando em uma base estratégica para esta área de ação. Em 2020, as marcas e empresas apoiaram mais de 700 projetos e iniciativas em escala global.

Informações sobre os tópicos e projetos individuais podem ser encontradas em nosso site:

 > www.volkswagenag.com > Relatórios de Sustentabilidade > > Projetos CC em todo o mundo

Selecionamos projetos específicos e os desenvolvemos por conta própria ou em parceria com organizações parceiras locais e ONGs. Escolhemos e executamos projetos de acordo com as diretrizes de todo o Grupo:

- Os projetos estão alinhados com o Group Essentials e abordam uma questão específica de relevância local ou um desafio global.
- São uma expressão da diversidade dentro do Grupo e do ambiente social em que os projetos são realizados.
- Eles são o resultado de um diálogo próximo com as partes interessadas locais envolvidas na implementação.
- Os projetos são gerenciados localmente sob a responsabilidade das unidades competentes.

Durante o ano de referência, o Tribunal esteve envolvido em vários projetos para melhorar de forma sustentável as estruturas sociais. Fazemos doações em dinheiro e em espécie para apoiar atividades e projetos dedicados principalmente à educação, cultura, esportes e causas sociais. As doações só podem ser feitas a organizações sem fins lucrativos reconhecidas ou especificamente endossadas para receber doações. No período do relatório, a Volkswagen AG fez doações no valor de € 42,2 milhões.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA PANDEMIA

A Volkswagen continuou a fornecer suporte além do ambiente corporativo durante a crise do coronavírus: a Volkswagen doou 7,9 milhões de máscaras faciais, bem como roupas de proteção, termômetros e desinfetantes para instalações de saúde a um custo de cerca de € 40 milhões e apoiou o governo federal alemão na aquisição de máscaras de proteção por meio dos canais de compras do Grupo. Além disso, a Volkswagen deu licença remunerada ao pessoal com treinamento médico para permitir que eles se voluntariassem para trabalhar em serviços de saúde pública. Juntamente com a Siemens, a Volkswagen apoia a prestação de cuidados de saúde no campo de refugiados de Moria. A Volkswagen continua a apoiar a construção de um hospital improvisado na África do Sul.

PARCERIA COM A MICROSOFT EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Grupo Volkswagen vincula cada vez mais a sustentabilidade à individualização em suas atividades de engajamento social, contando com parcerias para isso. Por exemplo, em 2020, concordamos com uma colaboração de longo prazo com a Microsoft Alemanha para fortalecer a responsabilidade social das empresas. O objetivo é financiar e implementar projetos em conjunto – por exemplo, em educação e treinamento digital. O objetivo é dar às pessoas acesso à tecnologia digital, aumentando assim a participação na sociedade e as oportunidades futuras.

Na Autostadt Wolfsburg, os dois parceiros de cooperação estão expandindo de forma abrangente as opções de treinamento digital voltadas para estudantes, jovens e adultos. Questões sociais importantes, como a digitalização e a mobilidade do futuro, são apresentadas de forma prática e também em formatos inovadores aqui.

OS FUNCIONÁRIOS ASSUMEM A RESPONSABILIDADE

O trabalho no memorial em Auschwitz tem sido uma parte fixa da cultura de lembrança vivida pelo Grupo Volkswagen por mais de 30 anos. O projeto conjunto com o Comitê Internacional de Auschwitz (IAC) é apoiado por representantes dos funcionários e gerentes executivos em igual medida. Estagiários, gerentes, estagiários de gestão e capatazes da Alemanha e da Polônia ajudam a manter o memorial em vários programas lá. Esse compromisso promove a responsabilidade e transmite valores como tolerância e abertura cultural. Em setembro de 2020, estagiários e gerentes participaram de um total de três projetos no local.

A força de trabalho da Volkswagen assumiu a responsabilidade social pelas pessoas necessitadas há décadas: os funcionários da Volkswagen AG doaram um total de € 658.617,43 em 2020. Os funcionários e o Grupo apoiam pessoas desfavorecidas nas unidades da Volkswagen AG por meio dessas doações de força de trabalho. É dado apoio a projectos específicos que, por exemplo, melhoram a situação das pessoas cuja qualidade de vida foi afectada por doença, deficiência ou outras circunstâncias. Por exemplo, a fundação do hospício em Gifhorn foi apoiada para uma outra fase de construção com uma doação de € 30.000. Além disso, as pequenas organizações são apoiadas com a compra de equipamentos de TI, móveis de escritório ou equipamentos de terapia. Da mesma forma, as atividades de lazer podem ser realizadas com famílias socialmente desfavorecidas para as quais não haveria fundos disponíveis. Da mesma forma, por iniciativa e liderados pelo Conselho de Trabalhadores do Grupo, os funcionários do Grupo apoiam a organização internacional de assistência infantil terre des hommes há mais de 20 anos. Em 2020, o valor doado foi superior a 1.188.600€ . Nas unidades de produção do Grupo Volkswagen na Argentina, Brasil, Índia, México, África do Sul, Tailândia e Alemanha, uma ampla variedade de projetos para crianças e jovens desfavorecidos é financiada pelas doações. Eles recebem proteção, apoio, oportunidade de educação e perspectivas de carreira.

Pela primeira vez na cooperação entre o Conselho de Trabalhadores do Grupo e a organização de ajuda infantil terre des hommes, um pedido conjunto de doações para ajuda emergencial ao coronavírus foi feito este ano com o Conselho de Administração do Grupo. Foram arrecadados € 693.581, demonstrando grande solidariedade e disposição extremamente alta para doar – especialmente durante a crise do coronavírus.

Por exemplo, foi possível apoiar extensivamente o povo Otomi no México. Funcionários do parceiro do projeto Postgrado en Ciencias del Desarrollo CIDES forneceram educação sobre as consequências do COVID-19. Eles também distribuíram pacotes de alimentos e produtos vitamínicos. Além disso, os trabalhadores humanitários conscientizaram os pais sobre como ficar de olho nos sintomas da doença em seus filhos e fazer uso de ajuda médica, se necessário. Um médico, que as famílias podem consultar gratuitamente, foi financiado com o dinheiro da ajuda emergencial do coronavírus.

Na África do Sul, as doações de funcionários apoiam a organização Ubuntu Pathways há mais de onze anos. Isso significa que os trabalhadores humanitários foram capazes de implementar inúmeras medidas de saúde localmente para crianças, jovens e suas famílias no município de Zwede, em Port Elizabeth, onde vivem mais de 400.000 pessoas. Quando a pandemia de coronavírus começou, a Ubuntu Pathways transformou sua sede no município em um centro de gerenciamento de crises. As pessoas com maior risco de COVID-19 recebem assistência médica imediata lá. Isso inclui tratamento para HIV e fornecimento de medicamentos para um total de 2.000 crianças imunocomprometidas e suas famílias.

A doação dos centavos após o ponto decimal nos contracheques dos funcionários também complementou o financiamento de longo prazo de projetos nas unidades do Grupo em todo o mundo.

APOIO AOS REFUGIADOS

O Grupo Volkswagen assume a responsabilidade pelos refugiados e pelas consequências humanas da migração global. Por isso, criamos o programa de ajuda a refugiados do Grupo Volkswagen, uma unidade que coordena projetos entre marcas, inicia e implementa medidas e forma redes com outras empresas ativas, associações comerciais e organizações de ajuda.

Desde 2015, criamos um grande número de opções específicas para refugiados em cooperação com as pessoas responsáveis pela sustentabilidade das marcas do Grupo. Havia três áreas de foco aqui: reunião, educação e integração profissional. A fim de aumentar a conscientização sobre refugiados e migração, todos os estagiários visitaram uma exposição multimídia e móvel em seu primeiro ano de aprendizado. Na área de educação escolar, nosso foco no ano de referência foi a aquisição abrangente de idiomas relacionados à carreira, pois essa é a chave para perspectivas de carreira adicionais para refugiados na Alemanha. Também oferecemos cursos de idiomas com duração de vários meses e patrocinamos cursos de integração e habilidades vocacionais para obter um diploma do ensino médio.

Implementamos medidas de orientação profissional e avaliação de habilidades em vários locais do Grupo. Nossas opções de qualificação profissional de nível básico, que combinam preparação teórica e prática para uma carreira e um curso intensivo de idiomas e, assim, preparam os refugiados para um aprendizado na Alemanha, foram igualmente bem-sucedidas. Houve também estágios especializados para reconhecimento de qualificações profissionais obtidas no exterior. Isso move os refugiados do status de assistente para o de funcionário especialista reconhecido e significa que eles têm melhores perspectivas no mercado de trabalho. As opções de aprendizagem para refugiados completaram a oferta.

Além do envolvimento em todo o Grupo das marcas Audi, Porsche, MAN, Volkswagen Financial Services, Volkswagen Commercial Vehicles e Volkswagen Passenger Cars, muitos funcionários do Grupo Volkswagen fazem trabalho voluntário para refugiados. Apoiá-los nisso também é a tarefa do programa de ajuda a refugiados do Grupo Volkswagen. De 2015 até o final de 2020, alcançamos mais de 5.500 refugiados por meio de nossos projetos.

Tendo em vista o estado de emergência na região do Mediterrâneo, em 2020 expandimos nossos esforços para refugiados além da Alemanha. Por exemplo, o Grupo Volkswagen doou € 3,5 milhões em ajuda emergencial para pessoas ameaçadas pela pandemia de coronavírus em campos de refugiados na Síria, Turquia e Grécia. Os fundos foram doados à Cruz Vermelha Alemã, que organiza e implementa a ajuda localmente com as organizações nacionais da Cruz Vermelha e da Cruz Vermelha. As doações foram usadas para a aquisição, transporte e distribuição de suprimentos de ajuda e alimentos e para ajuda médica e psicológica de emergência. O Grupo Volkswagen fez uma doação adicional de € 5 milhões junto com a Siemens AG como ajuda humanitária de emergência para refugiados no campo de refugiados grego em Moria, em Lesbos. Após o grande incêndio lá, a situação das pessoas lá piorou dramaticamente. Os fundos também foram para a Cruz Vermelha Alemã e organizações parceiras nacionais.

Com a digitalização, queremos nos tornar uma empresa que molda a mudança e estamos trabalhando a toda velocidade para avançar em seu desenvolvimento – não apenas em nossos veículos e serviços de mobilidade, mas também na fabricação, nas vendas e em outros processos administrativos e técnicos. O plano é que todos os novos modelos de veículos do Grupo sejam construídos em uma plataforma de software interna até 2025. Tem o potencial de estabelecer padrões na indústria. Além disso, investiremos adicionalmente € 4 bilhões no desenvolvimento de nossa TI até 2023. Estamos, portanto, no caminho certo para nos estabelecermos como uma empresa de mobilidade orientada por software.

A DIGITALIZAÇÃO COMO FACILITADORA DA TRANSFORMAÇÃO DO GRUPO

Para nós, a digitalização não é apenas um motor para explorar um importante potencial futuro no nível do produto. Também permeia todas as atividades do Grupo para implementar nossa estratégia de sustentabilidade e, portanto, funciona como um importante facilitador para alcançar nossas ambições e objetivos em quatro áreas de foco e para a transformação do Grupo. A digitalização também está ligada a uma série de desafios para o Grupo Volkswagen. Por exemplo, os trabalhos que antes envolviam trabalho manual vão desaparecer como resultado de uma maior penetração da TI na manufatura. Por outro lado, precisaremos de vários novos funcionários com habilidades digitais, cujo recrutamento é dificultado devido a uma escassez significativa de habilidades de TI no mercado de trabalho. Com processos de recrutamento modernos, extensos programas de treinamento e o Roteiro de Transformação Digital lançado em 2019, definimos a direção em termos de política de RH de uma forma que atenda aos requisitos alterados.

> Transformação da força de trabalho

O uso de processos digitais em produtos e fabricação, por sua vez, depende da troca de grandes quantidades de dados. Isso requer infraestrutura eficiente e conformidade com regulamentos rígidos que abrangem um alto nível de segurança de TI e a proteção de dados de clientes, parceiros e funcionários.

REORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO GRUPO TI

A TI do Grupo Volkswagen gerencia processos e projetos de TI em todo o Grupo em todas as marcas e regiões, avançando assim na digitalização. Organizacionalmente, é alocado à unidade operacional de Finanças e TI e trabalha em estreita colaboração com as unidades de TI nas respectivas organizações da marca. No ano do relatório, o Grupo IT atualizou minuciosamente suas diretrizes estratégicas para o período até 2023. A criação de uma distribuição clara de tarefas e competências em escala global, o avanço estratégico da digitalização em parceria com todas as áreas de negócios e o estabelecimento de plataformas universais para alcançar sinergias e uma alta velocidade de processo são de fundamental importância. Para isso, modernizamos continuamente nossos sistemas de TI, aumentamos seus

eficiência e integrar sistemas e aplicativos em novas plataformas de nuvem. Nós nos concentramos em tecnologias-chave digitais, como inteligência artificial e o uso de novas tecnologias e produtos de TI, serviços e processos corporativos.

A nível operacional, o Comitê de Direção de TI do Grupo tem a tarefa de criar sinergias, gerir o portfólio de projetos de TI do Grupo e incentivar a comunicação com os departamentos sobre projetos de TI. O planejamento e o gerenciamento do portfólio de projetos de TI no nível do Grupo garantirão o uso coordenado de orçamentos e recursos no desenvolvimento, implementação e uso de soluções de TI. Para a digitalização no Grupo, também usamos nossos laboratórios internos de TI, que atuam como centros de inovação e excelência. TI do grupo, instituições de pesquisa, parceiros de tecnologia e formuladores de políticas estão trabalhando juntos nas tendências futuras da tecnologia da informação. Ao mesmo tempo, os laboratórios funcionam como escritórios de ligação para start-ups. Nos centros de desenvolvimento de software (SDC), desenvolvemos software multimarca para ecossistemas digitais e para novos processos de negócios no Grupo. Assim, mantemos a experiência interna no desenvolvimento rápido e orientado para a demanda de software e soluções de TI.

USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A inteligência artificial ganha cada vez mais relevância industrial para o Grupo Volkswagen e já é um fator competitivo. O Grupo, portanto, já criou as condições para poder desenvolver e usar poderosos sistemas de IA em um estágio inicial. Por exemplo, cerca de 110 especialistas em TI do Grupo trabalham em Munique e Wolfsburg em pesquisa e desenvolvimento para aplicações de aprendizado de máquina e análise de dados. O potencial dos computadores quânticos para áreas de aplicação comercialmente viáveis também está sendo explorado. No ano do relatório, isso incluiu projetos para otimizar o design de materiais para as baterias usadas em veículos elétricos, sistemas de navegação para frotas de ônibus, planejamento de tráfego aprimorado e processos logísticos e novos métodos de treinamento e aprendizado.

A inteligência artificial é relevante para o Grupo Volkswagen em duas grandes áreas: no veículo e nos processos de negócios. A chave é a IA para direção autônoma baseada no uso de algoritmos de autoaprendizagem para reconhecimento ambiental e ambiental e para controle de voz inteligente, por exemplo, para funções de navegação e conveniência. No próprio Grupo, a "ergonomia cognitiva" é particularmente importante. Isso é o que chamamos de uso de algoritmos de autoaprendizagem que removem o trabalho administrativo repetitivo dos funcionários e podem se preparar para a decisão final. Outras áreas de aplicação importantes incluem permitir que robôs inteligentes trabalhem lado a lado com trabalhadores humanos especializados e manutenção preditiva na fabricação.

Em estreita cooperação com os outros laboratórios de TI do Grupo, o laboratório de pesquisa de aprendizado de máquina em Munique trabalha na pesquisa básica para aprendizado de máquinas para a Volkswagen, a fim de desenvolver e testar novos métodos. O objetivo é usar abordagens probabilísticas para desenvolver e testar métodos que combinem aprendizado não supervisionado, modelagem de séries temporais, conhecimento prévio e métodos regulatórios ideais: a base da inteligência artificial geral.

Mas nunca esquecemos os riscos sociais do uso da IA. Por isso, estabelecemos um consórcio internacional de parceiros industriais e universitários que desenvolve e testa critérios mensuráveis em cooperação com órgãos a nível europeu, a fim de usar a IA de forma segura e transparente em produtos e processos.

NUVEM INDUSTRIAL: DIGITALIZAÇÃO NA PRODUÇÃO

O Grupo Volkswagen também se concentra consistentemente nas tecnologias digitais do futuro na produção e está avançando na integração de suas fábricas na Nuvem Industrial. Um objetivo importante é aumentar ainda mais a eficiência das fábricas e reduzir os custos de produção. Após a conexão das três primeiras fábricas em 2019, foi possível integrar mais 16 locais de produção das marcas Audi, SEAT, ŠKODA, Volkswagen Passenger Cars, Volkswagen Commercial Vehicles e Porsche e seus componentes na nuvem de dados em 2020.

A tecnologia de reconhecimento e processamento de imagem "Visão Computacional Industrial" é uma das aplicações de digitalização particularmente inovadoras e eficientes na fabricação. O processo extrai informações de dados ópticos – por exemplo, o ambiente físico da planta – e avalia isso com a ajuda da inteligência artificial. Isso se assemelha à capacidade humana de capturar, processar e analisar imagens. O aplicativo facilita, por exemplo, o controle de qualidade e a identificação de veículos com informações específicas do país e variantes de idioma. No ano do relatório, a Porsche e a Audi prepararam duas soluções iniciais de visão computacional para implantação em todo o Grupo e conexão com a Nuvem Industrial.

Juntamente com a Amazon Web Services (AWS) e nosso parceiro de integração Siemens, também estamos abrindo a Nuvem Industrial para mais empresas com atividades em engenharia mecânica e tecnologia. Novos parceiros podem se conectar com as unidades da Volkswagen no futuro e contribuir com seus próprios aplicativos de software para otimizar os processos de fabricação na Nuvem Industrial. Isso resultará em um rápido crescimento no fornecimento de aplicativos de software industrial para as fábricas da Volkswagen. Cada local deve obter aplicações para suas máquinas, ferramentas e sistemas diretamente da nuvem industrial e, portanto, ser capaz de produzir com ainda mais eficiência. Onze parceiros pioneiros internacionais estão envolvidos desde o início: ABB, ASCon Systems, BearingPoint, Celonis, Dürr, GROB-WERKE, MHP, NavVis, SYNAOS, Teradata e WAGO.

No futuro, a Nuvem Industrial deverá incluir todas as fábricas da Volkswagen em todo o mundo e toda a cadeia de suprimentos e simplificará a troca de dados entre sistemas e fábricas. Isso se baseia nas tecnologias da AWS nas áreas de Internet das Coisas (IoT), aprendizado de máquina, análise de dados e serviços de computação, que foram estendidos aos requisitos específicos da Volkswagen e do setor automotivo.

ESTABELECIMENTO DO NOVO CARRO DE UNIDADE DO GRUPO. ORGANIZAÇÃO DE SOFTWARE


No módulo de empresa de mobilidade orientada por software, estamos trabalhando para tornar o desenvolvimento de software uma das principais competências do Grupo Volkswagen. Para isso, estamos reunindo nossa experiência existente e fortalecendo enormemente nossa força de trabalho. Desde 1º de janeiro de 2020, reunimos todos os nossos investimentos de capital e subsidiárias que desenvolvem software para veículos e ecossistemas digitais na organização Car.Software (CSO) – uma empresa independente com responsabilidade do Grupo. Planejamos introduzir a nova plataforma de software uniforme com toda a gama de funções oferecidas pela VW. Sistema operacional OS desenvolvido pela organização Car.Software pela primeira vez em um modelo emblemático da Audi em 2024. O veículo será criado na nova unidade ágil "Artemis", que deve acelerar enormemente o processo de desenvolvimento em estreita cooperação com a organização Car.Software. Este projeto ágil tem como objetivo estabelecer uma conexão mais próxima com os clientes além de todo o ciclo de vida do produto. Essa abordagem nos permitirá alavancar sinergias entre as marcas individuais e os projetos de veículos. O objetivo é que o Grupo Volkswagen e suas marcas representem não apenas a alta qualidade dos veículos, mas em igual medida por produtos e serviços digitais empolgantes.

Além disso, a organização Car.Software agrupará as soluções de plataforma tecnológica para modelos de negócios orientados por dados e inovações no Grupo no futuro. Alto investimento até 2025 está orçado para esse tamanho de tarefa. É descentralizado para estar próximo das marcas e mercados e também presente em locais atraentes para desenvolvedores de software. Os locais incluem Ingolstadt, Wolfsburg, Stuttgart, Berlim e Munique. Também possui locais na Europa, China, EUA, Israel e Índia.

A organização Car.Software evoluiu aos trancos e barrancos em 2020. A organização foi lançada com cerca de 2.000 funcionários das marcas Volkswagen, Porsche e Audi, além de novos funcionários da organização Car.Software. No final do ano, a organização Car.Software foi fortalecida com 500 especialistas em TI adicionais e tem como objetivo atingir a marca de 5.000 funcionários em 2021 com a integração de investimentos de capital.

Os conselhos de administração do Grupo e a organização Car.Software foram reestruturados em julho de 2020. Markus Duesmann assumiu o comando do desenvolvimento de software no Conselho de Administração do Grupo Volkswagen, no âmbito de sua responsabilidade de pesquisa

e desenvolvimento e também é o Presidente do Conselho de Supervisão da organização Car.Software nesta função. Dirk Hilgenberg, um especialista estabelecido em TI e transformação, tornou-se o CEO da organização Car.Software e lidera o conselho da equipe de gerenciamento com CHRO, CFO e CTO. O objetivo é desenvolver continuamente a organização Car.Software com base em cinco áreas-alvo – produto, processos, pessoas, estruturas e empresa – e por meio de métodos de trabalho ágeis. Está prevista uma unidade separada que irá gerir o tema da responsabilidade social das empresas.

 > Estratégia e Gestão

RESPONSABILIDADE PELA PROTEÇÃO DE DADOS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em conexão com a entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) em toda a UE, medidas destinadas a cumprir os requisitos de proteção de dados foram desenvolvidas e implementadas na Volkswagen. Por exemplo, vários advogados do Group Legal Affairs e oficiais de proteção de dados do Grupo, juntamente com especialistas do Group IT e coordenadores de proteção de dados nos departamentos, trabalham em estreita colaboração para atender aos altos requisitos relativos à proteção de dados. Além de estabelecer uma organização de proteção de dados sustentável, um rigoroso sistema de gerenciamento de proteção de dados foi desenvolvido e sistematicamente expandido com o objetivo de alcançar a segurança de processo necessária.

Além disso, a conscientização sobre o tema relacionado à privacidade da proteção de dados foi aumentada no Grupo Volkswagen, a fim de, em particular, apoiar o sucesso dos projetos de digitalização. O princípio de freios e contrapesos estabelecido no Grupo com a distribuição de várias funções e direitos no contexto dos processos de processamento relevantes para a proteção de dados também é um pré-requisito essencial para a implementação reflexiva e responsável das tarefas em alto nível.

Nós nos concentramos particularmente em manter a segurança da informação e defender contra ataques cibernéticos. O Comitê Diretor de Segurança da Informação do Grupo (GISSC), que consiste nos diretores de segurança da informação do Grupo, das marcas e das regiões e representantes da Auditoria Interna do Grupo, tem responsabilidade abrangente. É apoiado em seu trabalho operacional pelo departamento de Segurança da Informação do Grupo.


Os processos de governança do sistema de gerenciamento de segurança da informação são certificados de acordo com a norma ISO 27001 reconhecida internacionalmente. Os incidentes de segurança TOP locais e em todo o Grupo são relatados ao GISSC uma vez por trimestre. O número total de todos os incidentes detectados está resumido no relatório anual de segurança de informações que o Conselho de Administração recebe. Quando são descobertos danos, por exemplo, perda de dados ou interrupções de negócios, o seguro de segurança cibernética do Grupo Volkswagen entra em ação.

Nas marcas e regiões individuais do Grupo, os centros de operações de segurança (SOCs) também foram estabelecidos como unidades separadas com especialistas em segurança de TI. Eles se tornam ativos no caso de incidentes de segurança de TI, por exemplo, no caso de ataques de hackers ou descoberta de vulnerabilidades nos sistemas. A equipe também funciona como um órgão coordenador e trabalha em medidas preventivas para evitar incidentes de segurança de TI.

Os funcionários responsáveis podem consultar regulamentos e diretrizes de ação que lhes servem como orientação e suporte para lidar com incidentes de segurança de TI graves e críticos para os negócios em conformidade com as regras. O objetivo é restaurar o serviço de TI interrompido o mais rápido possível. A Segurança da Informação do Grupo executa testes de penetração em metade das marcas para identificar e neutralizar vulnerabilidades em um estágio inicial – esses testes são um componente integral da avaliação da segurança da informação no Grupo. Além disso, a Group Information Security oferece e conduz vários treinamentos e palestras sobre segurança da informação e cibernética.

ESTRATÉGIA PARA UMA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E DIGITALMENTE CONECTADA

Oferecemos tecnologias inovadoras de veículos e serviços de mobilidade voltados para o futuro, com os quais queremos atender às necessidades de nossos clientes, mas também podemos ajudar a resolver problemas ambientais e de tráfego locais em áreas urbanas e rurais e a proteger o clima em todo o mundo. A cooperação global com parceiros externos ao Grupo desempenha um papel importante. Somos guiados aqui pela visão "Moldando a mobilidade – para as próximas gerações" subjacente à nossa estratégia do Grupo TOGETHER 2025+. Reunimos nossas ambições em nossos quatro compromissos de mobilidade e as incorporamos centralmente na narrativa de sustentabilidade desenvolvida no decorrer da análise da materialidade.

 > Estratégia e Gestão > Sustentabilidade e Materialidade

REQUISITOS DE MOBILIDADE ALTERADOS COMO QUADRO DE AÇÃO

Nossa sociedade global hoje enfrenta o grande desafio de encontrar o equilíbrio certo ao moldar a mobilidade. Tanto a sobrecarga quanto os déficits existem simultaneamente: os limites de ruído, engarrafamentos, acidentes, vagas de estacionamento ou má qualidade do ar foram atingidos ou excedidos em muitas grandes cidades. Ao mesmo tempo, há poucos meios de transporte para muitas pessoas ou o transporte é muito caro para elas, limitando o acesso e a participação das pessoas na sociedade. Este não é apenas o caso nos países menos desenvolvidos em todo o mundo, mas também nas áreas rurais dos países industrializados e nos subúrbios.

As novas soluções devem satisfazer um grande número de exigências sociais. É importante que as empresas procurem a transparência no que diz respeito

impacto das suas ofertas de mobilidade e também para as avaliar numa fase inicial. Objetivos conflitantes e efeitos colaterais indesejáveis devem ser identificados e abordados. Ponderar os objetivos, por contraste, é uma tarefa que só pode ser resolvida em constante diálogo com a sociedade e os políticos.

Como fabricante automotivo, tradicionalmente contamos com infraestruturas, como estradas, postos de gasolina, estações de carregamento ou vagas de estacionamento, e com seus fornecedores. No nosso caminho para nos tornarmos um fornecedor de mobilidade com novas soluções, a necessidade de ligação com outros players e de cooperação continua a aumentar. A condução eficiente no trânsito, por exemplo, só funciona na interação coordenada entre veículo e semáforos ou obras rodoviárias. Os serviços de mobilidade precisam de "paradas" para permitir a entrada e saída dos passageiros. Os serviços de compartilhamento de carros precisam de vagas de estacionamento confiáveis. A integração na estrutura dos serviços de transporte público ou a conexão com outros serviços de mobilidade privada também devem ser tidas em conta neste contexto. No caminho para novos conceitos de mobilidade, várias oportunidades e abordagens de cooperação se apresentam.

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo no comportamento dos usuários e na prestação de serviços em 2020. Deve-se notar que, em primeiro lugar, tornou-se evidente a importância de meios de transporte que funcionem de maneira estável para o transporte de pessoas e mercadorias que são sistematicamente importantes. Em segundo lugar, o tipo de utilização do meio de transporte teve de ser adaptado para evitar a propagação do vírus. A necessidade de distanciamento social atingiu especialmente os serviços de transporte público e mobilidade, cuja eficiência se baseia na densidade de passageiros. O transporte público teve que lidar com um declínio acentuado no uso devido ao aumento dos riscos de infecção e requisitos rígidos de higiene. O transporte compartilhado e outros formatos de mobilidade compartilhada também diminuíram, inclusive porque os provedores encerraram as operações. Por outro lado, o COVID-19 aumentou o apelo da mobilidade individual – tanto com veículos motorizados quanto com bicicletas não motorizadas. Durante a pandemia, muitas grandes cidades começaram a mudar sua infraestrutura de tráfego rodoviário no curto prazo para oferecer mais espaço para bicicletas e pedestres, o que deve facilitar o cumprimento dos requisitos de distanciamento social em comparação com o transporte público. O Grupo Volkswagen analisa continuamente os desafios e tendências em evolução para tirar conclusões para nossos próprios modelos de negócios e os serviços que oferecemos.

MOBILIDADE URBANA NO FOCO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Moldar a mobilidade urbana desempenha um papel fundamental para o Grupo Volkswagen, porque muitas opções de mobilidade estão disponíveis principalmente nas cidades. De acordo com as estimativas da ONU, quase 70% da população global viverá em cidades até 2050. Os problemas são os mais urgentes e, ao mesmo tempo, o potencial de mudança é maior aqui. Como membro do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) há muitos anos, buscamos um diálogo com outros

empresas transformadoras e stakeholders a fim de identificar nosso próprio escopo de atuação.

No ano do relatório, o Grupo Volkswagen continuou sua colaboração com o projeto Transforming Urban Mobility (TUM) da WBCSD. Além da descarbonização, um foco particular foi o tema da mobilidade como serviço (MaaS). Em 2020, o WBCSD concordou com uma cooperação com o Fórum Internacional de Transportes (ITF) para preparar uma análise das tendências, critérios e recomendações de design no novo cenário de mobilidade. A ITF é o principal órgão global de diálogo sobre política de transporte e, como uma organização intergovernamental com 60 estados membros, organiza a maior cúpula anual de ministros dos transportes. O foco da análise no campo do MaaS é preparar recomendações de políticas para a realização de uma mobilidade sustentável nas cidades. O projeto, no qual o Grupo Volkswagen também está envolvido, destaca a importância do diálogo intersetorial sobre mobilidade conectada, automatizada, compartilhada e elétrica. Destina-se a ajudar empresas, associações e formuladores de políticas a encontrar caminhos para a sustentabilidade com base em critérios objetivos no sistema de mobilidade em mudança e apoiar o desenvolvimento de modelos e estratégias de negócios inovadores. A pandemia de COVID-19 está tendo uma grande influência neste projeto, porque de repente expôs a vulnerabilidade do sistema de transporte e, portanto, a importância do critério em relação à resiliência do transporte e do tráfego: suprir as necessidades básicas da sociedade de alimentos, serviços de saúde e muito mais requer serviços de transporte à prova de falhas para pessoas e mercadorias. As pessoas também devem poder viajar por todos os meios de transporte sem risco de infecção.

PARCERIAS DE CIDADES EM TODO O MUNDO

O Grupo Volkswagen se vê como um parceiro próximo e confiável das cidades. Uma grande variedade de projetos já está sendo desenvolvida, testada e implementada em inúmeras colaborações em todo o mundo. A prioridade é o estabelecimento de novas tecnologias destinadas a reduzir o congestionamento e a poluição ambiental. Atualmente, nosso Grupo iniciou parcerias com inúmeras cidades. Estes incluem Hamburgo, Hanover, Dresden e Wolfsburg na Alemanha e cidades como Praga e Barcelona internacionalmente.

Juntamente com a cidade de Hannover, a Volkswagen Veículos Comerciais gerencia e coordena a iniciativa de logística urbana. O objetivo é realizar conceitos logísticos limpos, silenciosos, eficientes e, portanto, preparados para o futuro para as cidades. Em 2020, os projetos financiados nacionalmente USE-fUL (Ministério Federal Alemão de Educação e Pesquisa) e ZUKUNFT.DE (Ministério Federal Alemão de Transporte e Infraestrutura Digital) foram concluídos em conjunto com parceiros industriais e acadêmicos. Foram produzidos resultados práticos de pesquisas sobre o planejamento de conceitos logísticos inovadores nas cidades, e foi demonstrado que a entrega de pacotes localmente livre de emissões com veículos comerciais leves já é praticável e conveniente. Os provedores de entrega de encomendas estão testando a entrega de pacotes sem emissões com eCrafters e e-bikes Cargo em um projeto piloto no distrito de Linden Nord, em Hanover.

A promoção da mobilidade elétrica, serviços inovadores de mobilidade, a conexão inteligente do transporte e o uso de veículos autônomos estão no centro da parceria com Hamburgo. Em 2019, o serviço de carona compartilhada MOIA foi lançado em modo de operação totalmente elétrico em Hamburgo. O lançamento do serviço de compartilhamento de carros totalmente elétricos WeShare, planejado para 2020, não pôde ser realizado na cidade hanseática devido à pandemia e agora está planejado para 2021. O Congresso Mundial de Sistemas de Transporte Inteligente (ITS), que Hamburgo está organizando em 2021, será outro marco da colaboração entre Hamburgo e o Grupo Volkswagen.

Sob a declaração de missão "mobilidade do futuro", avançamos nossa colaboração com Dresden, capital da Saxônia, nas áreas de mobilidade elétrica, infraestrutura de carregamento e direção conectada. A Volkswagen inaugurou sua Gläserne Manufaktur, onde visitantes e clientes podem experimentar de perto as tecnologias do futuro, em 2012. Com a estação de testes funcionais, a Volkswagen trouxe uma nova entidade de pesquisa e desenvolvimento para Dresden, que se concentra em testar sistemas de assistência ao motorista. Além disso, projetos inovadores em mobilidade, indústria, logística e sustentabilidade são cultivados na incubadora de start-ups desde 2017.

AValiação de Impacto das Soluções de Mobilidade

A complexidade do sistema de mobilidade significa que não é fácil prever se novos conceitos contribuirão para atingir as metas de sustentabilidade e quais condições subjacentes precisam existir para isso. A Volkswagen enfrenta esse desafio com uma avaliação de impacto que replica digitalmente a mobilidade com base em dados reais. Os atores políticos ou as cidades exigem cada vez mais a prova mais precoce possível de que as soluções de mobilidade também têm efeitos de sustentabilidade, e essa prova pode se tornar um componente de aprovações ou operação de longo prazo.

Vários KPIs que não são apenas reconhecidos cientificamente, mas também refletem os requisitos de vários atores, são usados na avaliação: por exemplo, tempos de viagem curtos são importantes para os clientes, a redução das emissões de CO₂ é importante para a sociedade, as cidades querem ocupar o mínimo de espaço possível com o tráfego e melhorar a qualidade do ar, e a boa utilização de seus serviços é importante para o operador. O uso de simulações significa que possíveis melhorias – e também quaisquer efeitos colaterais indesejáveis – podem ser descobertos precocemente.

As medidas para aumentar a eficiência no tráfego rodoviário continuam a ser passos importantes no caminho para a mobilidade sustentável da Volkswagen. O compartilhamento de caronas e os cruzamentos de semáforos urbanos continuam sendo tópicos de foco para a avaliação de impacto aqui. A partilha de viagens – em transportes públicos e individuais – é um factor chave de sucesso para a sustentabilidade dos transportes. Os serviços de mobilidade enfrentam o desafio adicional de reduzir ao mínimo as viagens vazias antes ou depois do transporte de clientes ou realocações de veículos alugados. O deslocamento de um

viagem única privada para uma viagem única comercial pelo mesmo meio de transporte (por exemplo, carona ou compartilhamento de carro em vez de um carro privado) só tem potencial para melhorar a situação no estacionamento e não no trânsito. No entanto, o pooling, como no exemplo do MOIA, significa vincular as necessidades de transporte de vários clientes da melhor maneira possível, a fim de equilibrar os desvios e os tempos de espera com a capacidade da melhor maneira possível. A modelagem e a avaliação de impacto fornecem serviços valiosos aqui, a fim de representar o alto nível de complexidade. Os métodos e abordagens de modelos para simulação de mobilidade são continuamente adaptados ao estado atual da pesquisa e da ciência e mais desenvolvidos, em ambos os casos em colaboração com universidades. Além disso, dados reais e números empíricos de fornecedores de mobilidade são usados para melhoria contínua.

Também desenvolvemos nossa avaliação de impacto dos cruzamentos urbanos com semáforos, que representam um gargalo na capacidade e qualidade do tráfego nas cidades. O uso otimizado desse potencial de capacidade de tráfego reduzirá a necessidade de espaço para o tráfego nas cidades. Um veículo que se aproxima do cruzamento do semáforo pode, por exemplo, evitar as manobras ineficientes em termos de tempo e energia de frenagem e partida do veículo se for informado quando o semáforo ficará verde com antecedência. Isso reduz o consumo de combustível ou energia e melhora o fluxo do tráfego.

Além dessas abordagens para melhorar o veículo individual, as manobras de direção cooperativa com outros veículos devido ao aumento da rede de veículos estão se tornando cada vez mais interessantes – por exemplo, um comboio coordenado começa no semáforo. Se veículos autônomos se juntarem ao tráfego complexo nos cruzamentos no futuro, certos efeitos devem ser esperados. Por exemplo, um veículo autônomo deve inicialmente ser habilitado a dirigir de maneira eficiente no tráfego com base em seus sensores e atuadores por meio de algoritmos inteligentes. Isso é particularmente desafiador no tráfego misto com outros veículos não automáticos e pedestres, ciclistas ou ônibus. A infraestrutura de transporte inteligente, particularmente as luzes de trânsito, apoiará idealmente isso, fornecendo aos veículos as informações necessárias. As principais interações são investigadas em vários cenários da avaliação de impacto. Os resultados da avaliação inicial mostram um potencial considerável para aumentar a capacidade e reduzir o consumo de combustível. Daí são excluídos os requisitos correspondentes para o desenvolvimento de veículos automáticos e sistemas de assistência ao tráfego.

PRODUTOS E SERVIÇOS CONECTADOS DIGITALMENTE

Em um momento de rápido progresso social no campo da digitalização, estabelecemos o objetivo de desempenhar um papel de liderança na provisão de produtos e serviços inteligentes, focados no cliente e sustentáveis. Queremos colocar em prática os requisitos da sociedade e dos clientes para a mobilidade digitalmente conectada do futuro hoje com nossos serviços. Ao mesmo tempo, queremos tornar a mobilidade mais limpa, segura e acessível para todos, promovendo a condução autônoma.

VOLKSWAGEN WE COMO UM ECOSISTEMA DIGITAL

"Volkswagen We" é uma gama crescente de serviços digitais relacionados a veículos e soluções de mobilidade que podem ser usadas no carro ou com um smartphone. Os blocos de construção associados do We Connect e do We Charge, entre outras coisas, permitem que nossos clientes planejem rotas com eficiência em tempo real e ofereçam acesso sem esforço à infraestrutura de carregamento.

O We Connect conecta os usuários ao seu veículo e permite muitos recursos úteis, como destravar e travar por meio do aplicativo ou enviar uma chave digital para outro usuário do veículo. Com o We Charge, o cliente beneficia dos contratos com os operadores de postos de carregamento afiliados, da faturação central e da gestão simples de tarifas, cartões de carregamento e caixas de parede. As estações de carregamento são fáceis de encontrar usando o aplicativo, assim como informações em tempo real, como se os pontos de carregamento estão ocupados. Isso motiva nossos clientes a carregar seus veículos ecologicamente corretos com energia verde.

A Volkswagen oferece compartilhamento de carros 100% elétricos na cidade de Berlim com o WeShare. Isso não apenas economiza espaço nas cidades, mas também é eficiente para a maioria dos usuários, porque os clientes só recorrem aos seus carros quando realmente precisam deles.

Além disso, a Volkswagen oferece aos seus clientes empresariais com frotas de pequeno e médio porte um sistema eficiente de gerenciamento de frota com o We Connect-Fleet. A análise We Connect-Fleet pode registrar e comparar rapidamente o consumo de longo prazo de veículos individuais. O serviço de "eficiência de condução" disponível como parte deste sistema também ajuda a avaliar claramente o uso econômico dos veículos em operação e, assim, otimizar o uso da frota.

MOBILIDADE COMPARTILHADA COM WESHARE

Com o WeShare, queremos participar do mercado de compartilhamento de carros ainda crescente na Alemanha e, ao mesmo tempo, assumir a responsabilidade ambiental. Com 1.500 veículos e-Golf, a marca Volkswagen colocou uma frota totalmente elétrica na estrada em Berlim, todos movidos a energia verde certificada. Durante a pandemia de COVID-19, a WeShare se beneficiou da mudança no comportamento de mobilidade entre os usuários e conseguiu aumentar constantemente o número de clientes e viagens até o final do ano de referência. A expansão da frota em mais 500 e-ups, que já estava prevista para 2020,

e o uso de modelos ID.3 teve que ser cancelado ou adiado por causa da pandemia. No final do ano, a WeShare conseguiu, no entanto, adicionar os primeiros 58 veículos ID.3 à frota de Berlim. Além de substituir gradualmente a frota de e-Golf por uma frota ID.3 em Berlim, uma expansão do programa WeShare para outras cidades também está planejada para 2021.

Em Berlim, o WeShare adiciona o compartilhamento de carros flutuantes à ampla gama de serviços de mobilidade. O serviço permite que a maioria dos berlinenses confie em menor grau em seu próprio veículo e, no entanto, permaneça móvel o tempo todo. Os usuários também são apresentados à mobilidade elétrica e conhecem seus benefícios. A oferta também apresenta uma grande área de negócios e alta densidade de veículos, o que significa que os usuários têm uma curta distância do veículo. Foram concluídas parcerias locais com empresas privadas como o Grupo Schwarz (LIDL e Kaufland) para utilizar a infraestrutura de carregamento existente.

MOIA: UTILIZAÇÃO PARTILHADA DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

As viagens compartilhadas aliviam o congestionamento e a poluição ambiental nas áreas urbanas. A MOIA oferece serviços de mobilidade compartilhada sob demanda (ride-pooling) na Alemanha. Em vez de usar seus próprios carros, as pessoas viajam para seu destino com outros passageiros, todos viajando na mesma direção. Com seu serviço de carona, a MOIA complementa as rotas públicas de trem e ônibus existentes de uma maneira prática e barata e oferece uma alternativa atraente aos carros particulares. Além do número de usuários, as jornadas compartilhadas são a referência relevante para medirmos o impacto aqui. No ano do relatório, os usuários do MOIA completaram um total de 1.879.070 viagens.

A MOIA lançou operações regulares em Hannover em 2018 e em Hamburgo em 2019. No ano do relatório, a MOIA tinha mais de 330 (2019: 100) veículos totalmente elétricos nas estradas em Hamburgo e cerca de 50 em Hanover. A frota de veículos é carregada com energia verde 100% certificada. Hamburgo é um projeto emblemático global para a MOIA. É a primeira cidade com uma população de mais de um milhão de habitantes onde colocamos nossa oferta de mobilidade inovadora e compartilhada na estrada. A MOIA se vê como parte da oferta de mobilidade no centro da cidade e como uma adição significativa ao transporte público local. O Grupo está cooperando com Hamburgo e a operadora de transporte público Hamburger Hochbahn. Por exemplo, em junho de 2020, a MOIA se tornou o primeiro provedor de serviços de mobilidade a ser integrado ao aplicativo de comutação hvv da Hamburger Verkehrsverbund. A Volkswagen Veículos Comerciais também se juntou à MaaS Alliance por meio da MOIA. A MaaS Alliance é uma organização de parceria público-privada que estabeleceu o objetivo de criar uma plataforma aberta para a implementação de projetos MaaS.

Além de sua própria infraestrutura de carregamento em seus próprios depósitos, a MOIA também usará a infraestrutura de carregamento de parceiros B2B no futuro. A primeira cooperação com a Vattenfall foi acordada em agosto de 2020. Em setembro de 2020, o terceiro depósito da MOIA foi inaugurado em Wandsbek e, portanto, é um marco importante no estabelecimento da MOIA em Hamburgo.

EXPANSÃO DA MICROMOBILIDADE

Além da valiosa colaboração em parcerias, o Grupo Volkswagen já oferece às cidades um grande número de soluções especialmente para a área urbana – por exemplo, veículos de micromobilidade elétrica para transporte de pessoas e mercadorias. A SEAT, por exemplo, reúne todas as soluções de mobilidade baseadas em produtos, serviços e plataformas do Grupo sob o mesmo teto com a sua própria unidade de negócio de Mobilidade Urbana. A empresa desempenha o papel de um centro de competência para a micromobilidade do Grupo Volkswagen e sublinha isso com uma ampla gama de produtos, incluindo o e-roller e a scooter SEAT MÓ e-kick, cujo uso também é oferecido como um serviço de compartilhamento. Em Praga, a ŠKODA opera o BeRider, um serviço de partilha inovador e livre de emissões com rolos elétricos. A ŠKODA também opera a plataforma City-Move em Praga, que liga os vários serviços de mobilidade privada com transportes públicos e outros serviços, como estacionamento. Usamos o número de clientes registrados e os quilômetros percorridos como KPIs de sustentabilidade para o nosso progresso na micromobilidade partilhada para a BeRider e a SEAT MÓ. No ano do relatório, 23.478 usuários foram registrados com o BeRider e percorreram um total de 798.000 quilômetros com os veículos; a aplicação SEAT MÓ foi descarregada 38.000 vezes. Para o CityMove, além do número de clientes, também avaliamos o número de transações comerciais. No ano do relatório, 49.125 usuários foram registrados no CityMove e foram responsáveis por um total de 175.947 transações.

NOVOS CONCEITOS PARA MOBILIDADE DE FUNCIONÁRIOS

O Grupo Volkswagen também fornecerá soluções para a mobilidade sustentável dos funcionários com o We Move, o ŠKODA Click e o Respiro no futuro. O We Move fará, por exemplo, parte da nova iniciativa de mobilidade abrangente "Volkswagen Move by Service Factory" na unidade de Wolfsburg. Em uma primeira etapa, até 35.000 funcionários poderão acessar digitalmente uma frota de 315 veículos para uso comercial aqui. Este serviço mudará permanentemente a mobilidade empresarial na Volkswagen e substituirá o uso de veículos convencionais do departamento.

A CONDUÇÃO AUTÔNOMA ESTÁ SE TORNANDO REALIDADE

A condução autônoma é uma questão-chave em nossa transformação de um fabricante automotivo tradicional para um fornecedor de mobilidade sustentável. Um conceito baseado em veículos autônomos muito usados não apenas exigirá menos espaço e energia no futuro, mas também será muito mais seguro. Gostaríamos de tornar a condução automatizada acessível a todos, em qualquer lugar.

Já estamos iniciando a produção em série de sistemas de assistência ao motorista parcialmente automatizados. Por exemplo, o Travel Assist, que auxilia na orientação longitudinal e latitudinal para que o motorista possa dirigir com mais conforto e segurança. Recursos inovadores de estacionamento também facilitam o dia-a-dia urbano. Certas características

pode até ajudar a salvar vidas em situações críticas – por exemplo, nosso Emergency Assist, que, como um "assistente de resgate", pode parar o veículo e fazer uma chamada de emergência automática se a atividade do motorista cessar, principalmente se houver uma emergência médica.

A Volkswagen Autonomy GmbH (VWAT) foi fundada em 2019 como um centro de competência para direção autônoma com sede em Wolfsburg e Munique, a fim de desenvolver a tecnologia para a prontidão do mercado. Mais locais na América do Norte e na China foram planejados para os próximos anos. Quando foi tomada a decisão de investir com a Ford na Argo AI, uma empresa que está trabalhando no desenvolvimento de um sistema de direção autônoma, a responsabilidade pela Mobilidade como Serviço (MaaS), Transporte como Serviço (TaaS) e a direção autônoma necessária para isso foi transferida para a Volkswagen Veículos Comerciais no final de 2020. A verificação de investimento conjunto permite que a Ford e a Volkswagen integrem de forma independente o sistema de direção autônoma da Argo AI em seus próprios veículos e modelos de negócios e, particularmente, abre novas possibilidades para provedores de compartilhamento de viagens e serviços de entrega em áreas urbanas. A antiga empresa do Grupo Volkswagen, AID, também contribuiu para a ARGO AI quando a Volkswagen adquiriu sua participação.

Para a área de propriedade e uso próprio de veículos, as atividades de desenvolvimento de recursos assistidos e automatizados para todas as marcas do Grupo Volkswagen foram reunidas na organização Car.Software (CSO) em 2020. O objetivo é poder oferecer ao cliente uma solução de mobilidade personalizada para cada necessidade. Especialmente na área de propriedade, o Grupo está se concentrando no desenvolvimento evolutivo do nível de automação. Dois objetivos principais estão sendo perseguidos: aliviar cada vez mais o cliente da tarefa de dirigir com uma série contínua de novas soluções e, com base nisso, dar ao cliente a opção de fazer outras coisas em viagens ou seções de rotas selecionadas com um "motorista" automatizado.

O Grupo Volkswagen continua a trabalhar com parceiros em futuros desafios técnicos – de algoritmos a tecnologia de sensores e segurança cibernética. Em campos centrais estratégicos, ao mesmo tempo continuamos a expandir nossa própria experiência em software e estamos intensificando a criação de valor. A aquisição da área de negócios de processamento de imagem da Hella GmbH & Co. KGaA pela organização Car.Software (CSO) para fortalecer o campo de processamento de imagens foi anunciada em outubro de 2020. O reconhecimento ambiental bom e válido é uma das competências essenciais mais importantes para todas as funções de condução automatizada.

SISTEMA HOLÍSTICO DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

Estamos convencidos de que comportar-se com integridade e em conformidade com as regras é de fundamental importância para o sucesso futuro do nosso Grupo como fornecedor de mobilidade sustentável. Por isso, fizemos da integridade e da conformidade um pilar central da nossa estratégia do Grupo TOGETHER 2025+. Nosso objetivo é atuar como um modelo de integridade e conformidade e, assim, aprofundar a confiança de nossos funcionários, clientes, acionistas e parceiros – tanto os existentes quanto aqueles que esperamos conquistar no futuro.

Nosso objetivo é, portanto, criar um negócio cujas regras, processos e cultura corporativa sejam voltados para garantir que todos os funcionários se comportem com integridade e em conformidade com as regras em todos os momentos. Para concretizar as ambições do TOGETHER 2025+, desde 2018 construímos um sistema abrangente e holístico de gestão de integridade e conformidade, que está sendo implementado em todo o grupo por meio do programa "Together4Integrity" (T4I). Nesse contexto, também estamos implementando as medidas que definimos com base nas recomendações feitas pelo Monitor Independente de Conformidade, Larry D. Thompson.

A T4I é o nosso caminho conjunto para estabelecer padrões de processo robustos e consistentes e ancorá-los permanentemente em nosso Grupo e nas políticas organizacionais. Nosso objetivo é garantir que a integridade e a conformidade tenham permanentemente a mesma prioridade estratégica e operacional que, por exemplo, receita de vendas, lucro, qualidade do produto ou atratividade do empregador. O T4I é, portanto, um dos programas de mudança mais extensos da história do Grupo. A função de Integridade e Assuntos Legais do Conselho de Administração é responsável por projetar e implementar o programa. Em setembro de 2020, o Conselho de Administração do Grupo adotou uma resolução para estabelecer o Comitê de Gestão do Conselho do Grupo de Integridade e Conformidade (K-VAC), que, entre outras coisas, está assumindo as tarefas do Comitê de Conformidade do Grupo criado durante o monitoramento. As principais tarefas do K-VAC incluem o desenvolvimento do sistema de gestão de integridade e conformidade e da cultura corporativa e o gerenciamento da implementação uniforme das iniciativas agrupadas no T4I em todos os departamentos e marcas. O K-VAC está assumindo assim as tarefas do Comitê de Conformidade do Grupo, que substituiu.

A T4I implementará o sistema de gestão de integridade e conformidade no Grupo Volkswagen até 2022 e implementará o sistema até 2025. Isso fortalecerá a governança corporativa em todo o Grupo e reduzirá os riscos associados. O sistema de gestão de integridade e conformidade constitui, portanto, uma contribuição substancial para a sustentabilidade e resiliência do Grupo Volkswagen.

Uma média de oito entidades legais iniciou a implementação a cada semana de calendário no ano de referência, o que significa que a velocidade atingiu o pico planejado, apesar dos desafios específicos resultantes da pandemia de coronavírus. Um total de 639 entidades jurídicas iniciaram a implementação até o final do ano de referência. Essas entidades empregam mais de 90% de todos os funcionários em empresas de propriedade majoritária do Grupo Volkswagen.

CERTIFICAÇÃO PELO MONITOR DOS EUA

Em setembro de 2020, o monitor independente de conformidade Larry D. Thompson certificou que a Volkswagen havia cumprido seu compromisso sob seu Acordo de Confissão com o Departamento de Justiça dos EUA de revisar e fortalecer suas estruturas, processos e sistemas para que violações das leis antifraude e ambientais sejam detectadas e evitadas. Isso inclui a introdução de um Código de Conduta uniforme em todo o Grupo, a expansão do sistema de denúncias, o estabelecimento de um Comitê de Conformidade do Grupo (mais tarde Comitê de Gestão do Conselho de Integridade e Conformidade) e um Comitê de Direção de RH no Grupo, e uma nova função para Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Grupo Volkswagen da América. No geral, a Volkswagen implementou cerca de 300 regulamentos e políticas internas novos ou revisados nas entidades legais relevantes durante o monitoramento. A organização, a estrutura e as funções relacionadas aos departamentos de Compliance, Gestão de Integridade, Gestão de Riscos e Jurídico foram descritas com efeito vinculante na política do Grupo sobre "Governança e Integridade, Gestão de Riscos, Compliance e Assuntos Jurídicos (GRC+L)". Com o lançamento do T4I na primavera de 2018, todas as atividades para estabelecer um sistema abrangente de gestão de integridade e conformidade e implementá-lo em todo o Grupo foram incluídas neste programa.

A certificação do monitor se aplica à Volkswagen AG e suas subsidiárias e afiliadas, com exceção da Dr. Ing. h.c. F. Porsche AG e Porsche Cars North America, que não faziam parte do Monitoramento. A certificação também confirma a implementação bem-sucedida do programa T4I nas dez empresas mais importantes do Grupo por tamanho e perfil de risco e, portanto, a eficácia e sustentabilidade do sistema abrangente de gestão de integridade e conformidade do Grupo Volkswagen. Em 2 de setembro de 2019, a Volkswagen publicou adicionalmente a notícia de que o Grupo havia concluído um acordo judicial com a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA), devido ao qual um segundo auditor foi contratado para o Grupo Volkswagen. Este acordo foi celebrado de modo a não ser excluído dos contratos do setor público nos EUA. Esta segunda auditoria foi criada por três anos e vai até agosto de 2022.

A INTEGRIDADE PROMOVE A TOMADA DE DECISÕES ÉTICAS

O departamento de Gestão de Integridade é um pilar central do sistema holístico de gestão de integridade e conformidade no nível do Grupo. Sua tarefa é enfatizar a integridade como uma importante alavanca estratégica de sucesso para o Grupo Volkswagen em todas as marcas e empresas. Isso inclui incorporar a integridade como um indicador-chave de desempenho nos processos de tomada de decisão e, assim, trabalhar para que as decisões no Grupo sejam sempre tomadas de acordo com critérios éticos. Por exemplo, toda proposta de resolução submetida ao Conselho de Administração do Grupo deve destacar a maneira pela qual a decisão pretendida e suas consequências estão alinhadas com a integridade e conformidade do Grupo, e se/quais riscos de integridade ou conformidade estão associados a ela e como eles podem ser reduzidos. Da mesma forma, a integridade também é estabelecida como critério para as decisões dos conselhos de administração das marcas e empresas individuais do Grupo, bem como nos órgãos do Grupo nos quais o Conselho de Administração delegou poderes de decisão.

A Gestão da Integridade torna visível e tangível a importância da integridade por meio de formatos de comunicação, treinamento e participação. Deve motivar funcionários e gerentes a agir com integridade, mesmo sob pressão externa, e estimulará particularmente os gerentes a agir como modelos de integridade e incentivar seus funcionários a agir com integridade. Por exemplo, o tema de tomar decisões com integridade foi integrado a um treinamento para os gerentes seniores do Grupo e o tópico de "integridade em publicidade e comunicação" foi incluído em um treinamento e nos princípios de publicidade e comunicação para funcionários de marketing e vendas durante o ano de referência.

Como função do Grupo, a Gestão da Integridade também ajuda as empresas do Grupo e as empresas de marca a implementar as medidas do programa de integridade no âmbito da T4I e realiza a garantia de qualidade para o efeito.

CONFORMIDADE SIGNIFICA ADESÃO ÀS REGRAS

Estamos convencidos de que o sucesso económico duradouro só pode ser alcançado se cada indivíduo cumprir as leis, os regulamentos internos e os compromissos voluntários. O comportamento de conformidade deve ser uma questão óbvia para todos os funcionários do Grupo. A organização de compliance fornece suporte em todo o mundo com programas, diretrizes de ação, processos e conselhos práticos e, portanto, contribui significativamente para o sucesso do programa T4I. O ponto de informação de conformidade é um elemento central disso. Os funcionários do Grupo podem contactá-lo com suas perguntas de conformidade a qualquer momento. A equipe do ponto de informação de conformidade dá uma recomendação direta sobre a situação ou passa a questão para um órgão competente. O ponto de informação de conformidade recebeu 1.482 consultas no ano de referência (ano anterior: 1.761) (Volkswagen AG). Isso equivale a uma variação de -16% ano a ano. A diminuição das consultas mensais ao ponto de informação de conformidade está correlacionada com o surgimento da pandemia de COVID-19.

O Group Compliance também apoia e aconselha o Grupo e as empresas da marca, ajudando-as a conduzir suas atividades comerciais de acordo com as regras e a aderir consistentemente às leis e regulamentos internos relevantes. O foco de nossa organização de compliance é o combate à corrupção, quebra de confiança, prevenção à lavagem de dinheiro e o tema de negócios e direitos humanos. A conformidade de M&A em transações de M&A e participações acionárias não controladas foi adicionada ao escopo da Compliance no ano de referência.

ESTRUTURA DE COMPLIANCE NO GRUPO



Nossa organização global de conformidade é liderada pelo Diretor de Conformidade do Grupo, que se reporta diretamente ao Diretor de Integridade e Assuntos Jurídicos e ao Comitê de Auditoria do Conselho de Supervisão da Volkswagen AG. Além disso, a organização de compliance é organizada por divisão no Grupo, o que garante a comunicação e a implementação harmonizada de processos em todas as empresas relevantes do Grupo. Os diretores de conformidade divisionais são geralmente responsáveis por várias marcas (um grupo de empresas de marca) e implementam medidas de conformidade em sua área de responsabilidade. Dr. Ing. h.c. F. Porsche AG é uma exceção: os oficiais de conformidade divisionais são responsáveis apenas por sua própria marca. O diretor de conformidade regional é responsável pelas atividades das entidades controladas pela Volkswagen na China.

Relatório Anual 2020 > Relatório de Gestão do Grupo > Relatório sobre Riscos e Oportunidades



EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS NO SISTEMA DE GESTÃO DE COMPLIANCE

No ano do relatório, avançamos ainda mais na integração do tema de empresas e direitos humanos no sistema de gestão de compliance e demos ao tópico uma importância estratégica fundamental. O sistema de gestão de conformidade para empresas e direitos humanos (CMS BHR) é voltado para os requisitos e especificações da ONU em relação à devida diligência em empresas e direitos humanos. Os principais componentes incluem: 1) reconhecer riscos (pontuação), 2) mitigar riscos, 3) acompanhar a implementação da ação e 4) relatar sobre isso. O quinto elemento-chave é o mecanismo de reclamação, nosso sistema de denúncias.

No ano do relatório, foram pontuados os riscos de direitos humanos para as entidades controladas do Grupo Volkswagen que estão dentro do escopo de Conformidade. Com base nisso, cada uma das empresas recebeu um pacote de medidas correspondentes à sua respectiva classe de risco, que deve ser implementado a partir de 1º de janeiro de 2022.

 > Responsabilidade em Cadeias de Suprimentos e Negócios

A T4I REÚNE AS ATIVIDADES DE ONZE INICIATIVAS-CHAVE

O Sistema de Gestão de Integridade e Conformidade definiu padrões para garantir a integridade e a conformidade para um total de 16 departamentos, incluindo não apenas Gestão de Integridade e Conformidade, mas também Gestão de Riscos, Recursos Humanos, Compras e Produção. Por meio da T4I, esses padrões estão sendo implementados e implementados uniformemente em todo o Grupo na forma de mais de 100 pacotes de medidas. Os pacotes de medidas são agrupados tematicamente em onze iniciativas principais:

1) Políticas e Procedimentos de Compliance de RH: O tópico central desta iniciativa fundamental é a integração de integridade e compliance nos processos padrão de RH, como recrutamento, treinamento, promoção e remuneração (concessão de bônus). Por exemplo, integridade e conformidade têm sido critérios no processo de recrutamento e no desenvolvimento de pessoal para gerentes desde 2019. Os contratos de trabalho contêm cláusulas de integridade e conformidade. Integridade e conformidade também são um tópico obrigatório na avaliação anual dos funcionários desde 2020. Além disso, a integridade e a conformidade foram introduzidas como um componente obrigatório da reorganização relacionada ao desempenho do Conselho de Administração para o nível gerencial. As medidas de treinamento para funcionários atuais e recém-recrutados em diferentes níveis hierárquicos incluem integridade e conformidade como componentes importantes. Integridade e conformidade já estão envolvidas em cerca de 20 processos centrais de RH na Volkswagen AG. As medidas desta iniciativa chave também incluem estatísticas anônimas sobre má conduta para a Volkswagen AG e outras empresas definidas e as sanções resultantes sendo comunicadas regularmente aos funcionários.

2) Código de Conduta: O Código de Conduta do Grupo Volkswagen é o principal instrumento para fortalecer a conscientização dos funcionários sobre conduta responsável e tomada de decisões, dando apoio e orientação aos funcionários e encontrando as pessoas de contato certas em caso de dúvida. A estrutura está disponível online para funcionários e também para terceiros externos.

A referência ao Código de Conduta e a obrigação de o cumprir são uma parte fixa dos contratos de trabalho. O Código de Conduta também faz parte das avaliações de nossos funcionários e, portanto, foi levado em consideração no cálculo de sua remuneração variável relacionada ao desempenho. Os membros dos níveis mais altos de gestão são certificados anualmente no Código de Conduta. Eles confirmam que cumprirão o Código de Conduta e se comprometem a relatar quaisquer violações regulatórias graves. Essa iniciativa fundamental também inclui revisar regularmente se o Código de Conduta está atualizado e adaptá-lo conforme necessário.

O treinamento regular da força de trabalho sobre o Código de Conduta é decisivo para a eficácia de todas as atividades de compliance. O treinamento é repetido regularmente com conteúdo novo e expandido e documentado no histórico de treinamento dos funcionários para grupos-alvo relevantes. No ano do relatório, 46.356 funcionários da Volkswagen AG tinham uma qualificação válida no Código de Conduta. Isso equivale a 98,9% da força de trabalho da Volkswagen AG que precisa ser qualificada. A implementação internacional do treinamento do Código de Conduta continuou dentro do Grupo Volkswagen no ano do relatório. Isso também continuará em 2021.

3) Programa de integridade: O programa de integridade visa reforçar a cultura de integridade. Suas ferramentas mais importantes incluem inúmeras medidas de comunicação orientadas para o diálogo e formatos de eventos que transmitem aos funcionários a importância fundamental da integridade para o Grupo e devem estimulá-los a agir com integridade, mesmo sob extrema pressão. Está associado ao incentivo ao manejo construtivo de erros, aumentando a transparência das razões para as decisões e fortalecendo a disposição de também abordar aberrações e riscos com os gerentes. Os gerentes são apoiados para tornar regularmente a integridade e a conformidade o tópico das reuniões de equipe e cumprir seu papel de modelos.

Informações sobre o programa de integridade são fornecidas regularmente em reuniões de trabalho, em departamentos individuais, para delegados sindicais ou também estagiários vocacionais. Além disso, como Diretora de Integridade e Assuntos Jurídicos, Hiltrud D. Werner tem regularmente discussões diretas com os funcionários sobre os desafios relacionados à integridade no trabalho diário. As atividades de comunicação multimídia que se concentram em questões relacionadas ao tema da integridade também foram lançadas em 2020.

Os embaixadores da integridade – voluntários de vários departamentos que promovem o tema da integridade, levam-no para as estruturas do Grupo e dialogam – também são de fundamental importância.

4) Processos de gerenciamento de riscos e controle interno:

Esta iniciativa fundamental é sobre a operação de um sistema eficaz de gerenciamento de riscos. O tratamento transparente e o gerenciamento adequado dos riscos que podem surgir em nossos negócios são regulados por meio de estruturas e processos definidos. Isso inclui a regulamentação de normas e procedimentos do processo anual de controle de GRC, que se concentra em riscos sistêmicos; o QRP (processo trimestral de risco), que analisa os riscos agudos; o padrão ICS (sistema de controle interno), que visa salvaguardar processos essenciais; e análise de causa raiz, a fim de obter conhecimento das violações identificadas, para que possam ser excluídas da melhor maneira possível para o futuro. Os riscos identificados e as contramedidas tomadas para reduzir os riscos devem ser incluídos nos relatórios regulares à administração da empresa em questão. A introdução do sistema informático Risk Radar e a formação adequada dos gestores de risco são também temas desta iniciativa-chave, bem como medidas para reforçar uma cultura de risco vivida em que os colaboradores são chamados a falar abertamente sobre os riscos.

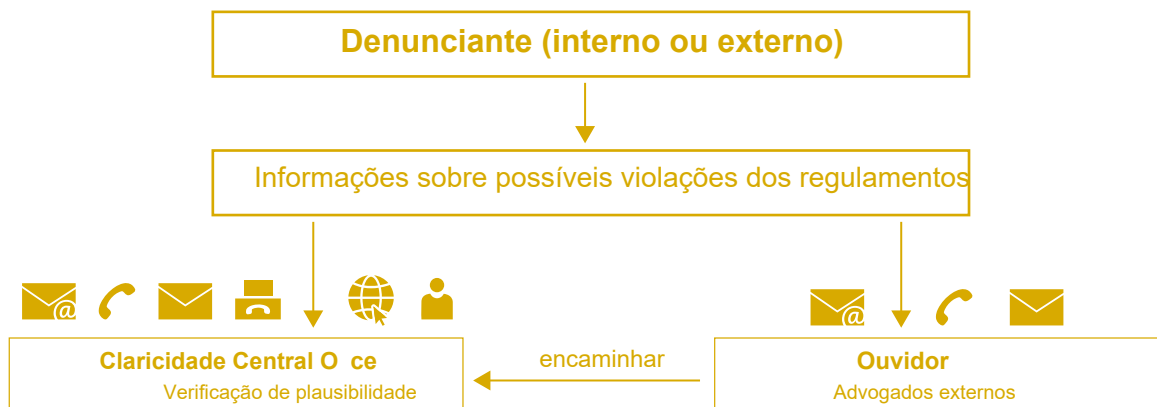
5) Avaliação de risco de Compliance Interno e organização de Compliance:

Esta iniciativa chave diz respeito à organização e aos processos do departamento de Compliance no nível do Grupo e nas empresas individuais do Grupo. Ele determina qual deve ser a estratégia de conformidade do Grupo Volkswagen, quais padrões se aplicam em todo o Grupo para a Avaliação de Risco de Conformidade Interna (ICRA) e como os riscos de conformidade identificados serão superados e reduzidos – particularmente corrupção, lavagem de dinheiro e peculato. A análise de risco de conformidade (ICRA) em todo o Grupo é realizada desde 2018. As empresas do Grupo são alocadas em diferentes categorias de risco com base em um questionário abrangente. Para reduzir os riscos potenciais, implementamos medidas de conformidade padronizadas nas unidades de negócios relevantes. A escala das medidas varia em função da situação de risco da unidade empresarial em questão. O estado de execução das medidas é comunicado regularmente, mas pelo menos uma vez por ano. A implementação das medidas – das quais o Código de Conduta também faz parte integrante – para todas as unidades de negócios de alto risco é adicionalmente verificada regularmente pelo diretor de conformidade divisional ou pelo diretor regional de conformidade por meio de uma visita ao local e, a partir de 2021, auditada por um auditor externo, a fim de garantir regularmente a verificação externa independente do sistema de gestão de conformidade. No ano do relatório, a ICRA foi atualizada com o objetivo de representar possíveis riscos de conformidade das empresas recém-adicionadas do Grupo. O próximo ciclo da ICRA começa em 2021. Segue-se a implementação de um programa atualizado de medidas para reduzir os riscos com base no respetivo perfil de risco.

6) Sistema de denúncias: Todas as medidas relacionadas ao estabelecimento e operação do sistema de denúncias como ponto central de contato para relatar violações graves das regras no Grupo Volkswagen são reunidas nesta iniciativa fundamental. Exemplos de questões que geralmente envolvem violações graves de regras incluem infrações econômicas, relacionadas à corrupção, fiscais e ambientais, violações de direitos humanos, violações de leis antitruste e de concorrência, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, violações de regras de segurança e aprovação de produtos e violações graves de proteção de dados. O objetivo do sistema de denúncias é proteger a Empresa e seus funcionários por meio do uso de princípios vinculativos e um processo claramente governado. Uma investigação só é iniciada depois que as informações recebidas foram submetidas a um exame minucioso e esta identificou indícios concretos de quebra de regras. Sanções apropriadas são aplicadas quando a má conduta é comprovada. As partes afetadas são tratadas de forma justa: a presunção de inocência se aplica, a menos que a violação das regras seja comprovada. Sua resposta é ouvida o mais rápido possível e, se necessário, seus nomes são limpos se tiverem sido acusados injustamente. Estrita confidencialidade e sigilo se aplicam a todo o processo de investigação. Os denunciadores também são protegidos e suas declarações são tratadas de forma confidencial. O sistema de denúncias é coordenado pelo Escritório Central de Investigação em Wolfsburg, que também é responsável por lidar com as informações dos denunciadores sobre a Volkswagen AG e suas subsidiárias. A Audi AG, a Dr. Ing. h.c. F. Porsche AG e a TRATON SE têm escritórios de investigação separados para si e para as suas filiais. Devido aos requisitos da legislação local, há também um escritório de investigação regional na Volkswagen (China) Investment Company Ltd., que processa informações sobre as subsidiárias chinesas da Volkswagen AG. Se o Escritório Central de Investigação estabelecer que as informações do denunciante recebidas pelos escritórios de investigação de marca ou pelo escritório regional de investigação têm relevância do Grupo, ele também pode receber essas informações. Monitora e coordena os escritórios de investigação de marcas e o escritório regional de investigação. Uma ampla gama de canais está disponível para relatar informações sobre má conduta de funcionários do Grupo Volkswagen. Existe um canal de denúncia on-line especialmente protegido, que aceita informações escritas de denunciadores em qualquer idioma, e uma linha direta telefônica internacional 24 horas por dia, por meio da qual as informações de denunciadores podem ser relatadas em um total de 17 idiomas. Além disso, as informações do denunciante também podem ser relatadas por meio de advogados externos comissionados (ouvidorias). As denúncias também podem ser feitas anonimamente em todos os canais, se preferir. Em 2020, aproximadamente 2.900 informações de denunciadores foram registradas em todo o Grupo (incluindo a China) nos escritórios de investigação mencionados (2019: aproximadamente 3.200¹). No ano de referência, 20% das informações do denunciante foram relatadas anonimamente, mas com a opção de entrar em contato com o denunciante e 11% foram relatadas anonimamente sem a opção de fazer contato. Cerca de 88 % dos denunciadores permitiram que o gabinete de investigação os contactasse (2019: cerca de 90 %).

¹ Base de cálculo alterada em relação a 2019: Tomada em consideração do Gabinete Regional de Investigação da China e da transferência de processos para outros gabinetes de investigação.

CANAIS DE DENÚNCIA DO SISTEMA DE DENÚNCIAS



7) Conformidade com M&A e NCS: No caso de fusões e aquisições planejadas, os padrões de conformidade e integridade das empresas em questão são verificados. Isso deve evitar que uma empresa do Grupo seja confrontada com riscos não identificados de integridade ou conformidade ao adquirir outra empresa. Além disso, essa iniciativa chave também promove a conformidade em participações acionárias não controladas (NCS), ou seja, empresas que não são controladas por uma empresa do Grupo Volkswagen como acionista majoritária. Parâmetros estratégicos, econômicos e éticos de tomada de decisão são essenciais para a sustentabilidade das decisões de investimento em transações de M&A e no suporte ao NCS.

8) Due diligence de parceiros de negócios: A due diligence de parceiros de negócios (BPDD) é uma auditoria dos sistemas de integridade e conformidade de parceiros de negócios e fornecedores e prestadores de serviços selecionados. Essa revisão dos parceiros de negócios existentes e potencialmente novos é realizada como parte de um processo documentado, transparente e baseado em risco que é implementado em todo o mundo usando uma ferramenta baseada em TI. 6.000 revisões de BPDD foram realizadas no ano de referência. Mais de 350 casos problemáticos já foram identificados aqui e as empresas excluídas como parceiros de negócios. Oferecer suporte aos parceiros de negócios para atender aos padrões necessários também faz parte dessa iniciativa fundamental. As empresas que não podem atender aos padrões não devem receber nenhum novo negócio.

9) Conformidade do produto: O sistema de gerenciamento de conformidade do produto (PCMS) destina-se a apoiar nossos produtos no cumprimento dos requisitos estatutários e regulamentares dos países exportadores e importadores, padrões externos e requisitos de clientes acordados contratualmente, padrões internos e compromissos comunicados externamente ao longo de toda a sua vida útil. Nosso PCMS define funções e responsabilidades para design, implementação e monitoramento. A conformidade dos produtos deve ser tida em conta nas decisões pertinentes através de vias de tomada de decisão e de comunicação de informações. Os objetivos, tarefas, funções e responsabilidades dentro do PCMS são comunicados regularmente para criar a maior conscientização possível sobre a conformidade do produto. Treinamos trabalhadores e gerentes em conformidade com produtos com treinamentos direcionados. Revisamos continuamente a eficácia de nosso PCMS para detectar desvios e derivar contramedidas no sentido de um processo de melhoria contínua. Temos pontos centrais de contato para os quais nossos funcionários podem tirar suas dúvidas sobre a conformidade do produto.

10) Conformidade ambiental: O Grupo Volkswagen tem o objetivo claro de cumprir os regulamentos ambientais estatutários e compromissos voluntários em todos os locais e em todas as áreas de negócios. A política ambiental do Grupo e o sistema de gestão de conformidade ambiental (ECMS) estipulam que os aspectos e requisitos ambientalmente relevantes devem ser levados em consideração em todos os processos de estratégia, planejamento e tomada de decisão das marcas e empresas do Grupo e definem as responsabilidades. Isso também inclui um sistema de indicadores-chave de desempenho (KPIs) para medir o progresso no alcance das metas ambientais, por exemplo, o uso de energias renováveis, a redução das emissões de CO2 e a eficiência dos recursos. Levamos em consideração os riscos e oportunidades ambientais reais e potenciais ao longo de todo o ciclo de vida de nossos produtos e nos preparamos para situações perigosas, a fim de proteger nossos funcionários, nossos clientes, a sociedade e o meio ambiente. Nossos funcionários recebem treinamentos sobre requisitos climáticos e ambientais para garantir um impacto sustentável.

11) Combate à corrupção: Defendemos a justiça nas negociações comerciais e defendemos uma política clara de tolerância zero em relação à corrupção ativa e passiva, ancorada nas diretrizes do Grupo sobre como lidar com presentes e convites e sobre a concessão de doações e patrocínios. Esta iniciativa chave também inclui o desenvolvimento e implementação de treinamentos para funcionários em áreas com alta exposição ao risco.

No ano do relatório, o Grupo implementou dois treinamentos anticorrupção obrigatórios, que também estão sendo implementados em todo o Grupo. São fornecidos conhecimentos básicos sobre o tema anticorrupção, mas também conteúdo aprofundado sobre o tema de lidar com titulares de cargos e titulares de mandatos. Esse treinamento foi precedido por uma avaliação de risco abrangente para identificar contatos de alto risco com titulares de cargos e mandatos, a fim de especificar o público-alvo. 45.717 funcionários da Volkswagen AG tinham uma qualificação válida sobre o tema anticorrupção no ano do relatório. Isso equivale a 97,5% da força de trabalho da Volkswagen AG que deve ser qualificada. Pela primeira vez, o treinamento e a conscientização sobre a questão anticorrupção estão sendo direcionados não apenas a grupos específicos dentro da empresa, mas também a parceiros de negócios dos departamentos de vendas e compras com base no nível de risco.

Como resultado das informações dos denunciadores, no ano de referência, os escritórios de investigação descobriram presentes individuais que não foram permitidos de acordo com as regras internas de prevenção à corrupção. As violações foram intensamente tratadas e os funcionários em questão foram sancionados. A prevenção da corrupção e a conduta correta ao lidar com conflitos de interesse, titulares de cargos e titulares de mandatos estão no centro da comunicação contínua de conformidade. A diretriz prática "anticorrupção" pode ser acessada a qualquer momento em sites internos e externos para funcionários do Grupo e terceiros externos. A conscientização de funcionários e gerentes sobre o assunto é regularmente aumentada com documentos informativos, documentação, filmes, exemplos de casos e extensas atividades de comunicação, particularmente em torno do Dia Internacional de Combate à Corrupção.

A proibição da corrupção está adicionalmente consagrada no Código de Conduta para Parceiros de Negócios. Este código é comunicado aos parceiros por meio das plataformas e canais de comunicação relevantes de Vendas e Compras. Funcionários e terceiros externos também podem visualizá-lo no site do Grupo a qualquer momento.

DESENVOLVER VIGOROSAMENTE A CULTURA DE INTEGRIDADE

O sistema holístico de gestão de integridade e conformidade que está sendo estabelecido em todo o Grupo por meio da T4I fornece a estrutura regulatória ancorada de forma sustentável para agir com integridade e em conformidade com as regras e fortalece o governo corporativo uniforme em todo o Grupo em relação à integridade e conformidade. Além disso, o programa também serve para desenvolver vigorosamente a cultura da integridade. O objetivo é inspirar e motivar os funcionários e fortalecer seu próprio impulso para agir com integridade em todas as situações. Tanto a governança corporativa padronizada quanto uma cultura de integridade desenvolvida apoiam a eficácia do sistema de gestão de integridade e conformidade como um fator-chave da sustentabilidade do Grupo Volkswagen.

A cultura corporativa da Volkswagen é baseada nos sete Essenciais do Grupo. Esses fundamentos definem como nós da Volkswagen queremos trabalhar juntos e complementam o Código de Conduta. Os Fundamentos do Grupo também formam o quadro de referência para o programa de modelo de função para incentivar a colaboração orientada para o diálogo e a redução da distância. O programa se concentra em gerentes em funções de liderança, que devem ser apoiados pelo programa para garantir uma cultura de discussão aberta na qual questões, riscos ou objetivos conflitantes possam ser discutidos sem medo de sanções.

Na T4I, os eventos de lançamento da T4I e os workshops de percepção da T4I são as principais formas pelas quais queremos inspirar e motivar as pessoas. Ambos os eventos são realizados em cada empresa do Grupo ou da marca no início da implementação da T4I e envolvem os funcionários e seus gerentes em todas as hierarquias como atores no processo de mudança. O design e a implementação conjuntos desses eventos aumentam a conscientização sobre a valiosa contribuição de cada indivíduo para o sucesso da mudança entre os participantes. Além disso, eles oferecem a oportunidade de fazer perguntas críticas abertamente e nomear problemas. Os workshops de percepção são principalmente sobre a prática real de integridade e conformidade – medida pela percepção dos funcionários. Aqui, funcionários e gerentes selecionados representam Posteriormente, os resultados são analisados e insights relevantes são derivados. Descobrimos que uma média de 83% dos participantes conhece nossos valores corporativos. Uma média de 93% dos entrevistados sabe que se espera que se comportem de acordo com os valores do Grupo Volkswagen no ambiente de trabalho.

A fim de medir o progresso da respectiva empresa em integridade e conformidade e, possivelmente, identificar a necessidade contínua de ação, os workshops de percepção serão repetidos anualmente até que as principais iniciativas da T4I tenham sido completamente implementadas. Esses workshops de percepção recorrente também oferecem a oportunidade de aprimorar atividades, aprofundar discussões e reforçar ainda mais a conscientização sobre a importância e os objetivos do processo de mudança. Todas as oficinas de percepção recorrente demonstraram um resultado melhor em comparação com a medição inicial. Uma média de 90% dos participantes agora conhece nossos valores corporativos, e uma média de 96% dos entrevistados sabem que se espera que eles se comportem de acordo com os valores do Grupo Volkswagen no ambiente de trabalho.

Desde o início do programa T4I, 86 eventos de lançamento foram realizados em 50 países, com a participação de mais de 8.900 gerentes e trabalhadores no total. No mesmo período, realizamos 136 oficinas de percepção em 37 países, das quais 24 foram oficinas recorrentes de percepção que ocorreram em dez países. Mais de 10.600 pessoas participaram no total. Devido à pandemia do coronavírus, só foi possível realizar um número desses eventos em 2020 menor do que o planejado. Para compensar isso, formatos online foram testados em alguns casos.

A fim de fornecer clareza sobre o sistema abrangente de gestão de integridade e conformidade e seu uso para a organização, mas também para cada indivíduo, o programa é apoiado por uma série de medidas e formatos de comunicação. Essas atividades de comunicação também estão sendo implementadas no programa T4I.

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO E DA EFICÁCIA

Os métodos de monitoramento do impacto na medição do progresso são uma parte integrante do sistema de gerenciamento de integridade e conformidade do Grupo Volkswagen.

Dessa forma, o sistema central de planejamento e relatórios do programa T4I cria transparência permanente sobre o nível de implementação de todos os pacotes de medidas dentro das principais iniciativas. Isso serve como base para relatar ao Conselho de Administração e aos conselhos do Grupo e das empresas da marca e para monitorar a implementação oportuna e o início de medidas em caso de atrasos significativos.

Além dos workshops de percepção recorrentes já mencionados, nossa pesquisa anual com funcionários, a Pesquisa de Opinião, é nossa principal fonte de informações sobre o progresso de nossa cultura de integridade. A possibilidade de cada indivíduo agir com integridade é um aspecto explícito desta pesquisa em todo o Grupo: "Em nossa unidade organizacional, é possível que todos ajam com integridade?". Se os funcionários acharem que essa possibilidade está em dúvida em uma determinada unidade organizacional, o gerente relevante deve identificar e eliminar os possíveis obstáculos junto com sua equipe. A pergunta foi feita na pesquisa de opinião pela primeira vez em 2017 e, desde então, inclusive no período do relatório, tem sido uma das três perguntas com maior nível de concordância, com melhora significativa no número. A concordância dos funcionários, em média, atingiu um nível na categoria mais alta da escala subjacente de cinco pontos em cada caso.

Para mensurar a evolução da unidade operacional de Integridade e Jurídico, definimos o indicador estratégico "compliance, cultura de lidar abertamente com os erros e agir com integridade" para as grandes marcas fabricantes de automóveis de passeio. Isso também se baseia na Pesquisa de Opinião, especificamente na avaliação de respostas a três

questões relacionadas ao cumprimento de regulamentos e processos, lidar com riscos e erros e se é possível agir com integridade. No caso de desvios negativos, os departamentos afetados desenvolvem e implementam medidas. Em 2020, o indicador-chave de desempenho melhorou continuamente, vindo de um ponto de partida já bom. A concordância dos funcionários estava na categoria mais alta da escala subjacente de cinco pontos, em média, em cada caso.

Usamos o índice de integridade como uma ferramenta adicional para medir nosso status e progresso em integridade e conformidade. Este índice rastreia de forma abrangente a integridade de uma organização e foi iniciado como um projeto piloto para a Volkswagen Passenger Cars e a Audi (em cada caso, as unidades alemãs) em 2019. Mais de 100 pontos de medição nas categorias conformidade e infraestrutura, ambiente de trabalho e cultura de integridade, produto e clientes, sociedade e parceiros e mercados foram coletados e avaliados por pesquisadores independentes do campo da ética nos negócios. Os pesquisadores descobriram que ambas as marcas examinadas exibiam um bom nível de integridade em geral. No entanto, os resultados detalhados sinalizaram a necessidade de ação em vários lugares.


Após uma decisão do Conselho de Administração do Grupo, as descobertas foram, portanto, usadas em um processo de acompanhamento estruturado no ano do relatório, a fim de derivar e implementar medidas de melhoria em conjunto com os departamentos. Estas medidas de melhoria dizem respeito a revisões das orientações internas, por exemplo, no domínio dos contratos públicos; um nível mais alto de transparência nas denúncias, por exemplo, sobre o número e o tipo de casos confirmados de corrupção; ou compromissos mais claros do Grupo Volkswagen, por exemplo, sobre o tema do bem-estar animal. O objetivo é elevar o nível de integridade das duas empresas-piloto para o próximo nível. A consecução da meta será avaliada com o acompanhamento planejado do índice de integridade na Volkswagen Passenger Cars e na Audi AG no segundo trimestre de 2021.

GESTÃO DE RISCO

GRI 102-30, 102-31, 201-2

GESTÃO DE RISCOS COMO SISTEMA DE ALERTA PRECOZE

Identificar prontamente os riscos e oportunidades associados às nossas atividades comerciais e adotar uma abordagem com visão de futuro para gerenciá-los é crucial para o sucesso de longo prazo do nosso Grupo. Um processo de gerenciamento de risco previdente e sistemas de controle interno eficazes são, portanto, de vital importância para nós. Não apenas estabelecemos altos padrões internos, mas também insistimos que todos os nossos fornecedores ao longo de toda a nossa cadeia de valor cumpram esses padrões.

 > Integridade e conformidade

SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS E SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Um sistema abrangente de gerenciamento de riscos e um sistema de controle interno (RMS/ICS) nos ajudam a lidar com os riscos com responsabilidade. Define os princípios e elementos fundamentais do nosso Grupo, formando o

base para a gestão e controle adequados e eficazes dos riscos materiais. Isso se aplica a riscos com consequências para o Grupo Volkswagen e/ou para o meio ambiente e a sociedade. Portanto, também é diretamente aplicável à avaliação de riscos não financeiros que podem surgir no decorrer da implementação da nova narrativa de sustentabilidade, incluindo as metas e ações nas quatro áreas de foco definidas.

O design organizacional do RMS/ICS do Grupo Volkswagen é baseado na estrutura de Gerenciamento de Riscos Corporativos do COSO reconhecida internacionalmente (COSO = Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway). Por meio de uma política de gerenciamento de risco do Grupo, todas as divisões e unidades de negócios são obrigadas a implementar um RMS/ICS. A função de Gerenciamento de Risco do Grupo apoia os departamentos por meio do treinamento correspondente. O Conselho de Administração recebe relatórios de risco ad hoc, trimestrais e anuais.

O foco do nosso RMS/ICS é o modelo de três linhas – um elemento básico exigido, entre outros, pela Confederação Europeia de Institutos de Auditoria Interna (ECIIA). Em linha com esse modelo, nosso RMS/ICS possui três linhas que são projetadas para nos proteger da ocorrência de riscos materiais.


- A primeira linha compreende os sistemas de gerenciamento de risco e controle interno nas empresas e divisões individuais do Grupo. O RMS/ICS é parte integrante das estruturas e processos organizacionais do nosso Grupo.
- A segunda linha é a função de Gerenciamento de Risco do Grupo, que define padrões para o RMS/ICS e coordena a pesquisa trimestral de riscos e o processo anual de controle de governança, risco e conformidade (GRC). Ele se reporta ao Conselho de Administração do Grupo sobre quaisquer riscos materiais, que são definidos em termos de critérios de avaliação quantitativos e qualitativos e recebem classificações de probabilidade.
- A terceira linha de defesa é a Auditoria Interna do Grupo, que realiza verificações regulares sobre a estrutura e implementação do SGR como parte de suas atividades de auditoria independente.

RISCOS DE SUSTENTABILIDADE E CONFORMIDADE

O Grupo Volkswagen desenvolve continuamente sua gestão de riscos para levar em conta as crescentes exigências internas e externas no campo da responsabilidade corporativa. Isso se aplica particularmente ao instrumento da lista de áreas de foco de risco usadas pelo Grupo, que é dividido em 18 módulos diferentes. Em 2020, fizemos as atualizações necessárias nos três módulos de conformidade/fraude, desenvolvimento e sustentabilidade após as revisões. Foram introduzidas novas áreas de incidência e foi introduzida uma alteração na atribuição das áreas de incidência existentes aos módulos, em especial com o objetivo de registrar melhor e prevenir os riscos nas áreas da conformidade ambiental e dos produtos.

A lista de áreas de foco de risco deve ser usada por todas as entidades afetadas. A função de Gerenciamento de Risco do Grupo e as unidades de gerenciamento de risco de marca podem declarar áreas de foco selecionadas, como os aspectos de sustentabilidade e conformidade, obrigatórias para as unidades relevantes. Os riscos que podem afetar nossos resultados também incluem riscos ambientais gerais e riscos de mudança climática. Isso inclui riscos que podem resultar de diferentes regulamentações de CO2 e emissões, mas também condições climáticas extremas, tempestades ou inundações com efeitos na produção, infraestrutura e cadeias de suprimentos. Os riscos relevantes do ponto de vista do Grupo Volkswagen são apresentados no relatório sobre riscos e oportunidades no relatório de gestão. No ano fiscal de 2020, foram identificados riscos em relação ao cumprimento dos regulamentos sobre emissões de CO2 da frota em marcas e mercados individuais.

Uma descrição mais detalhada está disponível no relatório sobre riscos e oportunidades no Relatório Anual sob o título "Regulamentos de Proteção Ambiental".

 > Relatório Anual 2020 > Relatório de Gestão do Grupo > Relatório de Riscos e Oportunidades

Mais informações sobre as consequências financeiras, riscos e oportunidades das mudanças climáticas são fornecidas na tabela de referência da TCFD e no relatório sobre riscos e oportunidades no Relatório Anual.

RISCOS NÃO FINANCEIROS

Os processos de gerenciamento de risco do Grupo também levam em consideração os riscos para questões não financeiras de acordo com a CSR-Richtlin- ie-Umsetzungsgesetz (CSR-RUG – Lei Alemã de Implementação da Diretiva de RSC). Aqui, atribuímos riscos concretos da lista de áreas focais a questões individuais como prioridade. Por exemplo:

- Questões ambientais
 - Riscos ambientalmente relevantes de processos operacionais/produção em operação normal
 - Riscos ambientalmente relevantes dos produtos
 - Riscos ambientalmente relevantes decorrentes da interrupção dos processos operacionais/produção
- Assuntos de funcionários
 - Riscos de pessoal em relação à segurança e saúde ocupacional
 - Riscos decorrentes do uso de funcionários de empresas externas no âmbito de contratos de trabalho e contratos de serviços
- Questões sociais
 - Riscos de descumprimento da responsabilidade social
 - Riscos de violação de regulamentos relacionados à saúde e segurança
- Adesão aos direitos humanos
 - Riscos de não conformidade com os direitos humanos
- Combate à corrupção e ao suborno
 - Riscos de corrupção ativa
 - Riscos de corrupção passiva
 - Riscos de apropriação indébita e peculato

O Grupo Volkswagen gera efeitos negativos significativos em relação ao meio ambiente com seus negócios e produtos devido às emissões de CO2 em todo o ciclo de vida. Gostaríamos de dar nossa contribuição para alcançar a meta de dois graus no Acordo de Paris, dando a todo o nosso Grupo uma pegada neutra em carbono até 2050. Para isso, o tema da descarbonização foi firmemente ancorado como uma área de foco na estratégia TOGETHER 2025+. Mais informações sobre os efeitos, metas e medidas podem ser encontradas no capítulo "Descarbonização". Além disso, não foram identificados outros riscos com efeitos negativos graves muito prováveis.

 > Estratégia e Gestão > Descarbonização

COMPROMISSO COM UM MEIO AMBIENTE INTACTO

Como o maior fabricante automotivo do mundo, temos que observar extensos requisitos legais para todos os locais e mercados e devemos corresponder às expectativas justificadamente altas de nossas partes interessadas sobre a eficácia da gestão ambiental – incluindo, e especialmente após a crise do diesel. Também queremos cumprir nossos compromissos voluntários em questões ambientais e comportamento de conformidade. O sistema de gestão de conformidade ambiental é, portanto, em particular, uma provisão de risco contra violações de regulamentos que possam estar associadas a danos ao meio ambiente, ao nosso Grupo e à sociedade. O objetivo de uma gestão ambiental eficaz na Volkswagen sempre inclui a melhoria contínua do desempenho ambiental.

A proteção ambiental não é apenas um objetivo central da nossa estratégia do Grupo TO-GETHER 2025+: queremos ser um "modelo no que diz respeito ao meio ambiente". Ao mesmo tempo, a compatibilidade ambiental de nossos produtos, serviços e processos é um dos fundamentos do nosso grupo. Com acionamentos elétricos, conectividade digital e direção autônoma, queremos tornar o automóvel limpo, inteligente, silencioso e seguro. Usamos nosso poder inovador para reduzir nossa pegada ambiental – ao longo de todo o ciclo de vida de nossos produtos e soluções de mobilidade. Nossas inovações são, ao mesmo tempo, destinadas a ajudar nossos clientes a serem mais ecológicos.

A DECLARAÇÃO DE MISSÃO "GOTOZERO": MINIMIZAÇÃO DOS EFEITOS NEGATIVOS NO MEIO AMBIENTE

O Grupo Volkswagen agrupa todas as suas medidas de proteção ambiental sob a missão ambiental "goTOzero". Esse conceito define a agenda para uma maneira de fazer negócios o mais ecologicamente correta possível, com uma pegada o mais neutra em carbono possível. O Grupo Volkswagen estabeleceu a meta de alcançar isso até 2050.

Literalmente, a declaração de missão do Grupo Ambiental diz: "Para todos os nossos produtos e soluções de mobilidade, aspiramos minimizar os impactos ambientais ao longo de todo o ciclo de vida – desde a extração da matéria-prima até o fim da vida útil – a fim de manter os ecossistemas intactos e criar impactos positivos na sociedade. O cumprimento de regulamentos, padrões e compromissos voluntários ambientais é um pré-requisito básico de nossas ações." Esta declaração de missão ambiental do Grupo combina todos os aspectos estratégicos e relacionados à conformidade das atividades ambientais do Grupo pela primeira vez e forma a base para vincular metas, indicadores-chave de desempenho, programas e medidas.

Em sua declaração de missão "goTOzero", o Grupo Volkswagen se concentra em quatro áreas de ação.

- **Mudanças climáticas:** A Volkswagen está comprometida em cumprir o Acordo de Paris das Nações Unidas. O objetivo é se tornar uma empresa com pegada neutra de carbono até 2050. Já em 2025, o Grupo planeja reduzir as emissões totais de gases de efeito estufa do ciclo de vida de carros de passeio e veículos comerciais leves em 30% em comparação com 2015. O Grupo também impulsionará ativamente a transição para energias renováveis ao longo de todo o ciclo de vida.
- **Recursos:** A Volkswagen melhorará ainda mais sua eficiência de recursos e promoverá abordagens de reutilização e reciclagem nas áreas de materiais, energia e água. Até 2025, o Grupo planeja reduzir o impacto ambiental relacionado à produção em relação à energia, água, resíduos e compostos orgânicos voláteis em 45% por veículo em comparação com 2010.
- **Qualidade do ar:** A Volkswagen também está impulsionando a mobilidade elétrica para melhorar a qualidade do ar local. Para cumprir os requisitos legais para as emissões de CO2 da frota, o plano é aumentar a proporção de veículos elétricos no portfólio de modelos na Europa para aproximadamente 20%. A proporção de veículos elétricos na nova frota de automóveis de passageiros na Europa e na China deve aumentar para pelo menos 40% até 2030.
- **Conformidade ambiental:** No que diz respeito à integridade, a Volkswagen pretende dar o exemplo de um negócio moderno, transparente e bem-sucedido, instalando e monitorando sistemas de gestão eficazes que cobrem o impacto ambiental de suas soluções de mobilidade em todas as fases do ciclo de vida.

 > www.volkswagenag.com > Declaração de Missão de Sustentabilidade > Meio Ambiente > Meio Ambiente

GESTÃO E COMPLIANCE EM MATÉRIA DE MEIO AMBIENTE

A Volkswagen elaborou uma política ambiental para sua tomada de decisões ambientais e para o gerenciamento de projetos e para sua conduta na proteção ambiental. Especifica os princípios de ação relevantes para a realização dos objetivos. Também implementamos uma política do Grupo para o sistema de gestão de conformidade ambiental que descreve requisitos, tarefas e responsabilidades em relação ao meio ambiente e à conformidade. Esta política fornece a estrutura para a implementação de sistemas de gestão de conformidade ambiental em todas as fases do negócio e em todo o ciclo de vida em nossas marcas e empresas. A política define os requisitos mínimos para as organizações operacionais em relação à implementação de um sistema de gestão de conformidade ambiental e lhes dá a flexibilidade de implementá-lo de maneira alinhada com suas atividades comerciais.

A certificação por terceiros de sistemas de gestão ambiental de acordo com a ISO 14001 ou o Sistema de Ecogestão e Auditoria (EMAS) tem sido uma meta obrigatória para todos os locais de produção e para empresas envolvidas no desenvolvimento de produtos

desde 2019. Como as normas, no entanto, não respondem à questão de como evitar má conduta e como responder adequadamente a ela, o Grupo Volkswagen expandiu o sistema de gestão ambiental estabelecido para incluir o importante aspecto de conformidade.

O Conselho de Administração do Grupo é o mais alto nível interno de tomada de decisão para questões ambientais. Tanto o Conselho de Administração da Volkswagen AG quanto os conselhos de administração das marcas levam em consideração não apenas os aspectos econômicos, mas também sociais e ambientais ao tomar decisões de negócios relevantes. A gestão da proteção ambiental em todo o Grupo é responsabilidade do Comitê Diretor do Grupo para o Meio Ambiente e Energia. É o mais alto comitê ambiental do Grupo Volkswagen e é responsável por se reportar ao Conselho de Administração do Grupo ou ao diretor ambiental do Conselho de Administração do Grupo. O Comitê Diretor do Grupo para CO2 e o Comitê Diretor do Grupo para Conformidade da Frota e Emissões de Escape gerenciam aspectos individuais importantes para nossos produtos – como CO2 e emissões de escape. O Comitê Diretor do Grupo para a Sustentabilidade é responsável pela proteção do clima.

O Grupo Volkswagen coordena as atividades das marcas, que por sua vez gerenciam as medidas nas regiões individuais. As marcas e empresas são organizacionalmente responsáveis por si mesmas quando se trata de questões ambientais. Eles baseiam suas próprias atividades de proteção ambiental nas metas, diretrizes e princípios que se aplicam a todo o Grupo. Para provar que atingimos nossos objetivos, divulgamos anualmente indicadores-chave de desempenho ambiental e relatamos de forma transparente o progresso de nossos esforços.

Oficiais ambientais e especialistas de todo o Grupo se reúnem regularmente para a Palestra Ambiental do Grupo, a fim de otimizar o foco ambiental ao longo de toda a cadeia de valor em nível internacional. Um bom progresso foi feito no processo de certificação externa. Em 2020, 107 de nossas 118 instalações, incluindo as áreas de desenvolvimento central, foram certificadas de acordo com a ISO 14001 ou EMAS. Em termos de número de funcionários, isso equivale a aproximadamente 99%. Além disso, 59 locais de produção certificaram seus sistemas de gerenciamento de energia de acordo com a ISO 50001. Desde 2009, o modelo "Integração de Fatores Ambientais no Desenvolvimento de Produto da Marca Volkswagen" usado no desenvolvimento técnico da marca Volkswagen Automóveis de Passageiros também foi certificado pela ISO/TR 14062. O desenvolvimento da SEAT é certificado de acordo com a norma ISO 14006.

Implementamos sistemas de gestão de conformidade ambiental para garantir que as obrigações de conformidade ambiental sejam compreendidas e alcançadas em nossas operações comerciais. Consideramos o descumprimento destes, fraude ou má conduta uma violação grave de conformidade.

A conformidade de nossas ações com os requisitos de nossa política ambiental e outras especificações do Grupo relacionadas ao meio ambiente é avaliada anualmente e relatada ao Conselho de Administração do Grupo, aos respectivos conselhos de administração das marcas e aos diretores administrativos das empresas.



VERIFICAÇÃO E CUMPRIMENTO DOS LIMITES

Nos motores de combustão interna, aderimos às normas e limites legais nacionais e internacionais. Por exemplo, a norma Euro 6d-TEMP é obrigatória para novos registros na União Europeia desde 1º de setembro de 2019. Além do uso do Procedimento de Teste Mundial Harmonizado de Veículos Leves (WLTP), ele também exige a medição de acordo com o padrão RDE (= Real Driving Emissions). Ao contrário do WLTP, as emissões não são medidas em uma bancada de teste – elas são medidas no tráfego rodoviário real. Os testes são realizados por laboratórios de testes externos e independentes. A partir de 1º de janeiro de 2021, a norma Euro 6d passa a ser obrigatória para todos os novos registros. Esta situação é acompanhada por uma nova redução dos limites de emissão em condições RDE.

Para cumprir os requisitos legais dentro da estrutura da norma Euro 6, nossos veículos a diesel vêm com um conversor catalítico SCR como padrão e todos os novos motores a gasolina TSI e TSMI possuem um filtro de partículas.

A ABORDAGEM DO CICLO DE VIDA DETERMINA A ANÁLISE E AS AÇÕES

Observamos nosso impacto ambiental ao longo de todo o ciclo de vida e em todas as etapas da cadeia de valor. Isso inclui o processo de fabricação com a extração de matérias-primas, a fabricação de materiais para o processo de produção, os processos em nossos fornecedores e nossa própria produção em nossas instalações, a fase de uso com emissões de veículos e o fornecimento necessário de combustível e a reciclagem final do veículo de sucata no final de seu ciclo de vida. Para avaliações de ciclo de vida (LCAs) detalhadas e padronizadas pela ISO, usamos um software especial de LCA com nosso próprio banco de dados de LCA LEAD (Life Cycle Environment Assessment Database), que possibilita a troca de dados harmonizados em todo o Grupo e uma base padronizada para calcular nosso desempenho ambiental. Na próxima etapa, identificamos pontos quentes no ciclo de vida e deduzimos soluções adequadas para reduzir o impacto ambiental. Chamamos isso de engenharia do ciclo de vida. De acordo com nossa abordagem de ciclo de vida, envolvemos nossos fornecedores em nossos esforços para minimizar nosso impacto ambiental desde o início.

-  > Responsabilidade pela descarbonização
-  > nas cadeias de suprimentos e nos negócios

CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

A interferência humana nos ecossistemas, a poluição, os danos e o uso de recursos naturais finitos por meio da atividade econômica tornam inevitável um repensar e uma mudança de direção. A produção de veículos também requer muitas matérias-primas. É por isso que a conservação de recursos ao longo de todo o ciclo de vida de nossos produtos e soluções de mobilidade é um pilar central do nosso conceito "goTOzero". Neste contexto, queremos maximizar a eficiência dos recursos, promover abordagens de economia circular e estabelecer metas mensuráveis.

Nossas metas nas áreas de CO₂, energia, água, resíduos e compostos orgânicos voláteis – a redução do impacto ambiental na produção (UEP) – foram definidas dentro da estratégia de produção e incluem objetivos para o Grupo e suas marcas. Dada a sua elevada relevância ambiental, focamo-nos particularmente na energia e no CO₂.

REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DA PRODUÇÃO (UEP)

No caminho para atingir nossas metas de consumo de recursos na produção, fizemos progressos significativos no Grupo nos últimos anos. Até 2025, planejamos reduzir as externalidades ambientais relacionadas à produção (CO₂, energia, água, resíduos, compostos orgânicos voláteis) em 45% por veículo em comparação com 2010. As figuras a seguir mostram a evolução desses valores de 2010 a 2020 (dados: 11+1 meses).¹

- UEP: – 32,8% (2019: – 36,7%)

Os cinco indicadores a seguir formam o KPI da UEP:

- Necessidades específicas de energia em MWh/veículo: – 13,1% (2019: – 20,4%)
- Emissões específicas de CO₂ em kg/veículo: – 35,5% (2019: – 39,5%)
- Emissões específicas de COV em kg/veículo: – 61,5% (2019: – 59,4%)
- Consumo específico de água em m³/veículo: – 17,7% (2019: – 21,6%)
- Resíduos específicos para eliminação (apenas volumes específicos de produção) em toneladas/veículo: – 57,5% (2019: – 59,5%)

Também neste ano de referência, foram realizadas muitas atividades que têm uma influência positiva na redução do impacto ambiental de nossas fábricas. No entanto, os sucessos dessas medidas não se refletem diretamente nos indicadores ambientais da UEP, pois as quantidades de produção neste ano de relatório caíram significativamente devido ao impacto da pandemia de coronavírus. Estas quantidades de produção mais baixas significam que existe um efeito oposto no UEP no cálculo dos indicadores ambientais específicos que dissimula a influência positiva das medidas. Isso leva a valores aritmeticamente mais baixos em comparação com o ano anterior – com exceção das emissões de VOC.

INICIATIVA FÁBRICA DE IMPACTO ZERO


Um elemento da estratégia de produção é a iniciativa de fábrica de impacto zero. É aqui que o Grupo Volkswagen agrupa suas atividades para maior eficiência de recursos. O objetivo da iniciativa é a produção que não tenha impacto negativo no meio ambiente. Um sistema de avaliação verifica a distância de uma fábrica de impacto zero no meio ambiente. Além dos critérios de proteção climática e energia, emissões, água e resíduos, isso também inclui aspectos como a aparência da fábrica, compromisso com a biodiversidade, proteção do solo, prevenção de interrupções nos negócios, gestão ambiental funcional, melhor eficiência de recursos para uma economia circular e gestão de mobilidade ambientalmente neutra para funcionários e transporte de mercadorias.

Especificamente, estamos trabalhando nas seguintes questões-chave:

- Definir e atingir metas ambientais ambiciosas para a produção
- Desenvolver uma visão de longo prazo para metas ambientais na produção e implementá-la em todo o Grupo
- Fortalecimento da consciência ambiental dos colaboradores
- Integração de aspectos ambientais relevantes nos processos

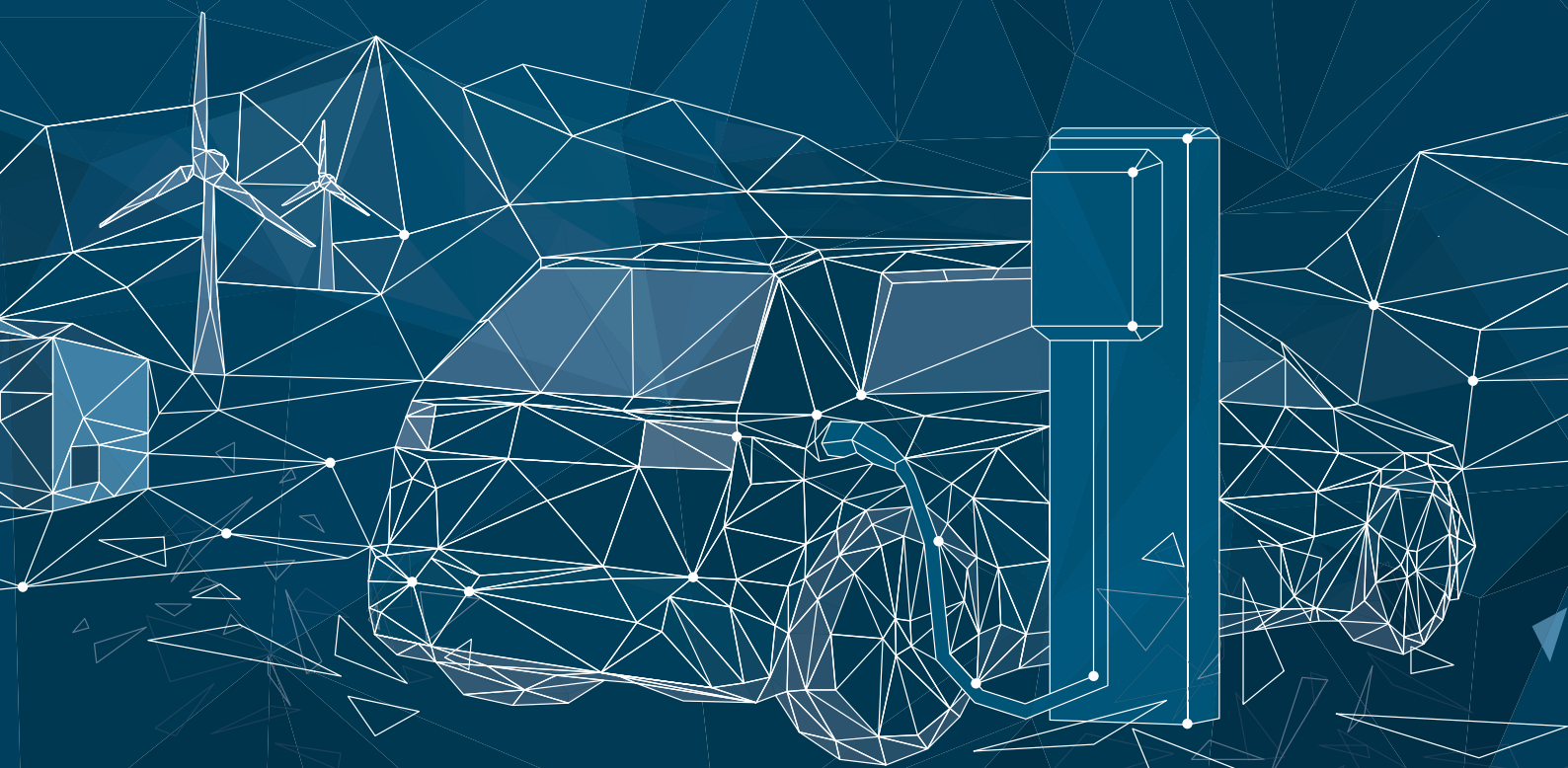
Após a conclusão de uma fase de teste para os métodos de avaliação em oito locais diferentes, isso agora está sendo preparado para uso obrigatório e de longo prazo na estratégia de produção. Com o sistema "Massnahmen@web" apoiado por TI, registramos medições ambientais e incentivamos o intercâmbio de melhores práticas em todo o Grupo. No ano de referência, foram documentadas cerca de 1 500 medidas implementadas no domínio do ambiente e da energia. Destinam-se a melhorar as infra-estruturas e os processos de produção de automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros.

O Comitê Diretor do Grupo para o Meio Ambiente e Energia e outros comitês diretores do Grupo são substancialmente responsáveis pela implementação dos programas de eficiência de recursos e pelo monitoramento do cumprimento das metas.

 > Economia Circular

¹ Os números de dezembro do ano de referência incluem uma estimativa. As estimativas de 2019 foram substituídas pelos números finalizados de dezembro na rodada de coleta de dados de 2020.

DESCARBONIZAÇÃO



45 Descarbonização

44

A mudança climática é um dos principais desafios da humanidade. A velocidade do aquecimento global aumentou rapidamente nas últimas três décadas. Parar com isso é uma obrigação para todos nós. De acordo com os cálculos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), o setor de transportes é responsável por cerca de 14% das emissões globais de gases de efeito estufa. Como um dos maiores fabricantes automotivos e fornecedores de mobilidade do mundo, estamos cientes de nossa responsabilidade. Em termos concretos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, nossos produtos sozinhos (carros de passageiros e veículos comerciais leves) são responsáveis por aproximadamente 1% do total global de emissões de CO2 produzidas.

Assumindo a responsabilidade pela proteção climática eficaz, definimos a descarbonização de nosso Grupo e de seus produtos como uma área de foco e, portanto, como um elemento-chave de nossa estratégia corporativa. Nossa ambição é:

Estamos comprometidos com a meta de 2 °C do Acordo Climático de Paris. Até 2050, queremos que todo o nosso Grupo se torne neutro em carbono líquido.

Essa ambição de proteção climática também é uma parte essencial de nossa declaração de missão ambiental "goTOzero", que representa uma maneira líquida de fazer negócios sem carbono.

Estabelecemos marcos importantes e metas intermediárias para nós mesmos ao longo do caminho: queremos melhorar a pegada de carbono total do ciclo de vida de nossos carros de passeio e veículos comerciais leves em 30% em comparação com 2015 já em 2025. Por esse motivo, adotamos uma perspectiva consideravelmente mais ampla do que os requisitos legais relativos à conformidade da frota de CO2 e queremos assumir um papel pioneiro em nosso setor.

As duas alavancas com maior influência nas emissões em todo o ciclo de vida dos produtos Volkswagen são a defesa elétrica do Grupo e a estratégia de Energias Renováveis. Essa estratégia envolve

a integração da eletricidade gerada de forma renovável na fase de uso de veículos elétricos e veículos elétricos híbridos plug-in e a comutação do fornecimento de energia externa das usinas para energia renovável globalmente.

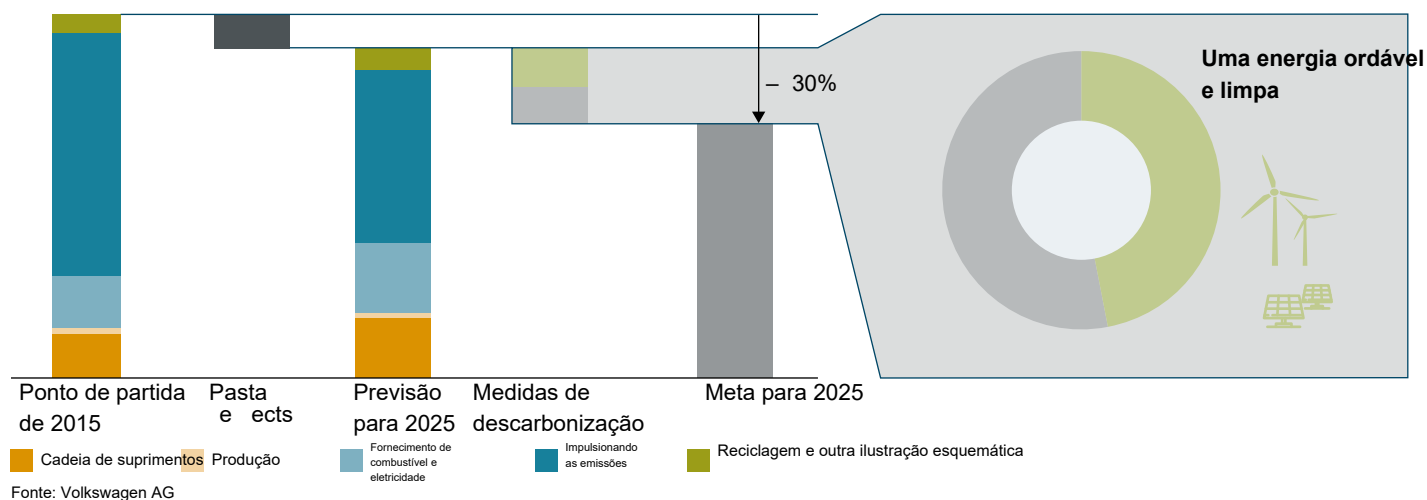
A eletrificação consistente de nossa frota de veículos abre caminho para uma mobilidade sustentável e livre de emissões para nossos clientes. Para isso, planejamos investir cerca de € 35 bilhões em mobilidade elétrica em todo o Grupo até 2025. Para cumprir os requisitos legais para as emissões de CO2 da frota, o plano é aumentar a proporção de veículos elétricos no portfólio de modelos na Europa para aproximadamente 20%.

Durante o ano de referência, mais uma vez aprimoramos e ampliamos significativamente nossas metas de proteção climática: o Grupo Volkswagen quer reduzir as emissões de CO2 de seus veículos na produção e durante a fase de uso em 30% entre 2018 e 2030. O plano vai além das metas intermediárias existentes para 2025, porque a nova meta para 2030 deve ser alcançada por meio da redução pura de CO2 e inclui não apenas uma meta para carros de passeio, mas também uma meta para caminhões pesados e ônibus da Scania, que representa uma sub-meta para o Grupo. Essa nova meta adicional para 2030 foi verificada pela iniciativa independente Science-Based Targets (SBTi). A SBTi então confirmou ao Grupo Volkswagen que o Grupo atende às condições para limitar o aquecimento global a "significativamente abaixo de 2 °C" com sua meta climática. O SBTi é uma parceria entre o Carbon Disclosure Project (CDP), o Pacto Global da ONU, o World Resources Institute e o World Wide Fund for Nature (WWF).

A meta anterior do Grupo de reduzir as emissões de CO2 em 30% por veículo entre 2015 e 2025 continua sendo uma meta intermediária. Como isso também inclui projetos climáticos que compensam o carbono, isso não é verificado pela SBTi. No caminho para a neutralidade climática líquida, além da meta agora verificada pela SBTi, o Grupo também trabalhará naturalmente com projetos de proteção climática voltados para a compensação de carbono.

A ENERGIA RENOVÁVEL É UMA ALAVANCA FUNDAMENTAL PARA A META DE DESCARBONIZAÇÃO DO GRUPO

Meta de descarbonização até 2025 [DCI, toneladas de CO₂e por veículo]



No ano do relatório, o Presidente do Conselho de Administração do Grupo Volkswagen, juntamente com os CEOs de outras dez empresas com sede na Europa, reconheceram expressamente o Green Deal da UE e as metas de proteção climática associadas. A CEO Alliance está a ser moldada numa aliança de ação que reúne estratégias corporativas, setores e empresas no caminho para uma Europa neutra em carbono. As empresas associadas representam todos os setores industriais importantes, receita anual de mais de € 600 bilhões e 1,7 milhão de funcionários. As empresas envolvidas estabeleceram a meta de investir mais de € 100 bilhões em seus roteiros de descarbonização nos próximos anos e trabalhar juntas para a proteção climática em todos os setores.

PROGRAMA DE DESCARBONIZAÇÃO VISA TODO O CICLO DE VIDA

Para atingir suas metas, o Grupo Volkswagen está implementando um programa de descarbonização abrangente e holístico, que inclui todo o ciclo de vida dos veículos. Baseia-se em três princípios fundamentais, que representam ao mesmo tempo uma definição de prioridades: a principal prioridade são as medidas com as quais as emissões de CO₂ podem ser evitadas ou reduzidas. Em segundo lugar, seguem as medidas com as quais podemos mudar gradualmente o fornecimento de energia em toda a cadeia de valor para energia renovável. Por fim, compensamos as emissões inevitáveis de CO₂ por meio de projetos de proteção climática que atendem aos mais altos padrões internacionais.

A descarbonização do Grupo não significa apenas que estamos cumprindo nossa responsabilidade como uma das principais empresas de mobilidade do mundo, mas também abre novos potenciais de negócios e vantagens competitivas para nós. Dessa forma, atendemos às crescentes necessidades de uma ampla variedade de partes interessadas e lançamos as bases para um portfólio de produtos adequado para o futuro. Isso garante nosso futuro e sucesso. A descarbonização fortalece assim o valor do nosso Grupo e é um instrumento importante para prever riscos relacionados ao clima que podem ameaçar nosso modelo de negócios.

Os fatores decisivos para nós são as diretrizes da Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima (TCFD), criada pelo Conselho de Estabilidade Financeira do G20. Essas diretrizes criam uma estrutura coerente para relatórios voluntários e consistentes dos riscos e oportunidades financeiras relacionados ao clima de uma entidade. O atual Relatório de Sustentabilidade do Grupo Volkswagen inclui, pela segunda vez, uma tabela de referência com os cinco tópicos recomendados pela TCFD: governança, estratégia, gestão de riscos, indicadores-chave e metas.

TCFD – RISCOS E OPORTUNIDADES DEVIDO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 201-2

Recomendação da TCFD	Divulgação da TCFD	Fonte
Governança		
Divulgação da governança do Grupo em torno de riscos e oportunidades relacionados ao clima	a) Descreva a supervisão do conselho sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima.	Relatório de Sustentabilidade 2020, capítulo "Estratégia e Gestão" – particularmente Gestão da Sustentabilidade e Gestão de Riscos – e capítulo "Descarbonização" Questionário CDP (C1.1, C1.1a, C1.1b)
	b) Descrever o papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima.	Relatório de Sustentabilidade 2020, capítulo "Estratégia e Gestão" – particularmente Gestão da Sustentabilidade, Integridade e Conformidade e Gestão de Riscos – e questionário CDP do capítulo "Descarbonização" (C1.2, C1.2a, C2.2, C2.2a, C2.2b)
Estratégia		
Divulgação dos impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, estratégia e planejamento financeiro do Grupo	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados ao clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazo.	Relatório Anual 2020, capítulo "Relatório sobre Riscos e Oportunidades" Relatório de Sustentabilidade 2020, capítulo "Estratégia e Gestão" – particularmente Gestão da Sustentabilidade, Materialidade e Gestão de Riscos – e capítulo "Descarbonização" questionário CDP (C2.1, C2.2, C2.2c, C2.2d)
	b) Descrever o impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização.	Questionário CDP (C2.3, C2.3a, C2.4, C2.4a, C2.5, C2.6, C3.1, C3.1a, C3.1c, C3.1d, C3.1e, C3.1f)
	c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	Relatório de Sustentabilidade 2020, capítulo "Estratégia e Gestão" – particularmente Gestão Ambiental e Gestão de Riscos – e capítulo "Descarbonização" Questionário CDP (C3.1c, C3.1d)
Gestão de riscos		
Divulgação de como o Grupo identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados ao clima	a) Descrever os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima.	Relatório Anual 2020, capítulo "Relatório sobre Riscos e Oportunidades" Relatório de Sustentabilidade 2020, capítulo "Estratégia e Gestão" – particularmente Gestão de Riscos – e capítulo "Descarbonização" questionário CDP (C2.1, C2.2a, C2.2b, 2.2c, C2.3, C2.4)
	b) Descrever os processos da organização para gerenciar riscos relacionados ao clima.	Relatório de Sustentabilidade de 2020, capítulo "Estratégia e Gestão" – particularmente Gestão de Riscos – e capítulo "Descarbonização" e capítulo "Responsabilidade nas Cadeias de Suprimentos e Negócios" – particularmente Responsabilidade em Nossa Cadeia de Suprimentos Questionário CDP (C2.1, C2.2d, C2.3a)
	c) Descrever como os processos de identificação, avaliação e gerenciamento de riscos relacionados ao clima são integrados ao gerenciamento geral de riscos da organização.	Relatório de Sustentabilidade 2020, capítulo "Estratégia e Gestão" – particularmente Gestão de Riscos – e capítulo "Descarbonização" Questionário CDP (C1.2a, C2.2, C2.2b, C2.3a)
Métricas e metas		
Divulgação das métricas e metas usadas para avaliar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima	a) Divulgar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com sua estratégia e processo de gestão de riscos.	Relatório Anual 2020, capítulo "Melhoria do Valor Sustentável", Relatório de Sustentabilidade 2020, capítulo "Descarbonização" e capítulo "Economia Circular" questionário CDP (C2.3a, C4.2, C5.1, C5.2, C5.2a, C6.1, C6.3, C6.5, C9.1)
	b) Divulgar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, Escopo 3 e os riscos relacionados.	Relatório de Sustentabilidade 2020, capítulo "Descarbonização" Questionário CDP (C5.1, C5.2, C6.1, C6.3, C6.5)
	c) Descreva as metas usadas pela organização para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e o desempenho em relação às metas.	Relatório Anual de 2020, capítulo "Melhoria do Valor Sustentável" Relatório de Sustentabilidade de 2020, capítulo "Estratégia e Gestão" – particularmente Governança do Grupo, Metas e Estratégia TOGETHER 2025+ – e questionário CDP do capítulo "Descarbonização" (C4.1, C4.1a, C4.1b, C4.2)

TORNANDO A DESCARBONIZAÇÃO MENSURÁVEL

No índice de descarbonização (DCI), temos um instrumento de medição significativo que torna nosso progresso e resultados provisórios nessa área públicos e verificáveis. O ICD é calculado com base nas emissões de CO₂ ao longo de todo o ciclo de vida das marcas das regiões da Europa (UE 27, Reino Unido, Noruega e Islândia), China e EUA que fabricam automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros. Isso significa que a fase de uso é calculada com base em 200.000 km e com referência aos valores específicos da frota da região, sem flexibilidades legais. A intensidade das emissões de CO₂ da eletricidade usada para carregar os veículos elétricos também é calculada com base em matrizes energéticas específicas da região. A manutenção dos veículos não é tida em conta neste caso. Nossas avaliações do ciclo de vida veicular, que são usadas como base de dados para o cálculo da cadeia de suprimentos e emissões de reciclagem, são verificadas por um órgão externo e independente de acordo com a norma ISO 14040. A metodologia de cálculo do DCI é ajustada em função dos requisitos internos e externos, como novos ciclos de ensaio para as emissões da frota. A fim de apresentar uma série temporal metodologicamente coerente, os valores de ICD publicados podem, por conseguinte, ser também ajustados à nova metodologia e, por conseguinte, alterados. Até 2025, o ICD deve ser reduzido em 30% em comparação com o ano-base de 2015. O valor do DCI foi

43,0 toneladas de CO₂/veículo em média no ano de referência. Em comparação com o valor reportado em 2019, isso significa um aumento de 0,2 toneladas de CO₂ por veículo, tendo em conta a nova base dos dados – as emissões da cadeia de abastecimento em 2020 são calculadas utilizando um conjunto de dados específico da região.

ORIENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROTEÇÃO CLIMÁTICA EM TODO O GRUPO

O Comitê Diretivo do Grupo para a Sustentabilidade é o principal responsável pela proteção do clima como o órgão mais alto abaixo do Conselho de Administração. Os tópicos de produtos e portfólio são gerenciados pelo Comitê Diretivo do Grupo para CO₂. O Conselho de Administração do Grupo é informado sobre as emissões de gases de efeito estufa relacionadas ao Grupo e ao produto pelo menos duas vezes por ano e toma decisões importantes sobre tópicos relevantes para a proteção climática.

O programa se aplica a todo o Grupo, a todas as marcas e regiões. O Comitê Diretivo do Grupo para a Sustentabilidade orienta o programa e os objetivos. O Centro de Projetos de Descarbonização que nós mesmos fundamos e que inclui especialistas de todas as marcas e departamentos é responsável pela implementação. Usamos um processo pré-definido supervisionado pela gestão do Centro de Projetos de Descarbonização para verificar medidas com as quais podemos atingir o objetivo de descarbonização. Todos os locais de produção e as marcas e regiões elaboraram roteiros de descarbonização. O grau de cumprimento de nossas metas é medido com um sistema de rastreamento. Se falharmos o objetivo, implementaremos medidas correctivas.

Também estabelecemos um mecanismo interno para orientar financeiramente a descarbonização, no qual até agora operamos com um limite de custo de redução de € 20 por tonelada de CO₂. O custo de redução

limite é revisado anualmente com base no cumprimento da meta e ajustado por uma resolução do Conselho de Administração.

O Grupo Volkswagen possui um fundo interno de CO₂ que financia proporcionalmente projetos em todo o mundo que contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa e são transferíveis para o maior número possível de locais, marcas e empresas. € 25 milhões por ano estão atualmente disponíveis para isso. No final do ano de referência de 2020, foi possível comunicar uma série de projetos bem-sucedidos. Isso incluiu, por exemplo, medidas para iluminação LED eficiente, fornecimento de calor e resfriamento modernizados nos locais ou também processos otimizados de lavagem e secagem na produção e componentes. Em outras áreas de negócios, os projetos vão desde o uso de energias renováveis para o transporte ferroviário pela Logística, passando pelo apoio a projetos de captura de ar na Islândia, até a realização de projetos ReFood para tornar os restaurantes da empresa mais sustentáveis. Novos projetos com um volume de mais de € 13 milhões já foram decididos para 2021 – por exemplo, o uso de aprendizado de máquina em ar condicionado ou projetos que abordam a redução de CO₂ já na criação de produtos.

TRANSPARÊNCIA SOBRE AS EMISSÕES DE CO₂ E O CONSUMO DE ENERGIA

Todos os anos, calculamos a pegada de carbono do Grupo com o inventário de Escopo 1– 3. Com base nisso, podemos determinar o sucesso de nossas medidas e identificar outras áreas de ação. Para reduzir as emissões de CO₂ em todo o Grupo, estamos começando fazendo melhorias em nossos próprios locais de produção (Escopo 1– 2). Nossa alavanca mais eficaz para reduzir nossa pegada de carbono global é otimizar as emissões de CO₂ de nossa frota de veículos.

Projetos adicionais de compensação de CO₂ do Grupo não são mostrados. No ano de referência, estes tinham um volume de cerca de 1,24 milhões de t CO₂.

De acordo com os padrões de Escopo 3 publicados pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) e pelo World Re- Resources Institute (WRI), estamos relatando emissões de CO₂ para 13 de um total de 15 categorias de Escopo 3 em 2020. De acordo com isso, cerca de 16,6% de todas as emissões do Escopo 3 estão na categoria de emissões "Bens e serviços adquiridos" e 76,2% nas categorias de emissões da "fase de uso" (do poço à roda). Os valores da frota sem flexibilidades legais são usados para calcular as emissões da fase de uso no DCI e no Inventário de GEE do Escopo 3.

O cálculo das emissões de CO₂ na fase de uso do Inventário de GEE do Escopo 3 é baseado em um valor de frota do Grupo que representa a frota global de carros de passageiros e veículos comerciais leves nas três principais regiões (Europa [UE 27, Reino Unido, Noruega e Islândia], EUA e China). Para fornecer uma imagem o mais completa possível, também coletamos dados sobre as emissões nesta categoria que são produzidas durante a produção e transporte de combustíveis (emissões do "poço ao tanque").

A nova frota de automóveis de passageiros do Grupo Volkswagen na UE (excluindo Lamborghini e Bentley) emitiu uma média de 99,9g CO2/km¹ (Novo Ciclo de Condução Europeu, NEDC) no ano de referência, de acordo com as bases de medição legais. Isso foi cerca de 20% abaixo do valor do ano anterior. Com 0,8g de CO2/km, o valor ficou um pouco aquém do reservatório de CO2 estabelecido em conjunto com outros fabricantes. Devido a atrasos no lançamento de produtos e contrariando o planejamento original, não foi possível atingir a meta, apesar das melhorias significativas em comparação com 2019. Como fabricantes de pequenos volumes, as marcas Lamborghini e Bentley são consideradas como tendo uma frota independente para os fins da legislação europeia de CO2, e cada uma estava acima de sua meta individual. A regulamentação das emissões da frota nos Estados Unidos é diferente da regulamentação na Europa – por exemplo, em termos do processo de teste subjacente; O período de avaliação, que corresponde ao ano do modelo do veículo e não ao ano civil; e o período para compensar quaisquer violações de CO2, que é de três anos-modelo. No ano fiscal de 2020, cumprimos os regulamentos que se aplicam à nossa conta de gases de efeito estufa nos Estados Unidos, sujeitos a qualquer notificação de outra forma pelas autoridades.

DESCARBONIZAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E PRODUÇÃO DE BATERIAS ECOLÓGICAS

Estamos enfrentando o desafio de que emissões mais altas de CO2 surgem inicialmente na cadeia de suprimentos durante a transição para a mobilidade elétrica e as parcelas da fase de uso mudam para a produção. As emissões de CO2 na fabricação de um veículo elétrico são – desde a extração da matéria-prima até a entrega ao cliente – aproximadamente duas vezes maiores do que com um veículo com motor de combustão. Isso se deve à dificuldade de extração de matéria-prima e aos processos intensivos em energia na fabricação de baterias, que também são usadas em nossa cadeia de suprimentos.

Para atingir nossas metas de proteção climática, os processos de compras dentro das estruturas e processos organizacionais do Grupo estão atualmente em desenvolvimento contínuo. Para incentivar as medidas de redução de gases de efeito estufa entre os fornecedores, identificamos sistematicamente as maiores fontes de emissões ao longo da cadeia de suprimentos de forma relacionada aos componentes por meio de avaliações do ciclo de vida. No ano de referência, foram desenvolvidos roteiros com os nossos fornecedores em vários seminários para definir medidas de redução de CO2. Por exemplo, o Grupo Volkswagen está em estreita comunicação com todos os principais fabricantes de aço, a fim de acelerar a mudança para produtos neutros em carbono. Todos os fornecedores de baterias de alta tensão são contratualmente obrigados a usar energia certificada de fontes renováveis em sua produção. Os fornecedores devem comprová-lo antes da adjudicação do contrato. As emissões de CO2 na fabricação de baterias estão, portanto, caindo significativamente. Assim, em conexão com tecnologias de bateria aprimoradas, o novo ID.3, por exemplo, consegue emitir quase 50% menos CO2 por quilowatt-hora (kWh) de capacidade da bateria do que o e-Golf.

Fundamos uma joint venture 50/50 com a empresa sueca Northvolt AB em 2019 para montar uma fábrica para a produção de baterias de íons de lítio. A produção deve começar no início de 2024. O desempenho anual da fábrica de baterias para começar deve ser de 16 giga por watt-hora. Para poder calcular o potencial de reciclagem de baterias, a Volkswagen Group Components montou uma instalação piloto inicial para reciclagem de baterias em Salzgitter, que começará a operar no início de 2021.

> Economia Circular

Escalar a produção de baterias e produtos intermediários significa que mais melhorias são esperadas no futuro.

> Responsabilidade em Cadeias de Suprimentos e Negócios

Estendemos a responsabilidade pelos efeitos ambientais de nossos veículos aos nossos fornecedores ao longo de toda a cadeia de valor. Por isso, estamos ativamente envolvidos no CDP Supply Chain Program (SCP) desde 2015 e fomos incluídos na categoria "líder de engajamento de fornecedores em mudanças climáticas" em 2020, o que é alcançado por apenas 7% de todas as empresas participantes. Recebemos uma nota A por nosso envolvimento na cadeia de suprimentos em 2020. Em 2020, pesquisamos 239 fornecedores como parte do SCP sobre a responsabilidade por nosso clima e água. Isso equivale a mais de 63% de nossos gastos com compras relacionadas à produção (excluindo serviços, Volkswagen do Brasil e Scania). De acordo com as autoavaliações de nossos fornecedores, eles reduziram suas emissões gerais para um total de 9,26 milhões de toneladas de CO2, em comparação com 8,05 milhões de toneladas de CO2 no ano anterior. Os fornecedores participantes estimam a proporção de energia renovável em 62%. Desde 2016, o CDP inclui metas baseadas na ciência (SBTs) no questionário. 50% de nossos fornecedores de resposta já definiram SBTs ou se comprometeram a definir tais metas. Com base nas informações do questionário, os fornecedores que cobrem mais de 63% de nossos gastos com compras relacionadas à produção relatam por meio do CDP Supply Chain Program (SCP).

MOBILIDADE ELÉTRICA COMO FATOR CHAVE DE DESCARBONIZAÇÃO

O Grupo Volkswagen lançou uma das maiores ofensivas eletrônicas do setor automotivo. Para cumprir os requisitos legais para as emissões de CO2 da frota, em 2025 a marca Volkswagen quer, por exemplo, vender mais de um milhão de carros elétricos por ano em todo o mundo. O plano também é aumentar a proporção da frota elétrica para pelo menos 40% até 2030. O lançamento no mercado da família de modelos ID, totalmente elétrica e totalmente desenvolvida ocorreu em 2020. Agora temos produtos atraentes para a mobilidade elétrica com os modelos ID.3 e ID.4, o Audi e-tron e o Porsche Taycan.

Os novos veículos elétricos são fabricados em oito locais na Europa, China e EUA. A matriz de acionamento elétrico modular (MEB) serve como a espinha dorsal técnica do e-offensive e é usada em muitos outros de nossos modelos elétricos. Não só o custo da mobilidade elétrica será

¹ Sujeito a confirmação dos dados de CO2 na publicação oficial pela Comissão Europeia.

significativamente reduzido com as economias de escala associadas, o MEB também permitirá que o extenso potencial de descarbonização associado a essa tecnologia seja aproveitado para todas as marcas e modelos.

Em comparação com veículos com motor de combustão interna, os veículos elétricos têm a vantagem ambiental de não produzirem emissões locais durante o uso. Nossos cálculos mostram que a pegada de carbono atual dos veículos elétricos já é melhor, em média, na Europa na maioria dos mercados do que os veículos comparáveis a gasolina ou diesel durante todo o ciclo de vida.

A PEGADA CLIMÁTICA DO ID.3 AO LONGO DE TODO O SEU CICLO DE VIDA

Para sustentar isso em particular para o carro-chefe de nossa ofensiva elétrica, o ID.3, produzimos uma pegada climática detalhada para esse tipo de veículo no ano do relatório e o certificamos. A estrutura geral para isso é uma avaliação detalhada do ciclo de vida padronizada pela ISO, que realizamos em produtos como parte de nossa gestão ambiental. Isso significa que somos capazes de identificar impactos ambientais graves (hotspots) nos respectivos estágios do ciclo de vida e começar a desenvolver medidas de melhoria adequadas com o maior efeito possível.

Atualmente, estamos observando particularmente o efeito climático nas categorias de impacto. O CO₂ e todas as outras emissões relevantes para o clima são registrados aqui e convertidos em equivalentes de CO₂. A Volkswagen AG contratou a TÜV NORD CERT Umweltgutachter GmbH como um órgão externo independente para realizar a revisão crítica deste estudo de avaliação do ciclo de vida de acordo com as normas aplicáveis DIN EN ISO 14040 e DIN EN ISO 14044. De acordo com a norma, a fase de fabricação desde a extração da matéria-prima, a fase de uso compreendendo o uso para o transporte de passageiros por mais de 200.000 km no ciclo de condução WLTP até a reciclagem do Golf 8 e o ID.3 foram usados como estrutura.

Com base na metodologia padronizada ISO, cerca de 5.000 componentes foram analisados e 40.000 processos em todas as fases do ciclo de vida foram cuidadosamente examinados. Para cada etapa do processo de um componente, suas emissões foram calculadas com software especial com base em valores médios padronizados. Para etapas de fabricação particularmente intensivas em energia, como a produção de células de bateria, para o ID.3 usamos os dados específicos de nossos respectivos fornecedores em vez de valores médios.

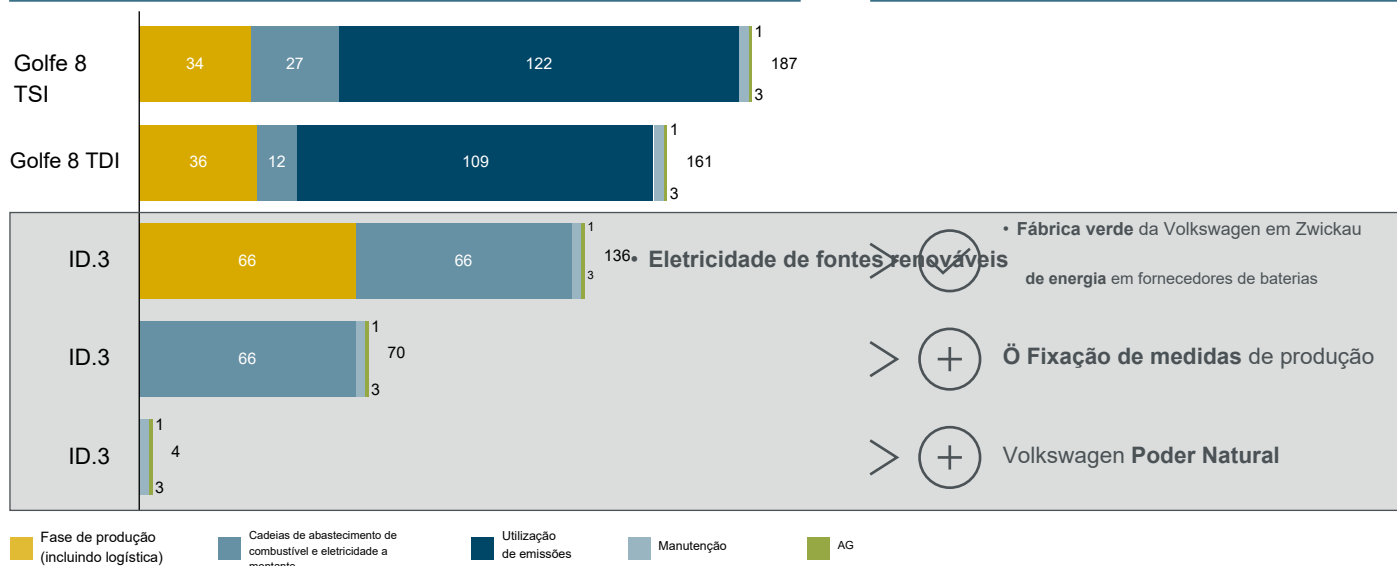
Os componentes e processos com maior pegada de carbono incluíram as células de bateria, o aço para carrocerias automotivas, a produção nos locais e a logística. Além das medidas já implementadas (por exemplo, o uso de energia verde para a produção de células), pode-se observar um potencial de redução adicional no uso de alumínio, nos níveis da cadeia de suprimentos de baterias que estão mais a montante ou com relação ao uso de material reciclado, como na forma de matérias-primas secundárias da reciclagem de baterias de íon de lítio.

O resultado final mostra a pegada de carbono ao longo de todo o ciclo de vida: mesmo sem compensar as emissões de CO₂ restantes na produção, o ID.3 tem uma vantagem de CO₂ sobre um modelo comparável com um motor de combustão interna – e não apenas quando carregado com energia verde, mas mesmo quando carregado com o habitual mix de energia da Europa.

Pegada de carbono ao longo do ciclo de vida

(em g CO₂e/km)

Descarbonização



PROMESSA DE ENTREGA DE UMA PEGADA NEUTRA PARA O CLIMA

Damos aos nossos clientes ID.3 a promessa de entrega de que entregaremos a eles um veículo com uma pegada neutra para o clima. Também queremos permitir uma mobilidade individual praticamente neutra em carbono durante todo o ciclo de vida para eles. Conseguimos isso por meio de vários instrumentos: Reduzimos as emissões de CO2 aumentando a eficiência energética e usando energia gerada de forma renovável em nossa fábrica de Zwickau. Obrigamos contratualmente nossos fornecedores de baterias para o ID.3 a usar apenas eletricidade de fontes renováveis. Compensamos as emissões restantes decorrentes da produção por meio de medidas abrangentes e certificadas de proteção climática. Isso inclui um parque eólico na Índia e um projeto para proteger as florestas tropicais na ilha indonésia de Bornéu. Todos os projetos de proteção climática atendem aos mais altos padrões internacionais.

Tendo em vista o fato de que cerca de metade das emissões de CO2 são contabilizadas pela eletricidade usada para carregar o veículo na fase de uso, o fornecimento de energia limpa a partir de fontes renováveis é de extrema importância para a pegada climática do ID.3. Ao fornecer energia a partir de fontes renováveis por meio de nossa subsidiária Elli (Electric Life), podemos oferecer aos nossos clientes a opção de serem livres de emissões também na fase de uso.

ENERGIA RENOVÁVEL PARA USO EM VEÍCULOS

Por meio da subsidiária Elli, a Volkswagen oferece eletricidade Volkswagen Naturstrom 100% livre de CO2 para residências particulares com ou sem veículos elétricos na Alemanha. É gerado por usinas eólicas, solares e hidrelétricas da Alemanha, Áustria e Suíça.

Desde o lançamento do ID.3 no mercado, a marca Volkswagen oferece um pacote completo para o carregamento conveniente e sustentável de veículos elétricos. O ID.Charger é uma wallbox para carregar em casa. O veículo elétrico pode ser operado sem emissões com Volkswagen Naturstrom® certificado a partir de fontes renováveis. Todos esses serviços e produtos são distribuídos pela subsidiária da Volkswagen, Elli, o que acelera o progresso do tema de carregamento dentro do Grupo.

Isso significa que a Elli está explorando um campo de negócios completamente novo para o Grupo, no qual as áreas de foco de energia e mobilidade se aproximam por meio da mobilidade elétrica. Nosso objetivo é tornar a Elli o primeiro fornecedor do mercado a oferecer aos motoristas e gerentes de frota de veículos elétricos o carregamento em casa e no local de trabalho. Para montar uma infraestrutura de carregamento rápido, a Volkswagen fundou a joint venture IONITY com outros OEMs, que está instalando cerca de 400 estações de carregamento rápido nas principais rodovias da Europa.

Além disso, o Grupo Volkswagen adotou uma estratégia pioneira para eletricidade gerada de forma renovável na fase de uso de veículos elétricos. Como resultado, conectamos o transporte e a transformação energética. Por meio do estabelecimento de parcerias estratégicas com fornecedores de energia e do apoio direcionado à expansão da geração de energia renovável além dos planos de expansão existentes, queremos fornecer eletricidade adicional de fontes renováveis à rede. O Grupo Volkswagen tem, assim, o objetivo claro de que o consumo de eletricidade para carregar os seus veículos elétricos seja coberto por energias renováveis, independentemente do local e através da opção de carregamento do veículo. Dessa forma, queremos permitir que nossos clientes sejam móveis com veículos elétricos amplamente neutros em carbono.

PROTEÇÃO CLIMÁTICA NA FABRICAÇÃO

Nos últimos dez anos, a Volkswagen aumentou a produção de veículos de 7,3 milhões para 8,7 milhões de veículos (um aumento de 19,7%). Embora o consumo absoluto de energia tenha aumentado 11,5%, ao mesmo tempo, as emissões absolutas de gases de efeito estufa diminuíram 12%. A Volkswagen quer continuar essa tendência e reduzir as emissões de gases de efeito estufa na produção em 30% em termos absolutos em relação a 2018 até 2030. A chave para isso é aumentar a eficiência energética e mudar para uma fonte de alimentação livre de emissões. A estratégia para a energia renovável abrange também os locais de produção. Por exemplo, aumentaremos gradualmente a proporção de energia renovável na eletricidade comprada externamente para produção para 100% até 2030 – inicialmente completamente na União Europeia em 2023, depois em todo o mundo em 2030 – com exceção da China. Para a China, a viabilidade do plano e a disponibilidade de energia verde estão sendo revistas. Atualmente, a proporção de energia renovável no Grupo como um todo é de 45,6%. 100% da eletricidade já é obtida a partir de energia renovável em 53 unidades do Grupo. Também estamos fortalecendo nossa abordagem com uma estratégia de fornecimento que prevê o fornecimento indiferenciado de energia para todos os novos contratos apenas com a prova de origem correspondente (Certificados de Atributos de Energia) onde o mercado de eletricidade específico oferece essa opção.

Ao fornecer nossa própria energia, continuamos a nos concentrar em energias renováveis. A maior parte da eletricidade para as unidades de produção alemãs do Grupo Volkswagen que não é produzida pela própria unidade é, portanto, eletricidade Volkswagen Naturstrom neutra em carbono, ou seja, energia renovável. A aprovação para a construção e operação de instalações de energia eólica certificadas que produzem 12,8 MW na unidade da MAN Salzgitter foi concedida em 2017 como parte de um procedimento público. O projeto foi confirmado no Processo de Licitação EEG 2018 da Agência Federal de Redes. As quatro turbinas eólicas foram encomendadas ao fabricante. O comissionamento da fábrica começou no final de 2019. Após a entrega do equipamento, ele foi colocado em operação permanente em 2020.

Além disso, a Volkswagen está trabalhando a todo vapor no avanço de projetos de eficiência energética em suas 118 unidades de produção. Em todo o Grupo, 1.236 medidas de economia de energia foram implementadas somente em 2020. Por exemplo, espera-se que a conversão das usinas de Wolfsburg de carvão para gás, iniciada em 2019, reduza as emissões das operações em 60% a partir de 2023, o que equivale a uma economia anual de 1,5 milhão de toneladas de CO2. Isso está sendo alcançado por meio do aumento da eficiência das usinas de turbina a gás de ciclo combinado e do uso de gás natural no futuro em vez de carvão. A modernização reduz as emissões de CO2 das instalações de produção do Grupo em um total de cerca de 15%.

PLANTAS NEUTRAS EM CARBONO

A produção em Bruxelas e Győr pela Audi e na unidade Volkswagen ID.3 em Zwickau tem uma pegada neutra em carbono. A energia elétrica para a produção do ID.3 é coberta exclusivamente por nossa própria cogeração altamente eficiente por meio de usinas combinadas de calor e energia e Volkswagen Naturstrom. As medidas de eficiência na produção incluem, por exemplo, pós-combustão térmica otimizada na linha de pintura, ventiladores controlados por frequência e o uso de compressores de ar com eficiência energética. A produção na fábrica da Porsche em Zuffenhausen também tem uma pegada neutra em carbono e usa apenas energia de fontes renováveis. Estes são movidos exclusivamente a biogás, que é obtido a partir de resíduos biodegradáveis e materiais residuais. O local também utiliza biogás no processo de fabricação. O chefe do Grupo e a principal fábrica da Bentley Motors em Crewe, Inglaterra, também trabalham de forma neutra para o clima e possuem um certificado correspondente de acordo com o Padrão de Neutralidade de Carbono PAS 2060. Toda a energia elétrica da Bentley é gerada por meio de painéis solares no local ou adquirida como energia verde certificada. Além disso, as unidades de Dresden, Vrchlav e Santa Agata também já operam com uma pegada neutra de carbono.

"LOGÍSTICA DE IMPACTO GOTOZERO"

Para atingir as metas climáticas e contribuir para a descarbonização do Grupo, a Volkswagen Group Logistics está trabalhando em conjunto com colegas da Brand Logistics na iniciativa goTozero Impact Logistics. A otimização contínua da rede de transporte e dos processos logísticos reduz os impactos ambientais, como as emissões. Além disso, o uso de novas tecnologias de baixa emissão no transporte de materiais de produção e veículos acabados está sendo revisado e impulsionado.

As medidas que o Grupo Volkswagen tomou para alcançar uma logística neutra em carbono no futuro incluem a transferência de remessas da estrada para a ferrovia e a prevenção quase completa de CO2 por meio do uso de eletricidade verde no transporte ferroviário na Alemanha, em colaboração com a Deutsche Bahn AG.

Outro exemplo do uso de ferrovias como meio de transporte de baixa emissão é o transporte de sistemas de baterias do local de componentes de Braunschweig para a fábrica de Zwickau, que é o local de produção do ID.3 e ID.4. Os módulos de bateria também são enviados por trem do fornecedor em Wrocław, Polônia, para Braunschweig.

Além disso, a Volkswagen Group Logistics colocou em serviço os dois primeiros navios roll-on/roll-off (RoRo) desse tamanho movidos a gás natural liquefeito para o transporte de veículos através do Atlântico Norte. Sua principal vantagem ambiental é o sistema de acionamento de baixa poluição.

COMPENSAÇÃO DAS EMISSÕES INEVITÁVEIS DE CO2

Enquanto não pudermos evitar as emissões de CO2 em todos os locais e a energia renovável não puder ser usada em todos os lugares, compensaremos as emissões de gases de efeito estufa remanescentes de nossa cadeia de suprimentos, produção e logística para veículos MEB na Europa. Compensamos as emissões inevitáveis de CO2 por meio de projetos de proteção climática com os mais altos padrões de certificação, como o Verified Carbon Standard (VCS), o Climate Community and Biodiversity Standards (CCB) ou o Gold Standard. Para a garantia de qualidade dos projetos de compensação, desenvolvemos um modelo de pontuação abrangente e classificamos os projetos em relação à conformidade com os padrões, credibilidade, seleção do local, tamanho do projeto e contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Um critério importante para este apoio: a poupança de CO2 deve ser quantificada com precisão e comprovável. Um comitê de membros da alta administração toma a decisão de apoiar os projetos.

O Grupo Volkswagen continuará a seguir sistematicamente o curso que adotou para compensar as emissões inevitáveis em 2021 e além. Para isso, planejamos participar de projetos de transporte existentes e desenvolver nossos próprios projetos de proteção climática, a fim de contribuir para a superação da crise climática.

PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO DE EMISSÕES E NA FIXAÇÃO DO PREÇO DO CARBONO

Trinta e duas unidades do nosso Grupo participam do comércio de emissões europeias e, portanto, cumprem uma exigência legal da UE. Para 2020, um total de 918.583 certificados de emissões foram atribuídos gratuitamente ao Grupo Volkswagen (83.591 a menos do que no ano anterior). A Comissão Europeia já está planejando fazer novas mudanças no comércio de emissões quando o quarto período de comércio começar (a partir de 2021). Isso pode levar a um aperto do sistema e, portanto, a aumentos de preços para os certificados. Além dos estados membros da UE, outros países nos quais o Grupo Volkswagen possui locais de produção também estão considerando a introdução de um sistema de comércio de emissões. Oito projetos-piloto correspondentes são

correndo na China, por exemplo, embora até agora não tenham afetado o Grupo Volkswagen. O governo chinês planeja converter os pilotos regionais em um sistema nacional de comércio de emissões até 2025. Inicialmente, isso afeta apenas o setor de geração de energia; Uma expansão gradual está sendo planejada.

A Aliança Europeia de CEOs, que cofundamos, propõe que um preço mínimo previsivelmente crescente e um desenvolvimento adequado do Sistema de Comércio de Emissões da UE para cobrir todos os setores devem ser considerados, mantendo a competitividade das empresas europeias. As receitas do sistema de comércio de emissões e dos impostos ambientais nacionais devem ser canalizadas para a inovação sustentável e a descarbonização industrial. Neste contexto, congratulamo-nos com o previsto fundo de inovação da UE. Embora os sinais de preço do CO2 devam ser acionados principalmente pelo ETS, uma reforma da tributação da energia e suas diretrizes devem levar em consideração o impacto climático de todos os transportadores de energia para apoiar a descarbonização do mercado de energia.

ECONOMIA CIRCULAR

55 Economia Circular

54

A natureza finita dos recursos naturais e as consequências sociais e ambientais da mineração de matérias-primas tornam a dissociação do crescimento econômico do consumo de recursos e o desenvolvimento de uma economia circular os principais tópicos de sustentabilidade. Em nível internacional e nacional, os políticos aceitaram esses desafios e estabeleceram a meta de regular os mercados com mais rigor no futuro, a fim de impulsionar a transformação em direção à eficiência de recursos e a uma economia circular. Isso é acompanhado por programas ambiciosos e medidas de apoio. Por exemplo, a criação de uma economia circular é um componente-chave do Green Deal da União Europeia. Isso já foi concretizado por um plano de ação que visa estabelecer a estrutura para uma ampla gama de áreas de ação nos próximos anos: de eletrônicos e TI, passando por alimentos, plásticos e têxteis, até embalagens e gerenciamento de resíduos. Os produtos fabricados de forma sustentável para uso sustentável destinam-se a permitir que os cidadãos compartilhem as vantagens da economia circular e tomem decisões de consumo responsável. A crescente consciencialização para as questões da economia circular é também demonstrada pelos intervenientes no mercado financeiro, que incluem cada vez mais o desempenho das empresas nesta área nas suas avaliações através de ratings e rankings.

Neste contexto, as empresas enfrentam uma pressão crescente em resultado das expectativas dos seus stakeholders. Eles também reconhecem oportunidades extensas para explorar novos modelos de negócios e mercados ou para se dar uma vantagem na competição por recursos limitados com conceitos de uso alterados.

A produção de veículos requer muitas matérias-primas. O Grupo Volkswagen já desenvolveu planos para reciclar e reutilizar peças de veículos, a fim de reduzir sua própria pegada ambiental e cultivar modelos de negócios circulares. Em particular, a digitalização impulsionou recentemente esses esforços. Um impulsionador adicional da economia circular é a descarbonização contínua do Grupo Volkswagen: o uso crescente de materiais secundários e o estabelecimento de ciclos fechados de materiais ajudam a reduzir significativamente nossas emissões de CO₂.

Assim como em nossa estratégia de descarbonização, ainda estamos trabalhando em uma abordagem estratégica holística para a área da economia circular. A conservação de recursos ao longo de todo o ciclo de vida de nossos produtos e soluções de mobilidade já é, no entanto, uma parte fundamental de nossa estratégia: no conceito "goTOzero", o Grupo Volkswagen estabelece o objetivo de melhorar ainda mais sua eficiência de recursos e promover abordagens de reutilização e reciclagem nas áreas de materiais, energia e água. Até 2025, o Grupo planeja reduzir o impacto ambiental relacionado à produção em relação ao CO₂, energia, água, resíduos e compostos orgânicos voláteis em 45% por veículo em comparação com 2010.

 > Gestão Ambiental

NOVA ABORDAGEM ESTRATÉGICA PARA A ECONOMIA CIRCULAR

Em 2020, decidimos intensificar nossos esforços para uma transição para uma maneira de fazer negócios orientada para o loop e com conservação de recursos e combinar nossos projetos e medidas em uma abordagem holística. No caminho para isso, estamos em estreita comunicação com nossos stakeholders e também com legisladores e atores da política e da sociedade. Também contamos com alianças com vários parceiros, como fornecedores, fabricantes de instalações ou o setor de reciclagem.

No decorrer de nossa análise de materialidade, definimos a economia circular como uma área de foco da narrativa de sustentabilidade. Já temos uma base ampla aqui com nosso conceito "goTOzero" e uma ampla variedade de atividades no nível da marca. Ao mesmo tempo, estamos conscientes de que requer uma nova abordagem consistente e estratégica a ser desenvolvida com ambições, metas e KPIs e a implementação de estruturas e processos correspondentes no nível do Grupo.

Da mesma forma que nossa abordagem estratégica para a descarbonização, queremos ancorar a área de ação da economia circular uniformemente em todo o Grupo e gerenciá-la ao longo de todo o ciclo de vida de nossos produtos. No ano de referência, começamos a desenvolver uma estratégia para uma economia circular com o envolvimento de todas as marcas e das áreas de negócio relevantes. A estratégia destina-se a incluir objetivos vinculativos, parâmetros robustos e medidas de implementação. Assim, decidiu-se focar inicialmente em alcançar a seguinte ambição até 2030:

A Volkswagen é conhecida por seu uso particularmente eficiente de recursos e usa os princípios da economia circular para seus modelos de negócios.

Estamos actualmente a colocar os objectivos em termos concretos. O Grupo Volkswagen está planejando adicionar mais KPIs que indicam progresso na área da economia circular aos KPIs existentes (DCI, redução do impacto ambiental da produção).

As medidas mais importantes que queremos tomar para implementar a estratégia de economia circular incluem esclarecer ainda mais as metas e indicadores e também a realização de modelos de negócios circulares para os componentes e materiais mais importantes, como baterias, aço, alumínio ou plásticos. Também queremos fortalecer a comunicação em torno do tema da economia circular.

Atualmente, estamos desenvolvendo nossa própria estrutura de trabalho no nível do Grupo para gerenciar as atividades. Isso se baseia no trabalho de comitês como o Comitê Diretor do Grupo para o Meio Ambiente e Energia, o Comitê Diretor do Grupo para Sustentabilidade, o Comitê Diretor do Grupo para Reciclagem de Produtos e o Comitê de Trabalho do Grupo para Produtos Ambientais.

A comunicação de informações sobre as medidas aplicadas em 2020 continua a basear-se na abordagem estabelecida para a eficiência na utilização dos recursos na produção e para a utilização de materiais sustentáveis e reciclados. No entanto, já nos orientamos pelas várias etapas do ciclo de vida de nossos produtos na ordem dos temas e iniciativas tratados.

NOSSO OBJETIVO: CIRCUITOS FECHADOS DE MATERIAIS

Estamos intensificando os esforços para usar loops de materiais em nossos processos de produção. Na seleção de matérias-primas, optamos por recicladas obtidas a partir de resíduos de produção ou produtos em fim de vida. Ao desenvolver veículos novos, prestamos atenção à reciclabilidade dos materiais necessários, usando material reciclado de alta qualidade e evitando poluentes. De acordo com a Diretiva Europeia sobre veículos em fim de vida, os automóveis de passageiros e os veículos comerciais leves devem ser 85% recicláveis e 95% recuperáveis no final da vida útil. Todos os nossos veículos matriculados na Europa cumprem estas normas.

Para calcular quanto de um veículo completo é reciclado, determinamos os materiais de todos os componentes relevantes no veículo e seu conteúdo de materiais reciclados e os somamos. Informações confiáveis diretamente dos fornecedores e dados de associação específicos do setor são essenciais para isso.

O Projeto de Circuito Fechado de Alumínio, com o qual um circuito fechado para o alumínio foi alcançado além dos limites da empresa pela primeira vez na fábrica de Neckarsulm em 2017, é um exemplo de nossa abordagem. Os resíduos das peças de chapa de alumínio da oficina de prensagem são entregues diretamente de volta aos fornecedores, que podem reciclar a sucata e usá-la para produzir um novo material que a Audi usa novamente na oficina de prensagem. Desta forma, a Audi não só economiza energia e evita emissões de CO₂, mas também reduz a quantidade de matérias-primas primárias necessárias. Além da fábrica em Neckarsulm, a fábrica de Ingolstadt aderiu ao processo de Circuito Fechado de Alumínio em janeiro de 2020; a fábrica em Győr está programada para seguir em 2021. O processo em si e a economia de CO₂ resultante foram verificados por terceiros independentes. Este processo já permitiu evitar mais de 525.000 toneladas de CO₂ na pegada de carbono do Grupo desde 2017.

USO DE MATÉRIAS-PRIMAS RENOVÁVEIS E MATERIAIS PRODUZIDOS COM BAIXAS EMISSÕES

Para reduzir nosso consumo de recursos, contamos com matérias-primas de fontes renováveis e não renováveis na fabricação de nossos veículos. Sempre que possível, as marcas do nosso Grupo utilizam matérias-primas renováveis, como as fibras naturais linho, algodão, madeira e celulose. Esses materiais podem ser usados se atenderem a todos os requisitos técnicos e tiverem um desempenho melhor do que os materiais convencionais ao longo do ciclo de vida. Além disso, nossos rígidos padrões de sustentabilidade se aplicam naturalmente aos nossos fornecedores.

Aproveitamos novas oportunidades na construção de carrocerias, onde melhoramos os produtos existentes ou projetamos novos nos interesses de funcionalidade, qualidade, segurança e compatibilidade ambiental. A construção inteligente de baixo peso é o princípio orientador aqui. Para modelos de volume, usamos aço de alta resistência formado a quente. Embora o consumo de energia na produção seja maior, a carroceria do veículo mais leve permite uma redução nas emissões de CO₂ e, portanto, uma melhoria no impacto ambiental geral do produto.

PROJETO-PILOTO DE RECICLAGEM DE BATERIAS

O Grupo Volkswagen agrupou a responsabilidade de ponta a ponta pela bateria – desde o desenvolvimento da célula até a reciclagem – nos componentes do Grupo Volkswagen. O objetivo é fechar o ciclo de materiais para a bateria, ajudar a proteger as matérias-primas ao fazer isso e apoiar as metas de sustentabilidade. Especificamente, o consumo de materiais primários e a pegada de carbono de uma bateria podem ser reduzidos. Para realizar esse circuito fechado, após a fase de uso da bateria no veículo do cliente, a bateria recebe uma segunda vida útil para prolongar sua vida útil, por exemplo, como uma unidade de armazenamento de energia em aplicações estacionárias. Depois disso, os materiais da bateria devem ser recuperados novamente por meio de um processo de reciclagem especialmente desenvolvido.

O foco da reciclagem de baterias está principalmente nos metais níquel e cobalto. Já existem tecnologias estabelecidas aqui para recuperar esses materiais por forno. Por outro lado, o processo de reciclagem de componentes do grupo usa processamento mecânico de baixa energia com hidrometalurgia subsequente. A bateria é reciclada em várias etapas do processo por meio de britagem mecânica, peneiramento e filtragem para que um parceiro possa processar o pó preto em novo material catódico por processos químicos úmidos na próxima etapa. Significativamente menos energia é necessária devido às temperaturas mais baixas. A britagem mecânica também permite mais liberdade processual do que as tecnologias atuais, o que significa que o lítio e, no futuro, também materiais adicionais, como eletrólitos de bateria ou grafite, podem ser especificamente recuperados. Como parte do desmantelamento do sistema de baterias, grandes quantidades de alumínio, aço, cobre e componentes eletrônicos, que são alimentados em canais de reciclagem separados, também são disponibilizadas.

Uma planta piloto para reciclagem de baterias foi iniciada na unidade de Salzgitter no final de 2020 para testar, validar e desenvolver ainda mais esses processos. Manter uma comunicação estreita com o Desenvolvimento de Células de Bateria significa que seremos capazes de responder a futuros saltos tecnológicos. A experiência de reciclagem, por exemplo, no processo de desmontagem de sistemas de baterias, pode ser usada a longo prazo para influenciar o desenvolvimento de futuras baterias de forma a facilitar o processo de reciclagem posterior.

A planta piloto em Salzgitter deve processar e reciclar as baterias acumuladas de todas as marcas do Grupo desde o lançamento. O maior volume vem de fontes internas dentro do Grupo, por exemplo, de veículos prototípicos ou baterias de teste. Volumes maiores de devoluções de baterias não são esperados até o final da década de 2020 ou início da década de 2030, e qualquer uso de segunda vida pode adiar esse período. O trabalho na planta piloto significa que estaremos preparados para reciclar as baterias descarregadas neste momento.

USO RESPONSÁVEL DA ÁGUA

A cadeia de abastecimento, em particular a obtenção e processamento de matérias-primas, é responsável pela maior parte do nosso uso de água. Como não podemos influenciar esses aspectos diretamente, nos concentramos em nossos locais de produção. De toda a água doce que usamos, 51,0% (cerca de 16,7 milhões de m³) é usada por locais em zonas de risco, ou seja, regiões com escassez de água, como o México. A circulação ou recirculação em circuito fechado de água de resfriamento e processo significa que a necessidade de água doce e a quantidade de águas residuais podem ser reduzidas consideravelmente. A unidade da Audi em San José Chiapa (México), que pode ser considerada uma área livre de águas residuais devido à circulação em circuito fechado, fornece um bom exemplo disso.

Como parte do nosso conceito "goTOzero", nossa gestão sustentável da água se concentra nas seguintes áreas de atividade:

- Redução do consumo de água doce e eficiência no uso da água, particularmente em áreas de estresse hídrico
- Minimização da poluição e não piora do estado ambiental e químico nas águas receptoras (águas nas quais as águas residuais tratadas são introduzidas)
- Maior proteção do solo e das águas subterrâneas ao usar substâncias poluentes da água

Gerenciamos os processos de economia de água nas instalações do nosso Grupo durante a produção, de acordo com as especificações de todo o Grupo. Além disso, a Volkswagen apoia o CDP Water Disclosure Project (WDP) por meio da transparência de sua gestão hídrica. Em 2020, recebemos um A por nossa gestão sustentável da água no ranking WDP. Devido aos nossos crescentes números de produção e à integração de novos locais nos últimos anos, o uso absoluto de água doce do nosso Grupo aumentou nos últimos anos. A quantidade de água doce usada por veículo diminuiu 17,7% por veículo de 2010 a 2020, graças a uma série de medidas de reciclagem e à introdução de processos de fabricação que exigem pouca água.

A quantidade de águas residuais produzidas está de acordo com a quantidade de água doce que usamos. As diferenças de quantidades entre água doce e residual são o resultado da evaporação nas torres de resfriamento e durante o processo de fabricação.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS

Nossa estratégia de resíduos visa reduzir a quantidade de resíduos por unidade produzida e reutilizar resíduos inevitáveis para criar materiais de alta qualidade, ou seja, fechar ciclos. O foco está em:

- Evitar a criação de resíduos, otimizando os processos de produção e auxiliares e aumentando os níveis de utilização de materiais (eficiência de materiais)
- Reduzir a quantidade de resíduos produzidos pelo processamento de resíduos nos locais
- Priorizar o reaproveitamento de resíduos e reduzir a quantidade de resíduos que precisam ser descartados

Para otimizar nossa gestão de resíduos, estamos usando cada vez mais sistemas digitais de gestão de resíduos em todos os locais de produção alemães e internacionais das marcas Volkswagen, Volkswagen Veículos Comerciais, Porsche, Audi e MAN. Eles facilitam o controle dos processos de gerenciamento de resíduos e facilitam o controle estatal do descarte de resíduos perigosos (governo eletrônico).

Para monitorar os processos de gerenciamento e reciclagem de resíduos, realizamos auditorias regulares de descarte de resíduos entre locais, marcas e OEM na Alemanha e no resto da Europa. Além disso, os auditores recebem treinamento adicional e realizam discussões regulares para garantir que tenham um entendimento comum dos requisitos de qualidade associados aos serviços de descarte de resíduos, para realizar auditorias de alta qualidade consistente e para permitir que outros OEMs e fornecedores aproveitem os resultados.

Reaproveitamos resíduos de fabricação, logística, oficinas e desenvolvimento técnico para produzir materiais de alta qualidade. Nossa Divisão de Compras estabeleceu um sistema em todo o Grupo para recuperar resíduos que podem gerar renda, por exemplo, papel, plástico, madeira ou metal.

Sob a égide da iniciativa Zero Impact Factory, estamos intensificando nossos esforços para evitar o desperdício de plástico com o projeto Zero Plastic Waste. Juntamente com as marcas do Grupo e vários departamentos de proteção ambiental, logística e profissões, foi criada uma "mesa redonda" em meados de 2020. Este grupo de trabalho procura especificamente alternativas para as embalagens plásticas atualmente utilizadas. Testamos opções inovadoras para evitar plásticos aqui e somos guiados, sempre que possível, pelas melhores práticas dos sites do Grupo.

QUALIDADE DO VEÍCULO E PEÇAS DE REPOSIÇÃO COMO BLOCOS DE CONSTRUÇÃO DA EFICIÊNCIA DE RECURSOS

No geral, o objetivo do foco de alta qualidade com baixa necessidade de reparo é dar aos nossos veículos uma vida útil longa na fase de uso, dando assim uma contribuição importante para a eficiência dos recursos.

Volkswagen, Volkswagen Veículos Comerciais, Audi, SEAT e ŠKODA também recolhem muitas peças usadas de motores, transmissões ou eletrônicos porque contêm matérias-primas valiosas. Essas peças automotivas são remanufaturadas e testadas industrialmente e podem ser usadas em outro carro novamente. Quando precisam de um reparo, nossos clientes podem decidir se a oficina deve instalar uma peça de reposição completamente nova – ou se é preferível usar uma peça genuína remanufaturada. Estes oferecem qualidade como nova, mas a um preço muito mais baixo do que as peças novas. O uso dessas peças economiza grandes quantidades de matérias-primas, energia e CO₂. Para um grande número de peças de automóveis, quantificamos esses efeitos em uma Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) realizada de acordo com a ISO 14040. Por exemplo, calculamos os impactos ambientais de uma transmissão de cinco marchas Volkswagen MQ 250 recém-fabricada e os comparamos com os de uma peça genuína remanufaturada. A ACV revelou uma redução de 33% no consumo de energia e uma queda de aproximadamente 28% nas emissões de CO₂ para a peça remanufaturada. Os impactos do ozônio também são 28% menores em comparação com a nova peça. Também oferecemos às nossas marcas do segmento de veículos comerciais Scania e MAN serviços adicionais na área de reutilização. Os clientes podem comprar peças genuínas testadas e usadas, principalmente motores e transmissões. Na MAN, os clientes também podem remanufaturar e reparar cabines de todas as linhas de produtos, mediante solicitação.

RESPONSABILIDADE NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS E NEGÓCIOS



60 Responsabilidade em nosso grupo

64 Responsabilidade em nossa cadeia de suprimentos

59

O Grupo Volkswagen persegue a visão de permitir a mobilidade sustentável para as próximas gerações. Para nós, cumprir nossa responsabilidade legal, social e ambiental, não apenas em nosso próprio Grupo, mas também em nossas cadeias de suprimentos, é, portanto, um dado adquirido.

Em 2020, o Grupo Volkswagen identificou o tema da responsabilidade nas cadeias de suprimentos e negócios como uma área de foco da narrativa de sustentabilidade e, portanto, como um claro foco estratégico de ação. Assim, formulamos uma ambição clara que queremos traduzir em prática corporativa vivida até 2030:

Estamos total e totalmente comprometidos com nossa responsabilidade corporativa em nossas relações comerciais e em nossas unidades de negócios e em nossas instalações. Para isso, estamos estabelecendo um forte sistema de gestão de negócios e direitos humanos.

Essa ambição resulta em objetivos concretos no campo dos direitos humanos: em nossa cadeia de suprimentos, queremos evitar efetivamente os riscos relacionados a ESG, incluindo riscos aos direitos humanos, e garantir que 85% de nossos parceiros de negócios diretos obtenham um A em nossa classificação de sustentabilidade até 2025. Até 2023, todas as entidades que se enquadram no escopo de compliance devem ter incorporado o tema de negócios e direitos humanos no sistema de gestão de compliance. Gerenciaremos e mediremos o cumprimento das metas aqui por meio de KPIs e apoiaremos o alcance das metas com medidas e programas adequados.

RESPONSABILIDADE EM NOSSAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS E NEGÓCIOS

Os formuladores de políticas e a sociedade civil exigem cada vez mais que as empresas internacionais respeitem seus deveres de devida diligência em direitos humanos. Em vários países, essas demandas estão levando à legislação: as empresas são obrigadas a cumprir seus deveres de devida diligência em direitos humanos dentro de sua esfera de influência – em seus locais e em seus negócios e relacionamentos com fornecedores. Ao mesmo tempo, investidores e analistas também estão usando classificações de sustentabilidade e conformidade para submeter as ações corporativas em relação às obrigações de direitos humanos a uma avaliação sistemática e cada vez mais rigorosa.

Não menos importante devido à história do Grupo, ou seja, o uso de trabalho forçado na fábrica de Wolfsburg durante o período do nacional-socialismo e a cooperação da Volkswagen do Brasil com o regime militar no Brasil, o Grupo Volkswagen leva a sério seus deveres de due diligence de direitos humanos. O Grupo Volkswagen ancorou os direitos humanos em seus processos e políticas independentemente de expectativas e legislações externas e os estabeleceu em um acordo com os funcionários – a Carta Social.

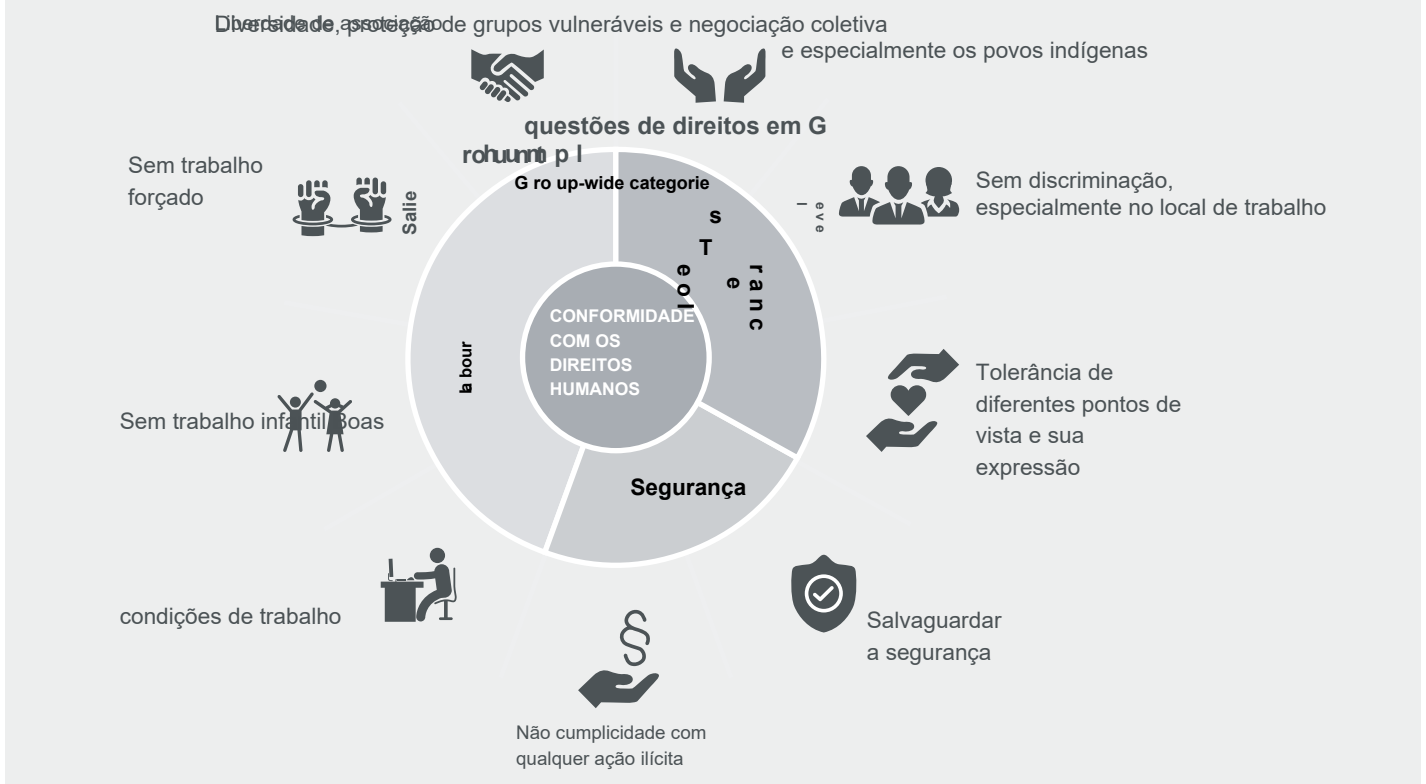
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS E NOSSAS PRÓPRIAS PRIORIDADES

Nossas atividades na área de empresas e direitos humanos são baseadas na conformidade com estruturas internacionais e também em estruturas e processos de gestão eficientes. Assim, orientámo-nos em particular sobre:

- a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, codificada no Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos e no Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais,
- as normas laborais fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT),
- os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos,
- as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e
- os princípios do Pacto Global da ONU.

O objetivo dos acordos do Grupo Volkswagen com o Conselho de Trabalhadores do Grupo Europeu e o Conselho de Empresa do Grupo Global é moldar relações de trabalho cooperativas caracterizadas pela harmonia social. Destinam-se a oferecer aos nossos funcionários segurança no que diz respeito aos seus empregados e direitos humanos. Isso inclui particularmente a proibição da discriminação no trabalho, trabalho infantil e trabalho forçado.

PRIORIDADES DE TRABALHO "EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS" DA VOLKSWAGEN



O Grupo Volkswagen estabeleceu os respectivos pontos focais principais, as chamadas Questões Importantes de Negócios e Direitos Humanos, na área de foco de negócios e direitos humanos nas três categorias de direitos trabalhistas, tolerância e segurança no sentido dos Princípios Orientadores da ONU:

- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva
- Sem trabalho forçado
- Sem trabalho infantil
- Boas condições de trabalho
- Nenhum envolvimento em atividades ilegais
- Garantia da segurança das pessoas
- Tolerância para com diferentes opiniões – ideológicas e religiosas – e expressão respeitosa delas
- Sem discriminação
- Diversidade, proteção de grupos desfavorecidos, particularmente indígenas

Desde 2019, o Grupo Volkswagen conta com um coordenador para a área de atuação empresarial e de direitos humanos. O coordenador, que foi nomeado pelo Conselho de Administração do Grupo, também gerencia a colaboração com as marcas e regiões.

REQUISITOS CLAROS NO CÓDIGO DE CONDUTA

As expectativas de nossos funcionários e nossa compreensão de todo o Grupo sobre a observância dos direitos humanos universais também estão estabelecidas em nosso Código de Conduta. A questão dos direitos humanos é abordada no capítulo "Nossas responsabilidades como membro da sociedade".

Nosso Código de Conduta e políticas adicionais do Grupo relacionadas a tópicos se aplicam a todos os funcionários do Grupo Volkswagen em todo o mundo.

Os funcionários das empresas controladas pelo Grupo Volkswagen são treinados para esse fim como parte do treinamento obrigatório do Código de Conduta. Além disso, há treinamento aprofundado para unidades de negócios com maior exposição ao risco. O lançamento internacional do treinamento do Código de Conduta continuou dentro do Grupo Volkswagen no ano do relatório. Isso também será continuado em 2021. Para além do Código de Conduta, a nossa responsabilidade em matéria de direitos humanos não termina à porta da fábrica. Também entramos em diálogo com nossos stakeholders: no diálogo com stakeholders do Grupo Volkswagen Sustainability, em fevereiro de 2020, apresentamos nossas medidas na área de empresas e direitos humanos a grupos críticos de stakeholders, como ONGs e representantes de direitos humanos, e discutimos criticamente nossas medidas com esses grupos. Com base nisso, podemos desenvolver ainda mais nosso compromisso para cumprir ainda melhor nossa responsabilidade corporativa pelos direitos humanos.

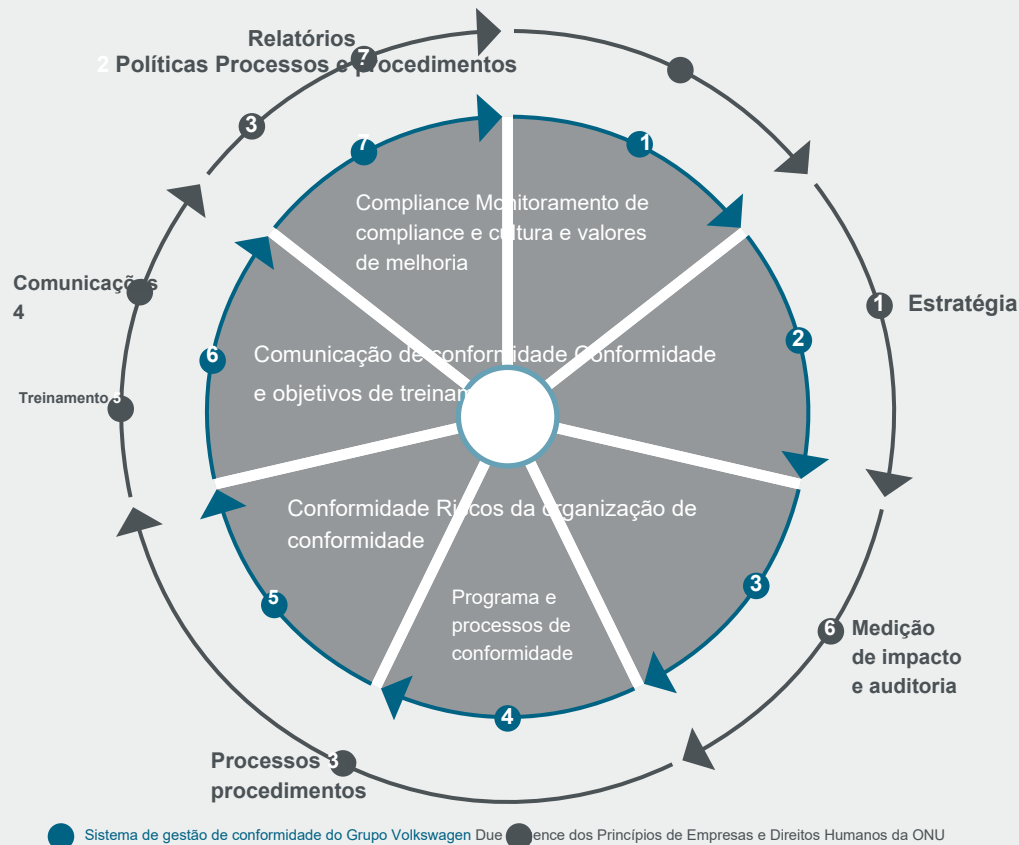
INTEGRAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO COMPLIANCE É AINDA MAIS IMPULSIONADA

Implementamos nossa abordagem de gestão em todo o Grupo: nossas empresas controladas são incluídas usando os processos padronizados de gerenciamento de riscos de conformidade interna (ICRA). No caso de empresas não controladas (excluindo empresas comuns chinesas), um

A análise individual é feita em estreita cooperação com nossos respectivos parceiros da empresa. Contamos com a cooperação desses parceiros de negócios aqui. O Grupo Volkswagen integrou o tema de negócios e direitos humanos no sistema de gestão de conformidade estabelecido pelo Grupo. O objetivo é alcançar a integração do tópico ao longo dos Elementos de Due Diligence de Direitos Humanos da ONU.

USAR O SISTEMA DE GESTÃO DE CONFORMIDADE EXISTENTE PARA IMPULSIONAR NEGÓCIOS E DIREITOS HUMANOS DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DA ONU

DIREITOS HUMANOS EM...



- 1) Estratégia: definição de nossas prioridades de trabalho, "questões importantes de negócios e direitos humanos".
- 2) Políticas: integração do tema em documentos estratégicos e políticas do Grupo, por exemplo, no Código de Conduta e na Carta Social.
- 3) Processos e estruturas: abordagem baseada no risco no contexto da análise sistemática e medidas uniformes de todo o Grupo. Avaliação de risco BHR e implementação de medidas específicas de risco.
- 4) Comunicação: reporte no relatório de sustentabilidade, conscientizando sobre o tema por meio de medidas de comunicação interna e externa.
- 5) Treinamento: treinamento básico para todos os colaboradores e treinamento estendido para colaboradores de unidades de negócio com maior exposição ao risco nas controladas do Grupo Volkswagen.
- 6) Medição de impacto e auditoria: monitoramento e melhoria contínua.
- 7) Relatórios: relatórios e feedback organizacional no contexto de rankings.

As políticas de grupo criam especificações mais precisas

Com a revisão da política do Grupo "Gestão de Participações Não Controladas" e a adoção da

"Conduzindo projetos de sites para industrialização" Política do grupo, também ancoramos processualmente o tema de negócios e direitos humanos nas decisões de sites e projetos de fusões e aquisições.



Análise de risco em direitos humanos para todo o Grupo

O Grupo Volkswagen possui 118 unidades de produção em todo o mundo, incluindo as instalações de produção da joint venture chinesa. Estes ocorrem principalmente em países com risco médio ou alto de direitos humanos. Por exemplo, o Group Compliance fez avaliações de risco detalhadas para o campo dos direitos humanos para 744 empresas controladas do Grupo Volkswagen em todo o mundo. Como resultado, 100% de nossas 744 empresas controladas em um total de 83 países foram auditadas. A avaliação de risco em direitos humanos é amplamente baseada em uma correlação de riscos do país e da área de negócios. Os riscos-país são baseados no índice Maplecroft, um meta-índice que se baseia, entre outras coisas, em mais de 30 índices individuais de organizações internacionais – por exemplo, a ONU ou o Centro de Recursos de Empresas e Direitos Humanos. Os riscos da área de negócios incluem riscos de direitos humanos avaliados internamente dentro do Grupo e informações específicas disponíveis publicamente, por exemplo, do Corporate Human Rights Benchmark (CHRB).

A conclusão desta análise significa que avaliamos os riscos brutos de direitos humanos de nossas unidades de negócios e podemos alocá-los nas categorias baixa, média e alta. Isso significa que também estamos cientes daqueles com alto risco bruto. Acertamos os resultados com as empresas e pedimos que as empresas os confirmassem. Todas as empresas receberam medidas específicas de risco que precisam implementar até o final de 2021. Isso será auditado pelo grupo a partir de 2022. Além disso, as empresas com alto risco bruto serão avaliadas quanto aos seus riscos líquidos em auditorias no local a partir de 2021.

Monitoramos a situação dos direitos humanos nos mercados em que atuamos e nos referimos, em particular, aos relatórios publicamente disponíveis das Nações Unidas. O Grupo Volkswagen leva muito a sério sua responsabilidade como empresa no campo dos direitos humanos. O trabalho em nossas fábricas e empresas de vendas em todo o mundo é baseado em nossos princípios, como respeito às minorias, representação dos funcionários e padrões sociais e trabalhistas. Também esperamos isso de nossos parceiros de negócios chineses locais.

POSICIONAMENTO NO MEIO POLÍTICO E SOCIAL

Além de nossas medidas e atividades organizacionais e processuais, também criamos a conscientização necessária para o tema dos negócios e dos direitos humanos. Para começar, comunicamos sobre o tópico para nossa equipe por meio de nossos canais internos. Nossa Diretora de Integridade e Assuntos Jurídicos também divulga sua posição ao público e às partes interessadas externas em entrevistas e artigos de mídia.

Nos últimos anos, uma tendência de também regulamentar a questão das empresas e dos direitos humanos nas leis nacionais vem surgindo nas principais potências econômicas. A Volkswagen, como empresa global, também observa esses requisitos nacionais que colocam os padrões internacionais em forma concreta. Um exemplo disso é a Lei de Escravidão Moderna do Reino Unido de 2015: publicamos uma declaração correspondente do Grupo sobre isso anualmente em nosso site.

No ano de referência, declaramos publicamente nossa posição sobre os pilares de uma lei de due diligence planejada da seguinte forma:

Como uma empresa internacional, o Grupo Volkswagen argumenta a favor de um regulamento da UE para a proteção dos direitos humanos por empresas e seus fornecedores. Esse regulamento deve estabelecer uma norma uniforme que dê às empresas do Espaço Económico Europeu segurança jurídica no seu domínio de acção. Com base nessas premissas, defendemos, portanto, uma regulamentação inicialmente nacional que dê às empresas individuais margem de manobra suficiente para a organização individual. No interesse de que qualquer lei de due diligence seja o mais eficaz possível, favoreceremos o escopo mais amplo possível: quanto mais empresas são diretamente obrigadas por lei, maior é a chance de penetração real em toda a cadeia de suprimentos.

Além disso, acreditamos que é necessário um diálogo contínuo entre os envolvidos sobre princípios e questões de implementação para diferenciar entre o dever do Estado de proteger os direitos humanos e a responsabilidade corporativa pelos direitos humanos. Para as empresas, muitas vezes é um desafio obter informações concretas e objetivas que permitam uma avaliação abrangente da situação dos direitos humanos. Pode ser prestado apoio político concreto na obtenção de informações.

A fim de alcançar mais progressos, também buscamos cooperação com organizações internacionais. Nosso envolvimento com a econsense, a associação de sustentabilidade das empresas alemãs, é fundamental para nossas atividades. Além disso, nos comunicamos com várias empresas de outros setores sobre a implementação de deveres de due diligence em direitos humanos, abordagens de gestão, cenários de risco e exemplos de boas práticas; a Iniciativa Empresarial Global sobre Direitos Humanos (GBI) é particularmente notável. Estamos representados lá como o primeiro, e até agora único, fabricante automotivo.

Na Alemanha, participamos ativamente do diálogo setorial da indústria automotiva alemã no contexto do Plano de Ação Nacional para Empresas e Direitos Humanos, no qual fabricantes, fornecedores, sindicatos, ONGs e o governo federal alemão estão envolvidos. Volkswagen AG, Audi e Porsche participam dos três grupos de trabalho do diálogo setorial.

Devido à complexidade de seus produtos, a cadeia de suprimentos do Grupo Volkswagen é altamente complexa, distribuída globalmente e sujeita a mudanças constantes. Compreende mais de 65.000 locais de fornecedores em todo o mundo em mais de 100 países.

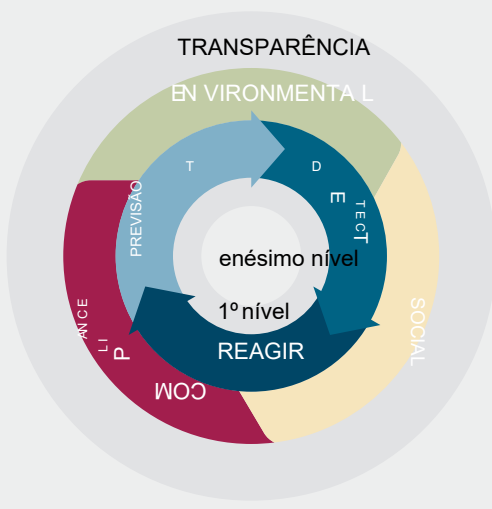
Na estratégia de Compras Sustentáveis 2025+ adotada durante o ano de referência, estabelecemos as seguintes metas como aspiração:

1. Desempenho: Melhoramos o desempenho de sustentabilidade de nossos fornecedores diretos e indiretos por meio de nossas atividades.
2. Parceria: Trabalhamos em conjunto com nossos fornecedores e outras partes interessadas de forma cooperativa, construtiva e em pé de igualdade.
3. Transparência: Estamos comprometidos com a transparência em nossas atividades e cadeias de suprimentos.

Só conseguiremos atingir esses objetivos em conjunto com nossos fornecedores. É por isso que buscamos o desenvolvimento sistemático e contínuo desses fornecedores, com base na cooperação baseada em parcerias. Isso também se reflete nos números-chave pelos quais queremos ser medidos até 2025. Por exemplo, 85% dos fornecedores diretos (com base na receita) terão sua conscientização sobre tópicos de sustentabilidade levantados e serão treinados sobre eles. Também queremos chegar a um ponto em que 85% dos fornecedores auditados (com base na receita) obtenham uma classificação de sustentabilidade A. Em nosso próprio Grupo, treinaremos 100% dos compradores em todo o mundo em tópicos de sustentabilidade.

ABORDAGEM DE GESTÃO COM TRÊS DIMENSÕES DE AÇÃO

Queremos cumprir nossa responsabilidade em nossas relações comerciais em nível global e agir de forma proativa além do cumprimento dos requisitos legais. Em compras, seguimos uma abordagem em três frentes. Esta etapa requer transparência sobre as relações de fornecimento que vão além do primeiro nível (nível 1).



- Prevenir: Os requisitos de sustentabilidade estão consagrados em contratos e especificações, particularmente no Código de Conduta para Parceiros de Negócios. A conscientização dos fornecedores é aumentada e eles são treinados em um programa abrangente.
- Detectar: Os riscos de sustentabilidade na cadeia de suprimentos são sistematicamente detectados e priorizados. A sustentabilidade está ancorada nas decisões de adjudicação de contratos materiais em todo o Grupo e uma classificação do desempenho de sustentabilidade dos fornecedores em potencial ("classificação S") é usada. A base para isso é a autoavaliação e auditorias no local baseadas em riscos.
- Reagir: Várias medidas estão disponíveis para reagir aos riscos e impactos identificados. Isso inclui um processo padronizado para revisar violações de fornecedores individuais e planos de ação de auditorias no local.

A implementação desta abordagem de gestão é obrigatória em todo o mundo e está consagrada nas políticas correspondentes para as marcas e empresas controladas do Grupo. O departamento de Estratégia de Aquisições conduz a gestão operacional. Para identificar os desenvolvimentos atuais e os desafios de longo prazo nos países individuais, também incentivamos o diálogo entre nossas marcas e regiões por meio da Rede de Compras de Sustentabilidade, na qual mais de 50 especialistas dos cinco continentes trabalham juntos.

REQUISITOS CLAROS PARA FORNECEDORES (PREVENT)

O elemento central da nossa gestão de fornecedores são os "requisitos da Volkswagen para a sustentabilidade nas relações com parceiros de negócios" – o Código de Conduta para Parceiros de Negócios. O Código de Conduta se aplica a todos os fornecedores do Grupo Volkswagen. Ele incorpora nossas expectativas sobre a conduta de nossos parceiros de negócios em relação aos principais padrões ambientais, sociais e de conformidade em nossos contratos contratuais. Os requisitos são baseados, entre outras coisas, nas Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e nas convenções relevantes da Organização Internacional do Trabalho. O Código de Conduta não se baseia, no entanto, apenas em normas internacionais, mas também em objectivos, regras e políticas do Grupo Volkswagen.

Antes de enviar uma cotação, nossos fornecedores devem confirmar que reconhecem nossos requisitos de sustentabilidade; Este reconhecimento explícito deve ser repetido após 12 meses, se desejarem enviar novas cotações. Também pedimos aos nossos fornecedores de nível 1 que passem nossos requisitos estabelecidos no Código de Conduta ao longo da cadeia de suprimentos.

Além do Código de Conduta para Parceiros de Negócios, há requisitos adicionais específicos do produto para fornecedores. Estes são definidos nas especificações e estipulam a forma como certos produtos devem ser fabricados. As diretrizes incluem, por exemplo, apenas a fabricação de células de bateria com energia verde e a cooperação na divulgação completa do fornecedor para a cadeia de suprimentos de cobalto. Estas exigências são igualmente vinculativas para os fornecimentos em causa.

DETECÇÃO SISTEMÁTICA DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE (DETECT)

Nosso objetivo é conhecer e abordar efetivamente os riscos de sustentabilidade material em nossa cadeia de suprimentos. Uma classificação de sustentabilidade (classificação S) foi introduzida como uma medida fundamental em 2019, e sua implementação deve ser concluída até o final de 2021. A classificação S é usada para avaliar o desempenho de sustentabilidade de fornecedores relevantes¹ e revelar oportunidades de melhoria contínua. Ele avalia o desempenho ambiental dos fornecedores e sua sustentabilidade e integridade social.

A classificação S é diretamente relevante para a adjudicação de contratos: se um fornecedor não atender aos nossos requisitos de conformidade com os padrões de sustentabilidade, ele não é fundamentalmente elegível para a adjudicação de contratos. Existe, portanto, um incentivo direto para que os fornecedores melhorem seu desempenho em sustentabilidade.

A verificação da classificação S ocorre por meio de um processo de vários estágios. Em uma etapa inicial, a exposição ao risco é identificada a partir de uma combinação de risco-país e processos e políticas corporativas do fornecedor. Um prestador de serviços especializado é usado para a identificação do risco do país. O desempenho de sustentabilidade do Grupo é analisado por meio de um questionário padronizado para autoavaliação. Desenvolvemos o questionário "SAQ" em um projeto conjunto com outras empresas automotivas envolvidas no Grupo de Trabalho de Sustentabilidade DRIVE organizado pela CSR Europe. Foi revisado em 2020, inclusive adicionando os tópicos de mecanismos de reclamação, uso de energias renováveis e matérias-primas de risco. As informações e documentos do SAQ são verificados e validados por um provedor de serviços por meio de uma plataforma central: se um fornecedor declarar que possui processos e políticas apropriados, ele deve comprovar isso com documentos. Requisitos mínimos foram elaborados para o questionário. Todos os fornecedores aos quais a classificação S se aplica devem atender aos requisitos consagrados no questionário nas áreas de governança corporativa, meio ambiente, questões sociais, direitos humanos, conformidade e gestão de fornecedores.

Um total de mais de 13.000 fornecedores ativos enviaram um questionário de sustentabilidade até o final do período do relatório. No período do relatório, 1.369 fornecedores melhoraram seu desempenho em sustentabilidade

tomando as medidas apropriadas. Com base na receita de vendas, mais de 65% de nossos fornecedores de produção documentaram que possuem um sistema de gestão ambiental certificado de acordo com a ISO 14001 e/ou EMAS. Nosso objetivo é que 100% dos fornecedores com local de produção e mais de 100 funcionários tenham um sistema de gestão ambiental certificado até 2025.

Após uma análise inicial dos dados do fornecedor, auditorias aprofundadas são realizadas no local, com base no risco. 790 (2019: 1.331) auditorias no local foram realizadas em todo o mundo em 2020. Em média, foram identificadas seis violações de nossos requisitos de sustentabilidade. Diferenças claras podem ser vistas dependendo da região. No período do relatório, foi introduzida e testada adicionalmente uma verificação no local para prestadores de serviços de logística que leva em consideração a natureza descentralizada da prestação de serviços, por exemplo, por meio de uma proporção maior de entrevistas com funcionários.

NÚMERO DE VIOLAÇÕES ENCONTRADAS EM TODO O MUNDO, POR VERIFICAÇÃO NO LOCAL POR REGIÃO E PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS POR REGIÃO

Região geográfica	Média de violações por região	Os 3 principais riscos da região
África	4	Segurança no trabalho, segurança contra incêndios, gestão de reclamações
Ásia*	6	Segurança contra incêndios, segurança no trabalho, horário de trabalho
Europa	5	Segurança contra incêndios, segurança no trabalho, manuseamento de matérias perigosas
América Latina	6	Segurança contra incêndios, segurança ocupacional, gerenciamento da cadeia de suprimentos
América do Norte	4	Segurança contra incêndios, segurança no trabalho, ambiente

* Em termos de distribuição geográfica, a Rússia e a Turquia estão alocadas na Ásia.

Para evitar a duplicação durante a auditoria e para uma cobertura mais ampla da cadeia de suprimentos, estamos atualmente trabalhando em conjunto com OEMs e fornecedores em um grupo de trabalho da Associação Alemã da Indústria Automotiva (VDA) em um padrão conjunto para auditorias no local.

Ao conectar diretamente o desempenho de sustentabilidade à elegibilidade para a adjudicação de contratos, o Grupo Volkswagen quer enviar um sinal aos seus fornecedores para trabalhar em direção à penetração sustentável da cadeia de suprimentos junto com o Grupo Volkswagen. O objetivo principal não é excluir fornecedores da cadeia de suprimentos por meio da classificação S, mas sim equipar aqueles que ainda não podem produzir um desempenho satisfatório para fazê-lo. Só assim se podem alcançar impactos positivos nas pessoas e no ambiente. Com isso

¹ A relevância de um parceiro de negócios para o rating S resulta de fatores que incluem o tamanho da empresa ou a exposição ao risco derivada do tipo de serviço.

Em mente, cada fornecedor tem a opção de passar por uma reavaliação após tomar medidas de melhoria. No final do ano do relatório, havia 13.041 classificações para fornecedores. O volume de pedidos com esses fornecedores representa 75,68% do volume total. Desses fornecedores, 4.093 têm classificação A e 220 foram classificados como C e, portanto, não são atualmente elegíveis para a adjudicação de contratos.

FAÇA MELHORIAS NO LOCAL (REACT)

Uma série de medidas está disponível para reagir aos riscos identificados na cadeia de suprimentos e violações concretas por parte dos fornecedores e, assim, trazer melhorias de forma ativa.

Nosso mecanismo de reclamação da cadeia de suprimentos é um componente importante do gerenciamento sustentável da cadeia de suprimentos. Nós o usamos para investigar quaisquer suspeitas de violações de nossos requisitos de sustentabilidade que ocorram repentinamente. Em 2020, o processo de gerenciamento de casos foi novamente revisado e sistematizado e desenvolvido em um sistema abrangente de gerenciamento de reclamações.

O canal pode ser acessado por meio de nosso site, um endereço de e-mail e um canal anônimo e está aberto a qualquer pessoa potencialmente afetada e partes interessadas, por exemplo, funcionários de fornecedores, atores da sociedade civil ou representantes de comunidades nas imediações de nossos locais de produção. O processamento de casos é descrito uniformemente em uma política vinculativa e é gerenciado pelo Grupo. Os casos são processados em conjunto com as marcas e regiões do Grupo Volkswagen. Se forem identificadas violações, medidas são introduzidas imediatamente. Se houver violações particularmente graves, a rescisão da relação comercial também é possível.

Funcionários e partes externas também podem relatar possíveis violações de regras por parte de nossos fornecedores aos representantes dos funcionários do Grupo Volkswagen ou às associações sindicais e usar o sistema de denúncias do Grupo Volkswagen ou o canal sustainability@vwgroupsupply.com. Isso se aplica a possíveis violações por parte de nossos fornecedores de nível 1, bem como de subfornecedores na cadeia de suprimentos. Provedores de Justiça externos estão disponíveis como outro ponto de contacto.

Durante o período do relatório, além de 34 casos que foram processados por Compras, medidas também foram acordadas com fornecedores pela Auditoria Interna do Grupo. Isso dizia respeito a fornecedores onde o comportamento contrário às regras ou contratos foi identificado como resultado de informações fornecidas ou auditorias realizadas. A colaboração foi encerrada ou os fornecedores foram bloqueados para novas adjudicações de contratos no caso de um total de 17 fornecedores devido às atividades de Compras e Auditoria Interna.

CASOS DO MECANISMO DE RECLAMAÇÃO EM TODO O MUNDO

Distribuição geográfica	Contexto	Tipo de fornecedor
Europa	23 Redes sociais	11 Fornecedor direto 26
Ásia*	4 Conformidade	16 Subempreiteiro 8
África	1 Meio Ambiente	1
América do Norte	1 Tópico cruzado	6
América Latina		5

* Em termos de distribuição geográfica, a Rússia e a Turquia estão alocadas na Ásia.

TREINAMENTO DE SUSTENTABILIDADE PARA FUNCIONÁRIOS E PARCEIROS

O treinamento sistemático de nossos funcionários e fornecedores é um componente central de nossa estratégia e essencial para a melhoria da sustentabilidade na cadeia de suprimentos. Atualmente, usamos três formatos diferentes para isso. Em primeiro lugar, realizamos regularmente treinamentos em sala de aula em todo o mundo. No entanto, como eles só puderam ocorrer de forma muito limitada em 2020, em segundo lugar, expandimos nossa gama de treinamentos online ao vivo. Além disso, há também o e-learning que pode ser acessado e concluído online a qualquer momento.

Para todos os funcionários de Compras, o tema da sustentabilidade é uma parte estabelecida do perfil de habilidades. Em 2020, mais de 2.000 funcionários de compras em todo o mundo receberam treinamento nessa área. As nossas acções de formação continuam também a ser orientadas para grupos-alvo específicos. Por exemplo, os compradores de componentes associados a maiores riscos de sustentabilidade receberam um programa de treinamento intensivo em um formato separado. Desde 2017, treinamos nossos funcionários de Compras para lidar com os desafios especiais encontrados nas cadeias de suprimentos de baterias. Treinamento mais detalhado em direitos humanos está disponível desde 2020. Uma opção de e-learning disponível para todos os funcionários em Compras também foi introduzida no ano de referência. Ele se concentra particularmente nos requisitos de sustentabilidade do Grupo Volkswagen e sua verificação com a classificação S.


Para facilitar o desenvolvimento contínuo de fornecedores, geralmente realizamos cursos de treinamento em sustentabilidade específicos para questões específicas e oficinas com nossos fornecedores em locais selecionados. No período do relatório, isso só foi possível de forma muito limitada. Por isso, desenvolvemos uma opção de treinamento on-line para treinar os fornecedores sobre nossos requisitos e sua implementação em sessões mais curtas. O formato foi oferecido em inglês, alemão e espanhol a partir de junho de 2020. Mais de 950 funcionários fornecedores fizeram uso dessa oportunidade no período do relatório. Os treinamentos de fornecedores na Índia, Argentina, França e Rússia, originalmente planejados como parte da iniciativa Drive Sustainability, não puderam ser realizados e, em vez disso, serão realizados em 2021.

Além dos treinamentos, disponibilizamos um módulo de e-learning sobre sustentabilidade para fornecedores atuais nos nove idiomas de países de risco definidos. O módulo de e-learning foi totalmente revisado tanto tecnicamente quanto em termos de conteúdo em 2020. Até o final do ano de referência, mais de 11.992 fornecedores – representando 17,4% da receita de vendas dos fornecedores de nosso volume de compras – haviam concluído o módulo de e-learning.


ÁREAS TEMÁTICAS DE INCIDÊNCIA

Pela forma como organizamos as cadeias de suprimentos de forma responsável, as áreas temáticas de compliance, descarbonização e direitos humanos são uma parte indispensável de nossas atividades de sustentabilidade em todo o processo de criação de valor no Grupo Volkswagen.

Auditamos os sistemas de integridade e conformidade de fornecedores e prestadores de serviços selecionados por meio de nossa Due Diligência de Parceiros de Negócios (BPDD). Essa revisão de parceiros de negócios existentes e potencialmente novos é realizada como parte de um processo documentado, transparente e baseado em risco que é implementado em todo o mundo usando uma ferramenta baseada em TI. Os parceiros de negócios que identificamos como tendo um risco de corrupção aumentado devido aos seus negócios e região também estão sujeitos a uma auditoria de risco de corrupção mais aprofundada. Todos os parceiros de negócios relevantes serão continuamente verificados quanto a qualquer alteração nas condições gerais por meio de uma triagem de risco e notícias. Até agora, nosso banco de dados contém 1.136 auditorias de Due Diligence de Parceiros de Negócios.

 > Estratégia e Gestão > Integridade e Compliance

Para atingir nossas metas de proteção climática, os processos de compras dentro das estruturas e processos organizacionais do Grupo estão atualmente em desenvolvimento contínuo. Para incentivar medidas de redução de gases de efeito estufa entre os fornecedores, identificamos sistematicamente as maiores fontes de emissões ao longo da cadeia de suprimentos de forma relacionada aos componentes por meio de avaliações do ciclo de vida e estendemos a responsabilidade pelo impacto ambiental de nossos veículos aos nossos fornecedores ao longo de toda a cadeia de valor. Por exemplo, todos os novos fornecedores de baterias de alta tensão são contratualmente obrigados a usar energia certificada de fontes renováveis em sua produção.

 > Descarbonização > Descarbonização da Cadeia de Suprimentos e Produção de baterias ecológicas

DEVER ESPECIAL DE DEVIDA DILIGÊNCIA EM MATÉRIA DE DIREITOS HUMANOS NA CADEIA DE ABASTECIMENTO

Como parte de nossas medidas de gestão sustentável de fornecedores, prestamos atenção especial à proteção dos grupos de pessoas que, ao longo de nossa cadeia de suprimentos, correm um risco particularmente alto de abusos dos direitos humanos. Para cumprir as estruturas e requisitos internacionais, lançamos um sistema de gestão de due diligence em direitos humanos em 2020, que usamos para analisar, priorizar e reduzir sistematicamente os riscos de direitos humanos de nossa cadeia de suprimentos.

Nossas cadeias de suprimentos de matérias-primas requerem atenção especial aqui. Além disso, foi criado um sistema de gestão do dever de diligência de matérias-primas para lidar eficazmente com os riscos, em alguns casos extensos, nestas cadeias de abastecimento. Isso define em detalhes a priorização e o processamento das cadeias de suprimentos de matérias-primas que classificamos como de risco particularmente alto. Nosso foco atual está em 16 matérias-primas. A maneira como organizamos o fornecimento responsável de matérias-primas é impulsionada pelos requisitos da Orientação de Due Diligence da OCDE para Cadeias de Suprimentos Responsáveis de Minerais de Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco. Este contém diretrizes para abordagens de gerenciamento, para identificação e prevenção de riscos, para verificação de fundições e para instrumentos de comunicação e relatórios.

Nosso foco de ação atual são os materiais de bateria, principalmente o cobalto. Em estreita colaboração com nossos fornecedores de células de bateria, estamos buscando o objetivo de criar transparência na cadeia de suprimentos, desde a mineração das matérias-primas até a fabricação do produto acabado. Essa é a única maneira pela qual podemos, em última análise, prevenir efetivamente os impactos negativos. Desde 2020, temos passado a exigência de transparência total para nossos fornecedores diretos de baterias em nossos contratos. Um componente adicional de nossa estratégia neste contexto também é cooperar diretamente com os operadores de minas, porque os riscos de direitos humanos são mais altos no início da cadeia de suprimentos e, conseqüentemente, podem ser combatidos de forma mais eficaz aqui. Portanto, o plano é também auditar o desempenho de sustentabilidade das minas em nossas cadeias de suprimentos. Nenhum padrão para isso está disponível no momento. A Volkswagen aderiu, portanto, ao projeto CERA (CERA = CErtification of RAW Materials). O projeto é dedicado ao desenvolvimento de tal padrão e vem testando esse padrão em matérias-primas selecionadas em cooperação com uma empresa de mineração desde 2020.

No que diz respeito aos minerais de conflito estanho, tântalo, tungstênio e ouro, exigimos que os sistemas de gestão de nossos fornecedores excluam o Utilização de minerais de fundições não certificadas de acordo com as normas padrões internacionais. Verificamos isso obtendo relatórios sobre todas as fundições em nossa cadeia de suprimentos upstream por meio do Responsável Mineral de Conflito da Iniciativa de Minerais reconhecido internacionalmente Modelo de relatório e avaliação dos resultados. Se identificarmos não-fundições certificadas em nossa cadeia de suprimentos, tomamos medidas para certificar essas Fundições.

Mais informações são relatadas separadamente em um documento 5-Steps da OCDE relatório.

No âmbito do sistema de gestão, também trabalhamos em nosso dever de devida diligência em direitos humanos em outras cadeias de fornecimento de matérias-primas. Para isso, cooperamos estreitamente com nossos fornecedores diretos e, em casos suspeitos de não conformidade, exigimos que nossos fornecedores divulguem as fontes de materiais que possam ter alguma conexão com violações de direitos humanos, como trabalho infantil ou compulsório, bem como quaisquer outras formas de escravidão moderna ou tráfico de pessoas. Isso também se aplica às condições de trabalho na extração de matérias-primas, como mica ou borracha natural. Como esses processos são muito demorados devido à complexidade das cadeias de suprimentos com até oito níveis, sempre procedemos com base no risco.

Se descobrirmos violações de direitos humanos por meio de visitas in loco, um plano de ação para remediar os déficits é acordado com o fornecedor e deve ser executado. Se isso não for eficaz, as sanções terão efeito. Nosso processo de reclamações é crucial para violações que nos são relatadas por outros meios ou descobertas por nós. Entramos em contato com o fornecedor caso a caso e trabalhamos para melhorar aqui. Se não ocorrer qualquer melhoria em caso de violações graves, tal pode levar à exclusão da cadeia de abastecimento.

INOVAÇÕES DIGITAIS PARA MAIS TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Para aumentar a transparência na cadeia de suprimentos e evitar riscos na aquisição de matérias-primas, o Grupo Volkswagen conta com a divulgação de cadeias de suprimentos por fornecedores diretos e auditorias de mapeamento da cadeia de suprimentos de segunda parte. Além disso, o Grupo Volkswagen está atualmente testando o uso da tecnologia blockchain em certas cadeias de suprimentos globais e complexas.

Por exemplo, em 2019, o Grupo Volkswagen aderiu à Responsible Sourcing Blockchain Network (RSBN) para o fornecimento responsável de minerais estratégicos usando a tecnologia blockchain. Por meio dessa colaboração, obtivemos uma visão inicial dos obstáculos e potenciais da tecnologia de rastreamento digital de cobalto, que é usada em baterias de íons de lítio para veículos elétricos. Além disso, o Grupo está trabalhando em possíveis abordagens para rastrear o estanho com a empresa parceira Minespider. Outros minerais usados para a produção de veículos podem, quando apropriado, também ser melhor rastreados usando tecnologias digitais.

Outra abordagem que permite que os fornecedores sejam amplamente auditados usando inteligência artificial foi adotada com um fornecedor de serviços desde 2020. Aqui, o monitoramento constante em tempo real de fontes de internet disponíveis gratuitamente, incluindo mídias sociais, nos fornece indicações de possíveis violações por parte dos fornecedores.

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS INTERNACIONAIS

O trabalho nos níveis da cadeia de suprimentos mais a montante e além das relações contratuais requer esforços mais abrangentes de nossa parte. Só conseguiremos isso por meio de iniciativas conjuntas em todo o setor e colaboração baseada em parcerias com fornecedores. Portanto, nosso objetivo deve ser trabalhar em conjunto com eles para melhorar seu desempenho de sustentabilidade. Isso se refere tanto às iniciativas que servem o propósito de comunicação e estabelecimento de padrões quanto às fusões que têm como objetivo a implementação conjunta de projetos. No primeiro, buscamos uma estreita cooperação com organizações internacionais. Por exemplo, como parte de nossa gestão de fornecedores, usamos os modelos de relatórios padronizados da Responsible Minerals Initiative. Como membro da Aliança Global de Baterias do Fórum Econômico Mundial, queremos acelerar as medidas em direção a uma cadeia de valor de baterias socialmente responsável, ambientalmente sustentável e inovadora.

Nosso envolvimento na iniciativa liderada pela indústria DRIVE Sustentabilidade sob a égide da CSR Europe também é fundamental para nossas atividades. O desenvolvimento do padrão comum de questionário para auditar aspectos de sustentabilidade de fornecedores foi um marco nesse aspecto, assim como a abordagem de treinamento para fornecedores adotada em conjunto com outros OEMs por meio de eventos de treinamento em países selecionados.

Na Alemanha, estamos envolvidos no diálogo da indústria do Plano de Ação Nacional do governo federal alemão sobre empresas e direitos humanos. Em seus grupos de trabalho sobre matérias-primas e sobre a introdução de mecanismos abrangentes de reclamação, estamos promovendo, entre outras coisas, a pilotagem de um mecanismo de reclamação entre empresas.

Para efetuar mudanças concretas no local por meio de formatos de comunicação e diálogo, também participamos de dois projetos nos países de origem de nossas matérias-primas de bateria mais importantes, cobalto e lítio, desde 2020. Primeiro nos juntamos ao projeto intersetorial Cobalto para o Desenvolvimento, que a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit administra na República Democrática do Congo. Tem como objetivo melhorar as condições de vida da população local e contribuir para a profissionalização da mineração em pequena escala, que é o meio de subsistência indispensável para a população local. Um projeto no local para outro material bruto de bateria também foi encomendado no final do ano de referência. Juntamente com parceiros corporativos e com a participação da população local, o trabalho deve ser realizado no Chile para criar condições socialmente compatíveis e ecologicamente corretas para a mineração de lítio.

TRANSFORMAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

70 Transformação da força de trabalho

69

O Grupo Volkswagen está passando por mudanças radicais e sua força de trabalho com ela. Todo o mundo automotivo está enfrentando um corredor de transformação de aproximadamente dez anos, ao final do qual o papel dos fabricantes de automóveis como empregadores e as qualificações necessárias na indústria serão radicalmente diferentes do início da década. Tendo em vista a importância econômica da indústria automobilística, a transformação bem-sucedida desse setor industrial é de interesse para toda a sociedade. Nosso objetivo na Volkswagen é uma transição bem-sucedida e socialmente responsável dos funcionários para a nova era da mobilidade sustentável. Queremos continuar a empregar o maior número possível de funcionários em áreas profissionais atraentes e promissoras, pagar-lhes bons salários e fornecer empregos seguros. Nas áreas afetadas pela mudança, é vital reciclar e fazer os ajustes necessários ao emprego de uma forma socialmente aceitável.

A "transformação da força de trabalho" torna-se assim o conceito central e a abordagem de gestão fundamental para nossas atividades atuais e futuras em RH. Sua importância central vai além do RH: a transformação da força de trabalho foi definida como uma das quatro áreas de foco para o Grupo Volkswagen como um todo como parte de sua estratégia de sustentabilidade. Nossa ambição é:

Na transformação abrangente da indústria automotiva, garantimos a empregabilidade de nossos funcionários e a excelência tecnológica de nosso Grupo.

Iniciamos a transformação de nossa força de trabalho sistematicamente no início de 2020: com o aumento dos orçamentos de treinamento, com o treinamento de toda a força de trabalho onde as fábricas convencionais são transformadas em fábricas para veículos elétricos, com pesquisas sistemáticas sobre as consequências da mobilidade elétrica e da digitalização para a política de emprego e com uma maior expansão do planejamento estratégico de pessoal.

A transformação da força de trabalho também desafia a função humana como um todo de várias maneiras. O departamento de RH deve, portanto, revisar e fortalecer seus recursos para moderar a mudança no emprego. Desde 2018, estamos reestruturando radicalmente o RH da Volkswagen AG com o programa "OneHR". As unidades de controle do Grupo Separado para as áreas de princípios e gestão de RH, estratégia e inovação de RH e diversidade e avanço das mulheres foram formadas sob o membro do Conselho de Administração de RH. Além disso, foi desenvolvido um modelo unificado para a organização de RH nas fábricas.

O "OneHR" facilita o suporte de RH para funcionários de um centro de aconselhamento tecnicamente bem equipado, com especialistas. Para apoiar todas as unidades de negócios na transformação, os gerentes serão apoiados por parceiros de negócios de RH no futuro. Em 2020, além da implementação, nos concentramos principalmente em informar gerentes e funcionários sobre essa modernização da estrutura por meio de uma ampla gama de medidas de comunicação interna analógica e digital.

As marcas Audi, Porsche e MAN iniciaram a implementação de novos modelos de gestão de RH modelados no "OneHR" no ano fiscal de 2020.

O surto da pandemia COVID-19 na Europa não foi uma surpresa para o Grupo Volkswagen em março de 2020, porque estávamos ganhando experiência com a ameaça representada pelo vírus por meio de nossas joint ventures na China desde janeiro. Proteger nossos funcionários em todo o Grupo e proteger nossos negócios, no entanto, exigiu um enorme esforço.

O departamento de RH enfrentou um duplo desafio em 2020: em primeiro lugar, uma estratégia de longo prazo com todos os elementos necessários para a introdução bem-sucedida da transformação da força de trabalho precisava ser desenvolvida. Em segundo lugar, o departamento enfrentou a tarefa de estabelecer e implantar rapidamente o sistema de gestão para lidar com a pandemia de coronavírus sob extrema pressão.

RESPONSABILIDADE COM OS COLABORADORES E A SOCIEDADE NA PANDEMIA COVID-19

A tarefa mais importante de 2020 foi lidar com as consequências da pandemia de COVID-19 e, em particular, evitar a ocorrência de cadeias de infecção em nossas fábricas. O Grupo Volkswagen vem tomando extensas medidas organizacionais e estruturais para se proteger contra o COVID-19 desde dezembro de 2019. No geral, conseguimos manter o número de casos entre nossos funcionários significativamente menor do que a média nacional em todos os locais durante 2020.

A equipe central de crise, chefiada pelos membros do Conselho de Administração do Grupo responsáveis por recursos humanos e finanças, foi responsável pela gestão global e implementação das medidas. Além disso, forças-tarefa internacionais foram formadas para desafios específicos, por exemplo, para transportar vários mil funcionários e suas famílias de volta de áreas de alto risco por via aérea.

Como parte do reinício de sua produção, o Grupo Volkswagen tomou as medidas necessárias para a máxima proteção da saúde de seus funcionários em suas fábricas. Mais de 50 especialistas em processos e saúde de todas as marcas desenvolveram padrões em todo o Grupo durante um período de várias semanas para proteger os funcionários dos riscos de infecção por COVID-19. Os gerentes executivos e o Conselho Geral de Empresa estabeleceram suas regras e medidas para proteger os trabalhadores em um acordo de empresa separado. O catálogo de medidas correspondente incluía cerca de 100 tópicos.

A área de segurança e saúde ocupacional, que prestou apoio consultivo em particular a grupos de risco por meio de médicos e especialistas em segurança ocupacional de sua empresa, assumiu um papel importante, inclusive por meio de uma linha direta telefônica e por e-mail. Além disso, tinha a responsabilidade de implementar o plano de ação operacional e as avaliações de risco para reiniciar a produção. O Grupo Volkswagen também criou e usou sua própria capacidade de teste e a infraestrutura para isso nos locais.

A fim de também apoiar seus mais de 40.000 fornecedores e prestadores de serviços e várias centenas de transportadores em todo o mundo no reinício de sua produção e logística durante a crise do coronavírus, o Grupo também disponibilizou suas ideias para eles. Eles tiveram acesso às medidas de proteção planejadas por meio da plataforma B2B da Volkswagen www.vwgroupsupply.com.

O Grupo Volkswagen China produz máscaras de proteção para os funcionários da Volkswagen nas fábricas europeias na fábrica de componentes em Tianjin. Além disso, várias empresas do Grupo – em alguns casos em conjunto com parceiros – produziram seus próprios componentes de proteção facial usando impressão 3D. Ao mesmo tempo, Lamborghini, SEAT, ŠKODA e Volkswagen Passenger Cars trabalharam em suprimentos médicos adicionais.

Mas a experiência e a necessidade de regulamentação em decorrência da pandemia do coronavírus não se restringem à proteção da saúde. A pandemia de coronavírus desencadeou mudanças fundamentais na maneira como trabalhamos e colaboramos uns com os outros. Como em outras empresas, na Volkswagen a crise funcionou particularmente como um catalisador para o avanço da digitalização no trabalho do conhecimento: comunicação e colaboração virtual, novos formatos de transmissão de conhecimento e treinamento, por exemplo, por meio de podcasts ou tutoriais online, foram rapidamente estabelecidos e expandidos. As entidades de direção do Grupo Volkswagen também continuaram trabalhando durante o bloqueio com ferramentas digitais.

Em conformidade com todos os requisitos legais e de acordo com a segurança do processo, foram tomadas todas as medidas necessárias para um fechamento ordenado de nossas fábricas, embora em alguns casos tenham sido escalonadas em diferentes partes do mundo e sempre tenham ocorrido de olho no estado da pandemia. Nesse contexto, a transição para formatos de trabalho móveis e o uso de instrumentos de RH, como a redução da jornada de trabalho, que eram usados em nossas unidades, são particularmente notáveis. O fato de o COVID-19 ter se desenvolvido na China antes do resto do mundo levou à vantagem de já ter passado pelo bloqueio e pelo reinício total das fábricas. Como resultado, adquirimos conhecimentos elementares que contribuíram para uma abordagem ordenada e sistemática também em outras regiões do mundo.

MOLDANDO A TRANSFORMAÇÃO: FATORES DE SUCESSO PARA UMA TRANSFORMAÇÃO BEM-SUCEDIDA

Por mais que a crise do coronavírus continue a nos ocupar durante 2021 e por mais que o mundo do novo normal possa diferir da velha realidade, o grande processo de reestruturação da indústria automotiva continuará, impulsionado principalmente pela mobilidade elétrica, descarbonização e digitalização. Assim, continuamos a trabalhar em nosso programa orientado para o futuro de transformação da força de trabalho em 2020, apesar de todas as condições excepcionais. Uma base importante para isso é o grande projeto de pesquisa "EMDI@VW – Impacto da Mobilidade Elétrica e Digitalização na Qualidade e Quantidade de Emprego na Volkswagen", que conduzimos em conjunto com o Instituto Fraunhofer de Engenharia Industrial IAO na Alemanha em 2019 e 2020. O projeto foi financiado pelo Conselho de Sustentabilidade da Volkswagen sob o patrocínio de Michael Sommer, presidente de longa data da Confederação Sindical Alemã.

A tarefa do Fraunhofer IAO era examinar as mudanças quantitativas e qualitativas no emprego na Volkswagen no curso da mudança na indústria automotiva e revisar a adequação dos instrumentos de política de RH para gerenciar essa mudança.

Nossa questão central era, em particular, se o Grupo Volkswagen pode, como resultado da transformação, se encontrar em uma situação em que o emprego deve ser reduzido mais rapidamente do que podemos fazê-lo de maneira socialmente aceitável por meio de programas de aposentadoria antecipada.

A conclusão do estudo deu-nos uma imagem clara das áreas em que iremos criar emprego no futuro, onde teremos de reduzir nos próximos anos e quais as mudanças relacionadas com as qualificações que devem ser esperadas. Nesse sentido, o estudo nos serve como um modelo para a transformação da força de trabalho, na qual baseamos nossas atividades. Optamos deliberadamente por publicar o estudo publicamente para tornar nossas abordagens e análises acessíveis a outras empresas na transformação também.

A reestruturação do Grupo Volkswagen só será bem-sucedida se envolvermos nossos funcionários, formá-los, prepará-los para as mudanças futuras, dar-lhes uma perspectiva clara e permitir que participem.



> <http://publica.fraunhofer.de/dokumente/N-615480.html>

Assim, definimos cinco princípios para a transformação da força de trabalho que estão voltados para nossas diretrizes sociais e de emprego e nossa estratégia de RH:

- Transparência, responsabilidade e participação
- Empregador justo e atraente
- Aumento da diversidade e inclusão
- Treinamento orientado para a transformação
- Ampliação da saúde preventiva e segurança ocupacional

Medidas personalizadas, que são descritas com mais detalhes nas partes subsequentes deste capítulo, foram tomadas no ano de referência para implementar a ambição e as metas para a área de foco de transformação da força de trabalho.

TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE E PARTICIPAÇÃO

O Grupo Volkswagen emprega mais de 662.000 pessoas, das quais 118.673 na Volkswagen AG. Cerca de um sexto de nossos empregados são mulheres. Trabalhamos em 36 países da Europa e 37 países das Américas, Ásia e África e operamos 118 locais de produção em todo o mundo, dos quais seis são locais de produção da Volkswagen AG. Em todos esses locais, assumimos a responsabilidade pelos funcionários e suas famílias, mas também pelo desenvolvimento social e econômico em torno de nossas instalações. Para cada funcionário, buscamos uma relação de emprego caracterizada por remuneração justa e transparente, boas oportunidades de desenvolvimento, participação e envolvimento no processo de trabalho e um alto nível de segurança no emprego.

Somos guiados em nossas ações por valores claros, especialmente na fase de transformação. O Volkswagen Group Essentials estabelece os valores básicos comuns para todas as marcas e empresas do Grupo. Sete declarações simples "Nós" descrevem o que o Grupo representa: "Assumimos a responsabilidade pelo meio ambiente e pela sociedade", "Somos honestos e falamos quando algo está errado", "Abrimos novos caminhos", "Vivemos a diversidade", "Temos orgulho do trabalho que fazemos", "Nós não eu", "Mantemos nossa palavra".

PESQUISA DE OPINIÃO MEDE A SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Atribuímos grande importância ao envolvimento ativo de nossos funcionários nos processos e à garantia de que suas opiniões, avaliações e críticas sejam ouvidas. Em nossa Pesquisa de Opinião, uma pesquisa com funcionários em 172 empresas do Grupo, medimos o status de atratividade de nosso empregador interno com uma pergunta direcionada. Além disso, também estamos interessados nas opiniões de nossos funcionários sobre as questões de onde o Grupo se posiciona sobre o tema da integridade e como eles avaliam as relações de trabalho no Grupo. Os resultados da Pesquisa de Opinião servem, portanto, para identificar possíveis melhorias e informar os gestores sobre onde as ações precisam ser tomadas em suas unidades organizacionais. Em processos de acompanhamento definidos, os gerentes tomam medidas adequadas em diálogo com seus funcionários e são apoiados pela equipe do Grupo de Pesquisa de Opinião, que fornece várias ferramentas para isso – como uma caixa de ferramentas de método.

Além disso, foi desenvolvida uma nova abordagem descendente obrigatória, que foi usada pela primeira vez após as discussões dos resultados de janeiro a julho de 2020. Para a discussão regular das medidas dos gerentes, uma discussão das medidas derivadas e seu status de implementação ocorrerá com uma abordagem de cima para baixo, começando com o respectivo gerente de divisão/membro do conselho e prosseguindo para o nível de gerenciamento mais baixo. O objetivo é garantir a implementação das medidas derivadas das unidades organizacionais de forma duradoura.


A Pesquisa de Opinião de 2020 foi realizada em 172 empresas em 38 países. 436.326 dos 540.051 funcionários das empresas pesquisadas responderam. Isso equivale a uma taxa de resposta de 81%. Em 2020, a pontuação no índice de satisfação do funcionário – um indicador principal baseado na Pesquisa de Opinião obtida a partir da soma de todas as respostas à pesquisa – foi de 82,2 em 100 pontos de índice possíveis e, portanto, ligeiramente acima da pontuação do ano anterior (2019: 80,0 pontos de índice).

DIREITOS DE PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Ao estabelecer relações de trabalho cooperativas marcadas pela harmonia social, somos guiados pelos direitos humanos universalmente válidos e pelos padrões da Organização Internacional do Trabalho. A Volkswagen está comprometida com a conformidade global com a liberdade de associação e reconhece o direito básico de todos os funcionários de formar sindicatos e representações dos trabalhadores. O direito dos funcionários à liberdade negativa de associação também é respeitado. O reconhecimento do direito de todos os trabalhadores de formarem sindicatos e representações dos trabalhadores inclui também toda a cadeia de valor e todas as sedes internacionais do Grupo e representa uma componente fundamental da Carta Social. O âmbito de aplicação da Carta Social estende-se à Volkswagen AG e às empresas controladas pelo Grupo Volkswagen. Os princípios da Carta Social também foram integrados como um componente dos requisitos de sustentabilidade na cadeia de suprimentos e no Código de Conduta da Volkswagen para Parceiros de Negócios. Devido a diferentes condições políticas e jurídicas, a implementação das normas da OCDE e da OIT em todos os locais de produção globais não é possível na mesma medida que na União Europeia. A liberdade de associação é realizada em conformidade com as leis aplicáveis nos vários países e locais. Um desafio particular, portanto, surge nos Estados que não assinaram a Convenção da OIT sobre Liberdade Sindical e Proteção do Direito de Organização. Para superar a tensão entre as diferentes condições nacionais e o interesse na maior conquista possível do direito de organização, o Grupo Volkswagen conta com uma longa tradição de também organizar as relações trabalhistas das empresas em países nos quais a Convenção da OIT sobre Liberdade Sindical e Proteção do Direito de Organização não foi reconhecida. Exemplos concretos incluem Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., Škoda Auto Volkswagen India Pvt Ltd. e Ducati Motor (Thailand) Co., Ltd. Casos de discriminação devido à filiação a um sindicato podem ser relatados no sistema de denúncias do Grupo Volkswagen. Esses casos, até o momento, não foram registrados estatisticamente separadamente porque um registro estatístico de incidentes de discriminação não diferencia entre as causas da discriminação.

A forma das nossas relações de trabalho é também gerida através de uma série de cartas e declarações que acordámos com o Conselho de Empresa Europeu e o Conselho de Empresa Global do Grupo. Isso dá aos nossos funcionários segurança em relação aos seus direitos coletivos no local de trabalho e estabelece os princípios da política trabalhista do Grupo Volkswagen. Juntamente com os comitês de co-determinação ou os representantes dos funcionários, implementamos esses acordos nos respectivos locais. Eles incluem:

- a Declaração sobre Direitos Sociais e Relações Industriais da Volkswagen (Carta Social), que está orientada para as convenções pertinentes da OIT,
- a Carta das Relações Laborais, que estabelece direitos adicionais de informação, consulta e co-gestão para os representantes dos trabalhadores das marcas, empresas e locais representados pelo Conselho de Empresa Europeu do Grupo e pelo Conselho de Empresa do Grupo Global,
- a Carta do Trabalho Temporário, na qual a direção do Grupo, bem como o Conselho de Empresa Europeu do Grupo e o Conselho de Empresa Global do Grupo acordaram princípios relativos ao trabalho temporário, por exemplo, valores-guia para o rácio entre trabalhadores temporários e trabalhadores permanentes, igualdade de remuneração (para trabalho igual), medidas de formação e limitação dos períodos de emprego, com uma subsequente revisão da possibilidade de contratar o trabalhador a título permanente; e
- a Carta de Educação e Formação Profissional, na qual a formação profissional é estabelecida como parte central das relações de trabalho.

 > www.volkswagenag.com/en/sustainability/policy

Além disso, há uma série de acordos aplicáveis localmente com os sindicatos responsáveis relevantes que estipulam, por exemplo, padrões para treinamento contínuo e para medidas preventivas de saúde. Estas normas e acordos fundamentais sustentam os direitos dos trabalhadores e dos seus representantes eleitos a nível do Grupo no Conselho de Empresa Europeu do Grupo e no Conselho de Empresa do Grupo Global. Os gerentes executivos e representantes dos funcionários se reúnem regularmente para consultar sobre questões relevantes. Todos os membros do Conselho de Empresa Europeu do Grupo e do Conselho de Empresa do Grupo Global participam anualmente em pelo menos uma sessão conjunta dos dois conselhos de empresa. Além de discutir a situação atual nos vários locais, os respectivos gerentes de RH e a gerência executiva do Grupo também compartilham informações sobre planos de produtos e força de trabalho, bem como padrões de bem-estar social e pessoal.

Queremos permitir a representação mais abrangente possível dos interesses dos funcionários em nosso Grupo. Cooperamos com os sindicatos relevantes em todo o mundo. Muitas empresas do Grupo também têm um conselho fiscal no qual a força de trabalho está representada.

A Carta das Relações Trabalhistas permite que os representantes dos trabalhadores em todo o mundo concluam acordos com a administração local sobre direitos específicos à informação, consulta e co-determinação. Essa forma de participação de longo alcance provou ser altamente bem-sucedida ao longo de muitas décadas.

IDEIAS DE FUNCIONÁRIOS PROCURADAS

Por meio de sua criatividade, conhecimento e iniciativa, os funcionários assumem a responsabilidade de melhorar processos e produtos e, em última análise, nos ajudam a atingir nossas metas de sustentabilidade. Em 2020, mais de 14.850 ideias foram enviadas como parte da gestão de ideias e uma economia de € 43.554.277 foi alcançada nas instalações da Volkswagen AG.

Nosso próprio fundo de inovação também apoia o desenvolvimento de ideias de negócios adequadas para o futuro. O objetivo comum é contribuir para a segurança no emprego ou para a expansão do emprego nas unidades da Volkswagen por meio de produtos e serviços ao longo e fora da cadeia de valor automotiva. Sob um acordo entre a IG Metall e a Volkswagen AG, o Grupo disponibiliza anualmente um fundo de € 20 milhões para projetos em novas áreas de negócios.

EMPREGADOR JUSTO E ATRAENTE

Acreditamos que um empregador atraente é, antes de tudo, um empregador justo. É por isso que aderimos às normas legais nacionais relevantes ao lidar com todos os assuntos que afetam nosso pessoal. No entanto, em linha com nossa tradição de parceria social e equilíbrio de interesses, vamos além desses padrões: queremos permitir que todos os nossos funcionários em todo o mundo compartilhem as conquistas sociais da Volkswagen e seus altos padrões sociais e de trabalho.

Participação, iniciativa e oportunidades criativas individuais são particularmente importantes quando se trata de manter nossa promessa de ser um excelente empregador. Gostaríamos que nossos funcionários fossem "cidadãos da empresa" responsáveis, competentes e confiantes, que participem ativamente dos assuntos da empresa e se envolvam nos processos de tomada de decisão.

Em muitas de nossas empresas, garantimos a existência de empregos por meio de acordos coletivos de trabalho. Na Volkswagen AG, na Alemanha, estendemos a segurança no emprego até 2029 por meio do Roteiro de Transformação Digital, que destaca nossa aceitação pelo trabalho industrial. Até 2023, e possivelmente além, a marca Volkswagen na Alemanha quer investir até € 4 bilhões em grandes projetos de digitalização e administração eficiente dentro dessa estrutura.

Acordos como o Digital Transformation Roadmap fornecem respostas de RH a vários desafios em nível nacional ou internacional. Por exemplo, a Alemanha e outras partes da Europa Ocidental enfrentam não apenas riscos resultantes de mudanças demográficas, mas também a escassez de trabalhadores qualificados de que precisaremos para áreas de trabalho de ponta. Para preencher vagas com especialistas experientes e criativos em TI, digitalização e eletrificação ainda mais em benefício dos candidatos, estamos fortalecendo nossos esforços na digitalização dos processos internos de recrutamento. Os candidatos estão no centro de nossas atividades e estamos cada vez mais abordando-os por meio de formatos digitais devido à situação atual. Isso também inclui nossa campanha de recrutamento "Hello Possible 2.0" para a marca Volkswagen, que realizamos exclusivamente no espaço digital e que é voltada para especialistas selecionados das áreas de operabilidade intuitiva, transformação digital e mobilidade livre de emissões.

ATRATIVIDADE DO EMPREGADOR EXTERNO

Foi definido um indicador estratégico para o negócio de serviços financeiros: classificação de empregadores externos. Trata-se de participar em benchmarking externo, em geral de dois em dois anos. O objetivo é nos posicionar como um empregador atraente e derivar medidas adequadas para alcançar uma classificação entre os 20 principais empregadores até 2025, não apenas na Europa, mas globalmente. A Volkswagen Financial Services AG foi representada em vários rankings nacionais e internacionais de melhores empregadores na última vez que participou em 2019. Ocupando o décimo primeiro lugar, ficou entre os principais empregadores europeus na competição de empregadores "Great Place to Work".

A capacidade de recrutar os melhores talentos é de importância decisiva, especialmente tendo em vista a transformação da empresa em um dos principais fornecedores mundiais de soluções de mobilidade sustentável e o desenvolvimento associado de novos campos de negócios. Usamos o indicador estratégico de atratividade do empregador externo para verificar o posicionamento das principais marcas produtoras de automóveis de passageiros nos mercados de trabalho uma vez por ano em relação aos graduados. As classificações em pesquisas realizadas pela Universum, nas quais pretendemos alcançar as melhores pontuações para as marcas do Grupo apresentadas, servem de base para isso. No ano fiscal de 2020, as marcas Porsche e ŠKODA atingiram plenamente suas metas e as superaram em alguns casos. A Volkswagen Passenger Cars, a Volkswagen Commercial Vehicles, a SEAT e a Audi só conseguiram atingir parcialmente os seus objetivos ou não conseguiram atingi-los.

REMUNERAÇÃO JUSTA E TRANSPARENTE

Um sistema de remuneração justo e transparente e o pagamento de uma remuneração justa contribuem significativamente para a satisfação do trabalho dos funcionários. De acordo com nossa Carta Social, a remuneração e os benefícios adicionais para nossos funcionários correspondem, pelo menos, ao nível mínimo legalmente exigido que deve ser garantido no país em questão. Como são acordados coletivamente com os sindicatos, nossas taxas salariais são geralmente mais altas do que os níveis mínimos vigentes.

Nossos funcionários geralmente são selecionados, contratados e promovidos com base em suas qualificações, experiência e habilidades. A remuneração individual é baseada no trabalho realizado. De acordo com nossos valores, questões de origem étnica, cor da pele, gênero, deficiência, ideologia, fé, nacionalidade, orientação sexual, origem social ou crenças políticas – desde que sejam baseadas em princípios democráticos e tolerância para com aqueles que têm opiniões diferentes – não desempenham nenhum papel na classificação.

Os funcionários das empresas do Grupo desfrutam de outros benefícios da Empresa. Dependendo da localização, isso pode incluir transporte e refeições subsidiados, termos de funcionários em parceiros de cooperação e descontos em certas atividades de lazer. Benefícios adicionais de assistência médica ou pensão complementar podem completar a gama de benefícios da empresa em locais específicos. Ao oferecer planos de pensão profissionais, a Volkswagen AG e muitas de suas marcas e subsidiárias dão uma contribuição importante para garantir a renda de seus funcionários na velhice.

CRIANDO UM EQUILÍBRIO ENTRE TRABALHO E VIDA PESSOAL

A Volkswagen reconheceu a necessidade de ser capaz de responder com flexibilidade e em curto prazo em várias situações da vida, a fim de dar aos funcionários a oportunidade de obter licenças. Estamos trabalhando constantemente para melhorar o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal de nossos funcionários por meio de modelos de horário de trabalho flexíveis. Por exemplo, gostaríamos de levar em consideração as necessidades específicas dos pais, pais solteiros ou funcionários que também são cuidadores. As regras e programas aqui variam de país para país e são determinados pela estrutura legal e pelos resultados das negociações coletivas.

Na Alemanha, o grande número de pessoas que aproveitam seu direito legal à licença parental prova quantos empregados desejam conciliar a vida profissional e familiar. Também nos regulamentos da nossa empresa nos esforçamos por ter em conta o facto de muitos trabalhadores necessitarem de maior flexibilidade no que diz respeito ao seu horário de trabalho e local de trabalho. A Volkswagen AG, a Audi, a Porsche, a SEAT e a Bugatti concluíram acordos de empresa de grande alcance relativos ao trabalho fora das instalações da empresa (trabalho móvel).

Em particular, ajudamos nossos funcionários a cuidar e cuidar de parentes próximos. Os funcionários podem tirar até dez dias de licença em curto prazo para organizar o atendimento a parentes doentes, por exemplo. Os funcionários podem tirar até seis meses de licença ou reduzir sua jornada de trabalho pelo mesmo período para cuidar de um parente. Os funcionários podem trabalhar meio período por até 24 meses para cuidar de suas famílias. Para certos grupos de trabalhadores – por exemplo, na Volkswagen AG e na Audi – existe uma opção anual: pode ser feita uma conversão para férias remuneradas em vez do pagamento de uma remuneração adicional em conformidade com a convenção colectiva.

Também consideramos o cuidado infantil durante o horário de trabalho muito importante para permitir o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal de nossos funcionários. O Grupo Volkswagen na Alemanha e no exterior se esforça, portanto, para oferecer creches voltadas para grupos específicos de pessoas. Além disso, oferecemos creches perto de vários de nossos locais. Nossa garantia de reintegração oferece um alto nível de flexibilidade. Nos últimos 20 anos, os funcionários da Volkswagen AG puderam tirar até oito anos de licença sem ter que dar um motivo.

Independentemente de esta licença ser para fins de desenvolvimento de carreira ou para licença de aluguel, os funcionários têm direito garantido ao reemprego nos mesmos termos e condições de antes.

Com essas medidas, queremos ajudar não apenas a atender às expectativas de um ambiente de trabalho moderno e voltado para as necessidades humanas, mas também fornecer respostas a muitas das questões mais urgentes da transformação atual.

AUMENTO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Queremos aumentar a satisfação e a motivação dos nossos colaboradores e a sua vontade de participar construtivamente nos processos de mudança através da igualdade de oportunidades, de um ambiente de trabalho atrativo e moderno e de uma organização de trabalho adequada ao futuro. A base para isso é uma cultura aberta, positiva e baseada em parcerias, um alto nível de diversidade na força de trabalho e uma liderança exemplar e inspiradora. A diversidade, o respeito, a tolerância e a igualdade de oportunidades são factores decisivos neste contexto. Pessoas talentosas de qualquer idade e sexo contribuem para o futuro do nosso Grupo com suas várias habilidades e experiências.

Consideramos a diversidade de nossos funcionários com sua ampla gama de experiências, pontos de vista e ideias de solução de problemas como um pilar de nossa capacidade de moldar a transformação da força de trabalho de forma justa. Por meio de nossa gestão da diversidade e da implementação do programa Diversity Wins @Volkswagen, queremos expandir deliberadamente as abordagens para promover a diversidade. Os funcionários e a gerência de diversidade do Grupo fundaram a rede de amigos LGBTIQ* -& "We Drive Proud" em 2019 com o apoio do Conselho de Administração da Volkswagen AG. A rede não representa apenas os interesses de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros*, intersexuais* e queer, mas também visa ajudar a moldar a mudança cultural no Grupo. "We Drive Proud" se vê como uma iniciativa aberta em todo o Grupo que mantém o diálogo com as redes existentes, por exemplo, as da Audi ou da Porcelana. O Grupo Volkswagen pretende apoiar a formação de redes de funcionários ainda mais fortemente no futuro e, assim, promover a iniciativa pessoal e a vontade de assumir responsabilidades. Uma rede semelhante está sendo criada na SEAT.

Também codificamos o objetivo de diversas forças de trabalho em documentos importantes. A declaração "Vivemos a diversidade" como um dos sete Group Essentials é, portanto, uma parte firme do DNA cultural do Grupo Volkswagen. importância da igualdade de oportunidades e de uma elevada

o nível de diversidade na força de trabalho também está firmemente ancorado na estratégia do Grupo TOGETHER 2025+. Isso é muito importante para nós, porque uma cultura corporativa aberta aumenta a motivação e o desempenho dos funcionários e também a satisfação do cliente. Isso ocorre porque é mais provável que alcancemos a satisfação do cliente se todos os funcionários trabalharem criativamente em soluções inovadoras com suas diferentes experiências e perspectivas.

A chave para uma cultura corporativa diversificada é a busca sistemática de uma abordagem holística de gestão da diversidade: não queremos apenas estabelecer processos voltados para a igualdade de oportunidades, mas também definir e perseguir metas para medir a eficácia de nossos programas e medidas. Consagramos padrões mínimos para promover de forma sustentável a diversidade e a igualdade de oportunidades na política do Grupo de Compliance de RH que adotamos em 2019. Desde então, cada empresa do Grupo é obrigada a ter pelo menos um contato com o tema diversidade e igualdade de oportunidades. Além disso, conscientizamos e treinamos os funcionários sobre a importância da diversidade e inclusão e usamos exemplos de melhores práticas e modelos dentro do Grupo. Esta abordagem visa promover de forma sustentável a diversidade e a igualdade de oportunidades no nosso Grupo e ajuda-nos no caminho da transformação.

ÍNDICE DE DIVERSIDADE COMO KPI ESTRATÉGICO

Nossa abordagem de diversidade gira em torno de cotas para mulheres em cargos gerenciais e metas para a internacionalidade de nossa alta administração. Esses dois números são combinados em nosso índice de diversidade, que está em vigor desde 1º de janeiro de 2017. A diversidade faz parte de nossa estratégia de RH e se aplica a todo o Grupo Volkswagen (em todas as empresas com mais de 1.000 funcionários) com sua força de trabalho ativa. Com este índice, gerenciamos as medidas e avaliamos até que ponto elas foram implementadas. Em 15,3% em 2020, a proporção de mulheres na gestão (composta por gerentes, gerentes seniores e gerentes de topo [incluindo os membros do Conselho de Administração do Grupo]) foi ligeiramente superior ao nível do ano anterior. Queremos aumentar a proporção de mulheres na gestão para 20,2% até 2025. Nosso objetivo é aumentar o nível de internacionalização da alta administração, o mais alto de nossos três níveis de gestão, para 25,0% até 2025. No último ano fiscal, isso foi de 18,7% (2019: 18,4%). Os números da proporção de mulheres e da internacionalização estão incluídos com igual peso em um índice que foi fixado em 100 em cada caso para 2016. Ambos os índices foram igualmente ponderados na definição de metas e foram incluídos na compilação do índice geral (proporção de mulheres e internacionalização da figura da alta administração). Um aumento desse índice para 119 estava planejado para 2020. Esta meta foi perdida por pouco com um número de 118. Essas metas são decididas pelo Conselho de Administração do Grupo e se aplicam a toda a organização (em empresas com mais de 1.000 funcionários).

PROSECUÇÃO DE OBJECTIVOS PARA AUMENTAR A PROPORÇÃO DE MULHERES EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO ALEMÃ

Também formulamos metas no que diz respeito à proporção de mulheres na administração da Volkswagen AG de acordo com a lei alemã. De acordo com a lei alemã sobre participação igualitária de mulheres e homens em cargos executivos, a Volkswagen AG estabeleceu metas para a proporção de mulheres na gestão para o período até o final de 2021 de 13% no primeiro nível de gestão (gerentes de topo e gerentes seniores, excluindo o Conselho de Administração do Grupo) e 16,9% no segundo nível (gerentes não seniores) dentro da força de trabalho ativa. Em 31 de dezembro de 2020, a proporção de mulheres na força de trabalho ativa no primeiro nível de gestão era de 10,9% e no segundo nível de gestão era de 16,7%. O Conselho de Administração e o Conselho de Supervisão do Grupo são regularmente atualizados sobre o progresso que estamos fazendo em direção a essas metas.

No ano do relatório, a proporção de mulheres em cargos gerenciais, medida em termos da força de trabalho total, já era de 11,4% na alta administração e 16,5% na não alta administração na Volkswagen AG. A proporção de mulheres na alta administração aumentou para 6,5% no ano de referência. A proporção de mulheres na gerência em geral na Volkswagen AG chegou a 13,9%, em comparação com 13,8% no ano anterior.



> www.volkswagenag.com > Relações com Investidores > Governança Corporativa > Conceitos de Diversidade para o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal

EXCLUINDO DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO

Na Volkswagen, temos uma posição clara quando se trata de discriminação: nós a rejeitamos, porque defendemos o respeito, a igualdade de oportunidades, o trabalho conjunto e a igualdade de tratamento das pessoas, independentemente de sua origem étnica, cor da pele, gênero, deficiência, ideologia, fé, nacionalidade, orientação sexual, origem social ou crenças políticas, desde que estas últimas sejam baseadas em princípios democráticos e tolerância para com aqueles que têm opiniões diferentes. O Código de Conduta do Grupo Volkswagen fornece orientação em todo o Grupo e sancionamos quaisquer violações das regras nele estabelecidas. De acordo com o código, todos os funcionários e gerentes são responsáveis por garantir que os colegas trabalhem juntos em parceria e por tomar medidas se as regras forem violadas. Também mantemos estatísticas centrais sobre isso: em 2020, sete funcionários do Grupo Volkswagen foram demitidos devido a violações no campo da discriminação/assédio/perseguição.¹

Em muitas das empresas nacionais do Grupo Volkswagen em todo o mundo, iniciativas estão sendo implementadas para impulsionar melhorias na diversidade e inclusão em benefício dos interesses das mulheres. Por exemplo, a Volkswagen lançou um plano de ação na Argentina que visa fortalecer a igualdade de gênero na vida profissional, a fim de implementar os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU. O foco é

em um melhor equilíbrio entre trabalho e vida pessoal como resultado de modelos de horário de trabalho flexíveis, promoção de gerentes do sexo feminino e combate à discriminação e à violência. Programas comparáveis com diferentes focos também foram implementados na Volkswagen na Austrália e na Espanha.

APOIAR A INCLUSÃO NO LOCAL DE TRABALHO

Nossa compreensão da diversidade vai além da igualdade de gênero, orientação sexual e internacionalidade. Também nos atentamos à integração de funcionários com deficiência. A nível internacional, operamos cinco oficinas protegidas e estamos a instalar postos de trabalho adicionais para mais de 300 pessoas com deficiência nas unidades de produção da ŠKODA na República Checa.

Nossa responsabilidade de manter os funcionários em atividades valiosas durante toda a carreira, se possível, também se estende às necessidades dos funcionários com capacidade de trabalho restrita. Afinal, as formas individuais de organização do trabalho podem resultar em níveis significativamente mais altos de desempenho e satisfação no trabalho para esses grupos de funcionários. O programa Work2Work fornece um bom exemplo. Desde 2001, a Volkswagen AG abriu novas oportunidades de carreira dentro da empresa para funcionários com diferentes habilidades. Em Wolfsburg, cerca de 700 funcionários estão atualmente empregados em empregos Work2Work em cerca de 130 áreas diferentes.

TREINAMENTO ORIENTADO PARA A TRANSFORMAÇÃO


Como empregador, queremos que nossos funcionários possam trabalhar criando valor nos locais de trabalho do nosso Grupo por toda a sua vida profissional. Isso requer não apenas que eles mantenham sua saúde, mas também ajustem habilidades e capacidades ao ambiente em rápida mudança. É por isso que o treinamento de nossos funcionários e a adaptação a novos perfis de trabalho e carreira são uma área de ação fundamental na transformação da força de trabalho. Isso ocorre porque as qualificações especializadas abrangentes de nossos funcionários continuam sendo a base para a mais alta excelência tecnológica. A eletrificação da frota de veículos, a transição para a condução conectada e autônoma e a transformação digital do nosso Grupo significam que os funcionários já precisam de qualificações muito diferentes hoje. Lidamos com essas mudanças com nosso sistema diferenciado de treinamento vocacional e avançado com suas medidas de treinamento personalizadas.

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DUAL ESTABELECE AS BASES

A formação profissional dual no Grupo Volkswagen apoia a transformação da força de trabalho. Com sua combinação flexível de atividades práticas e conhecimentos teóricos, o treinamento vocacional prepara nossos jovens profissionais para os desafios futuros. Em nível internacional, implementamos os altos padrões de treinamento alemães, mas também cumprimos as normas e regulamentos nacionais relevantes.

¹ Sujeito à aprovação do Conselho de Administração do Grupo. Base: 62 empresas, cada uma com mais de 1.000 funcionários.

Em 2020, o Grupo Volkswagen treinou 17.939 jovens. Também apoiamos o desenvolvimento de carreira de novos participantes depois de concluírem seu aprendizado. Por exemplo, jovens especialistas particularmente talentosos são nutridos em grupos de talentos.

 > Relatório Anual 2020 > Governança Corporativa > Declaração de Governança Corporativa do Grupo

FORMAÇÃO DE TRABALHADORES QUALIFICADOS E GESTORES

Na Academia do Grupo Volkswagen, responsável pelo treinamento profissional e avançado, os trabalhadores qualificados podem escolher entre uma ampla gama de cursos de treinamento avançado. Estes vão desde treinamento adicional sobre tópicos do futuro e áreas ocupacionais ou interdisciplinares de interesse geral até qualificações específicas em grupos vocacionais e até programas abrangentes de desenvolvimento de pessoal. A gama de oportunidades de aprendizagem está sendo expandida continuamente. A pandemia global de COVID-19 significou que apenas uma gama restrita de opções estava disponível em 2020, principalmente em áreas multidisciplinares. Está ocorrendo uma mudança maior dos seminários presenciais para os seminários online. O estabelecimento de um novo ecossistema de aprendizagem também está planejado para 2021. A gama de oportunidades de aprendizagem está sendo expandida continuamente.

Executamos o Programa de Gerenciamento Sênior como um programa de aprendizado remoto em 2020, após pilotos bem-sucedidos em 2019. Para isso, estamos cooperando com o Instituto Hasso Plattner (HPI) em Potsdam e a École des hautes études commerciales de Paris (HEC). Um novo programa de gestão para gerentes recém-nomeados foi lançado em colaboração com a empresa Malik St. Gallen.

A maioria de nossos programas de desenvolvimento e processos de seleção de gerentes são padronizados em todo o Grupo.

Em vista dos desafios transformacionais, o Grupo Volkswagen coloca uma ênfase especial na capacidade dos funcionários de agir de forma ágil e empreendedora. Até recentemente, havia, no entanto, uma falta de padrões uniformes que definissem habilidades ágeis concretas. Por isso, desenvolvemos uma matriz de competências para formação na área de processos de negócio ágeis em conjunto com 30 grandes empresas cotadas da Alemanha, Áustria e Suíça na iniciativa DACH30. Ao longo disso, a Volkswagen Group Academy estabeleceu um portfólio abrangente de treinamento sobre agilidade. Foram realizados 38 treinamentos em 2020. Juntamente com o Agile Center of Excellence, fundado em 2015, e outros especialistas internos em agilidade, o Agile Challenge foi publicado em 2020 como um programa de autoaprendizagem digital, a fim de disponibilizar conhecimento e experiência sobre trabalho ágil para mais de 1.000 partes interessadas no Grupo.

INVESTIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA NOVAS TECNOLOGIAS

Na atual turbulência da indústria automotiva, o foco particular do Grupo Volkswagen na educação está no treinamento

funcionários em tecnologias futuras importantes e apoiá-los de perto no processo de transformação. Por exemplo, o Grupo implementou um programa abrangente de qualificação para cerca de 8.000 funcionários para um aumento dos novos modelos elétricos no local de produção de mobilidade elétrica em Zwickau. Além disso, mais de 2.000 funcionários passaram pelo centro de treinamento de mobilidade elétrica e concluíram seus cursos de treinamento de dia inteiro.

Até 2023, a Volkswagen AG quer criar pelo menos 2.000 novos empregos conectados à digitalização em suas instalações tradicionais da Alemanha Ocidental. Para a transformação do RH no decorrer do impulso de digitalização, o Grupo está aumentando seu orçamento de treinamento relacionado a novas tecnologias em € 60 milhões, para um total de cerca de € 160 milhões. Além disso, será criada uma universidade on-line, o aprendizado será fortalecido por meio de plataformas on-line e o treinamento vocacional e avançado será adaptado às novas necessidades. Isso inclui, por exemplo, o programa Faculty 73 com o qual ampliamos a base de conhecimento para a transformação digital no Grupo. Treinamos 100 desenvolvedores de software a cada ano aqui para nossas próprias necessidades. O programa de treinamento de dois anos da AutoUni é projetado para funcionários e candidatos internos e externos com afinidade com TI.

Dessa forma, abrimos oportunidades de progressão na carreira para talentos não descobertos. Os futuros especialistas adquirem todas as habilidades necessárias para uma carreira de sucesso como desenvolvedor de software na indústria automotiva dentro do treinamento. Isso inclui, por exemplo, programas em Java, matemática para desenvolvedores de software, ciência da computação técnica e teórica, experiência em redes de computadores, bancos de dados e programação de aplicativos móveis. A Volkswagen planeja transferir os participantes do primeiro ano acadêmico para a força de trabalho permanente no início de 2021, após treinamento intensivo. Em março de 2020, 100 pessoas se tornaram o segundo ano de alunos a iniciar o programa de treinamento. Este segundo ano de alunos foi ainda mais diversificado do que a primeira geração do Corpo Docente 73, com mulheres totalizando 9% dos alunos e participantes vindos de mais de sete países. O recrutamento de dois refugiados que a ajuda aos refugiados do Grupo havia apoiado anteriormente com cursos linguísticos é particularmente digno de nota.

O Grupo Volkswagen também está apoiando o estabelecimento de uma escola de programação inovadora em Wolfsburg. O 42Wolfsburg e.V. A associação está criando a escola de TI "42Wolfsburg" em cooperação com a École 42, privada e sem fins lucrativos, cuja sede fica na França. A instituição de treinamento está programada para abrir em Markthalle, em Wolfsburg, no início de 2021. Até 600 alunos serão treinados sem professor ou horário fixo de aulas, usando um conceito de treinamento inovador. A escola promove particularmente a aprendizagem orientada para a prática, de acordo com o princípio da aprendizagem entre pares, no qual os alunos aprendem uns com os outros. Como na École 42 em Paris, o treinamento gratuito na 42Wolfsburg também está aberto a candidatos que não concluíram o ensino médio ou superior, independentemente de sua idade, sexo ou origem.

AMPLIAÇÃO DA SAÚDE PREVENTIVA E SEGURANÇA OCUPACIONAL

A pandemia de coronavírus mostrou a importância dos funcionários e de sua saúde. Nesse contexto, estamos ampliando ainda mais a saúde preventiva e a segurança ocupacional no Grupo Volkswagen, porque o bem-estar físico é um pré-requisito para poder atuar profissionalmente e lidar com o esforço mental e físico típico do trabalho em uma empresa de manufatura em transformação. Na área da saúde, a sustentabilidade significa para nós que queremos ajudar todos os funcionários a se aposentarem com saúde. Essa abordagem de longo prazo também ajuda nosso Grupo a lidar com a mudança demográfica na forma de envelhecimento da população, que agora é típica de muitos países industrializados em que operamos.

A gestão holística da saúde na Volkswagen já vai além dos requisitos legais de saúde preventiva e saúde e segurança ocupacional. Também inclui aspectos como organização do trabalho, ergonomia, prevenção, integração e reabilitação, juntamente com a cultura de liderança.

A POLÍTICA DO GRUPO ESTABELECE PRINCÍPIOS PARA A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Nossos funcionários recebem atendimento médico em todas as nossas instalações de acordo com os regulamentos legais nacionais relevantes e regras internas e com base nas diretrizes do Grupo sobre proteção e promoção da saúde. Todos os locais do Grupo têm pelo menos uma instalação para lidar com emergências médicas. A maioria deles também oferece assistência médica prestada por um médico da empresa.

Uma política do Grupo regula a responsabilidade pela saúde e segurança ocupacional de maneira uniforme para todas as marcas e empresas do Grupo. A assistência médica é gerenciada no nível do Grupo pelo Chefe de Saúde e Segurança Ocupacional do Grupo, que também é o físico sênior da Volkswagen AG. O médico sênior se reporta diretamente ao Diretor de Recursos Humanos. Em termos organizacionais, a gestão da segurança ocupacional no nível do Grupo é atribuída à Saúde e Segurança Ocupacional do Grupo. O Chefe de Segurança Ocupacional também se reporta diretamente ao Diretor de Recursos Humanos.

O Comitê Diretivo do Grupo para Saúde toma decisões sobre a direção estratégica e coordena tópicos de importância fundamental entre as marcas. O comitê diretor inicia projetos, garante a transparência do conhecimento especializado e organiza a criação de sinergias na área da saúde. Seus participantes são o chefe do Group Healthcare e os chefes de saúde das marcas ou seus representantes. O Comitê Diretor do Grupo de Segurança Ocupacional prepara e coordena decisões sobre a direção estratégica e o desenvolvimento da segurança ocupacional no âmbito do modelo de governança da segurança ocupacional. Seus participantes são o Chefe de Segurança Ocupacional do Grupo e os chefes de segurança ocupacional das marcas ou seus representantes.

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO

Além de atender aos requisitos legais, o departamento de Saúde da Volkswagen se concentra em grande parte em abordagens preventivas. Os funcionários recebem, portanto, exames regulares. No ano físico de 2020, 553 exames iniciais e 1.445 subsequentes foram realizados pelo Departamento de Saúde. Desde a introdução do serviço em 2010, um total de 88.999 check-ups da Volkswagen foram concluídos (força de trabalho permanente ativa). Como parte da discussão dos resultados do check-up, os funcionários recebem serviços de saúde personalizados. Novos conhecimentos científicos são testados neste contexto e disponibilizados aos funcionários o mais rápido possível.

MAIOR SEGURANÇA OCUPACIONAL POR MEIO DA ESTRATÉGIA SAFETY FIRST

Assim como a saúde preventiva e a prestação de cuidados de saúde de emergência, a melhoria contínua da saúde e segurança ocupacional é muito importante para nós. Em 2004, o Grupo Volkswagen adotou uma política de segurança ocupacional válida internacionalmente. Entre outras coisas, pretende-se garantir o desenvolvimento de conceitos nas empresas do Grupo para a melhoria contínua da segurança no trabalho. Esta política está sendo revisada no momento.

Na área de segurança ocupacional, a sustentabilidade significa para nós que os funcionários não sofrem acidentes durante o trabalho. A Volkswagen está apoiando esse objetivo por meio da introdução da estratégia Safety First. A visão dessa estratégia é ancorar a segurança ocupacional como princípio orientador nas ações de todos os gestores e funcionários. Todos os processos de segurança ocupacional devem ser conhecidos e aplicados de forma confiável. Os locais de trabalho devem ser seguros e o departamento de Segurança Ocupacional deve estar envolvido em moldá-los. Todos os gerentes e funcionários devem ser informados e treinados e agir de acordo com os requisitos de segurança.

A estratégia exige que todas as unidades de produção do Grupo Volkswagen cumpram as normas ISO 45001 e requisitos mais específicos do Grupo. Os sistemas de gestão correspondentes serão introduzidos de forma autônoma nas marcas do Grupo até o final de 2021. No final de 2020, um total de 46 unidades do Grupo foram certificadas de acordo com a ISO 45001.

Além do número de sistemas de gestão certificados, o Grupo Volkswagen usa a frequência e a gravidade dos acidentes para funcionários, excluindo trabalhadores temporários, como um indicador-chave de desempenho para relatórios. O índice de frequência de acidentes fornece informações sobre o número de acidentes de trabalho como uma proporção do total de todas as horas trabalhadas. É calculado como o número de acidentes de trabalho relatados x 1 milhão dividido pelo número total de horas trabalhadas. O índice de gravidade dos acidentes mostra a gravidade dos acidentes notificados, mostrando o número total de dias úteis perdidos devido a acidentes notificados no ano fiscal como proporção do total de todas as horas trabalhadas. É calculado como o número de

dias úteis perdidos por acidentes notificados no exercício x 100.000 dividido pelo número de horas trabalhadas. O Grupo usa um padrão de processo do Grupo para fornecer informações entre marcas em caso de acidentes graves ou fatais envolvendo nossos próprios funcionários ou trabalhadores de empresas parceiras. Com base nisso, medidas específicas podem ser tomadas para evitar acidentes semelhantes em todas as nossas instalações no futuro. Em 2020, a frequência de acidentes foi de 3,5 (2019: 3,8) no Grupo Volkswagen e 5,5 (2019: 5,4) na Volkswagen AG. A gravidade do acidente foi de 5,1 (2019: 5,5) no Grupo Volkswagen e 7,4 (2019: 6,4) na Volkswagen AG. O Grupo Volkswagen e a Volkswagen AG não registraram nenhum acidente fatal envolvendo nossos próprios funcionários no ano de referência.

MANTENDO A CAPACIDADE DE DESEMPENHO E SAÚDE

O desempenho físico e o bem-estar mental de nossos funcionários são cruciais para superar com sucesso e responsabilidade os desafios da transformação da força de trabalho. Criamos os pré-requisitos aqui com o sistema holístico de gestão de saúde estabelecido em todo o Grupo e com a estratégia Safety First. Em estreita cooperação com os gerentes executivos e o Conselho de Empresa, foi possível limitar de perto os efeitos do COVID-19 na saúde e alcançar a proteção máxima para funcionários, fornecedores e prestadores de serviços.

GERENCIANDO A TRANSFORMAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO E TORNANDO-A MENSURÁVEL

Com nossos cinco princípios de ação, estabelecemos um conceito holístico para apoiar nossa força de trabalho durante o corredor de transformação de aproximadamente dez anos da indústria automotiva da melhor maneira possível e também fazer contribuições decisivas para a competitividade do Grupo Volkswagen. É importante para nós que a transformação da força de trabalho seja uma abordagem orientada para as partes interessadas que também incorpore as empresas locais em nossas localidades e a viabilidade futura das economias em que operamos e frequentemente também somos o maior empregador privado.

Queremos seguir esse caminho resolutamente e ser medidos pelo progresso concreto no que diz respeito ao alcance de nossas metas. Para isso, usamos indicadores-chave estratégicos de desempenho que estão parcialmente ancorados na estratégia de RH do Grupo e em parte em um KPI específico: para atratividade interna do empregador, realizamos pesquisas anuais com os funcionários e medimos a satisfação usando nossa Pesquisa de Opinião (2020: 88,2 no Grupo Volkswagen; 86,9 na Volkswagen AG). O índice de diversidade (2020: 118) é o indicador-chave de desempenho para nós no que diz respeito ao aumento da proporção de mulheres na gestão e do nível de internacionalização na alta administração.

SOBRE O RELATÓRIO NÃO FINANCEIRO

O índice a seguir fornece uma visão geral das divulgações exigidas para o relatório não financeiro de acordo com a seção 315c do HGB em conjunto com as seções 289c a 289e, juntamente com referências apropriadas às seções deste Relatório de Sustentabilidade do Grupo nas quais essas divulgações podem ser encontradas.


A EY conduziu um trabalho voluntário de assecuração limitada de acordo com a ISAE 3000 (Revisada) sobre os elementos do Relatório de Sustentabilidade do Grupo que compõem o relatório não financeiro.

Todas as passagens de texto, tabelas e gráficos do Relatório de Sustentabilidade do Grupo que fazem parte do relatório não financeiro são destacados. As referências a divulgações fora do relatório não financeiro são informações complementares e não fazem parte do relatório não financeiro.

No decorrer da avaliação dos requisitos legais de relatórios, a Volkswagen expandiu sua análise de materialidade em 2017 e revisou as áreas de ação em termos dos requisitos da Lei de Implementação da Diretiva CSR (CSR-RUG): de acordo com o CSR-RUG, este relatório não financeiro se concentrará em áreas de foco e facilitadores que

são necessários para uma compreensão do desenvolvimento de negócios do Grupo Volkswagen, desempenho geral e posição, bem como o impacto do Grupo Volkswagen em aspectos não financeiros.

A revisão da análise de materialidade iniciada no ano anterior foi prosseguida e a criação de uma nova narrativa de sustentabilidade foi concluída no ano de referência de 2020. A narrativa de sustentabilidade define quatro áreas de foco e cinco facilitadores para o Grupo Volkswagen que estabelecem uma nova base estratégica. Cerca de 60 partes interessadas estiveram envolvidas neste processo, incluindo tomadores de decisão e divulgadores de várias divisões e marcas, bem como representantes do Conselho de Sustentabilidade. O ponto de partida para nossa análise de materialidade sempre foram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável formulados pelas Nações Unidas, que descrevem os desafios sociais enfrentados pelas empresas.

 > Estratégia e Gestão > Gestão da Sustentabilidade

ÍNDICE DE RELATÓRIOS NÃO FINANCEIROS

	Seção do relatório de sustentabilidade	Página(s)
Descrição do modelo de negócios	- Governança do Grupo, Metas e Estratégia TOGETHER 2025+	10– 14
Riscos materiais	- Gestão de Riscos	39– 40

Aspecto não financeiro	Área de foco/ativador	Seção do relatório de sustentabilidade	Página(s)
Tópicos interempresariais que afetam todos os aspectos não financeiros	Governança	- Sustentabilidade e Materialidade	15– 17
		- Gestão da Sustentabilidade	18– 20
		- Integridade e conformidade	33– 39
		- Tabelas e KPIs	83
	Engajamento das partes interessadas	- Gestão de Stakeholders	21– 22
		- Tabelas e KPIs	83
	Digitalização	-	26– 32
Questões ambientais	Governança	- Gestão Ambiental	41– 43
		- Tabelas e KPIs	83– 85
	Descarbonização	- Descarbonização	45– 46,
		- Tabelas e KPIs	48– 53 87– 88
	Economia circular	- Economia Circular	55– 58
	Responsabilidade nas cadeias de suprimentos e negócios	- Responsabilidade em nossa cadeia de suprimentos	64– 68

Aspecto não financeiro	Área de foco/ativador	Seção do relatório de sustentabilidade	Página(s)
Assuntos para funcionários	Transformação da força de trabalho	- Transformação da força de trabalho - Tabelas e KPIs	70– 79 90– 93
	Mudança de cultura	- Transformação da força de trabalho - Tabelas e KPIs	75 90– 93
Questões sociais	Cidadania corporativa*	- Cidadania Corporativa	24– 25
Respeito pelos direitos humanos	Responsabilidade nas cadeias de suprimentos e negócios	- Responsabilidade em nossa cadeia de suprimentos - Responsabilidade em nosso grupo - Tabelas e KPIs	64– 68 60– 63 89
	Governança	- Integridade e conformidade	33– 39
Combate à corrupção e ao suborno	Governança	- Integridade e conformidade	33– 39
	Mudança de cultura	- Integridade e conformidade - Tabelas e KPIs	33– 39 83
	Responsabilidade nas cadeias de suprimentos e negócios	- Responsabilidade em nossa cadeia de suprimentos - Tabelas e KPIs	64– 68 89

* Esta área de acção diz respeito a questões ambientais e sociais.

Conexões reportáveis foram identificadas neste relatório não financeiro com os valores relatados nas demonstrações financeiras anuais ou consolidadas de 2020. No ano fiscal de 2020, itens especiais negativos relacionados à questão do diesel, no valor de € a € 0,9 (-2,3) bilhões, afetaram o lucro operacional na área de negócios de Automóveis de Passageiros. Esses itens resultaram principalmente de riscos legais.

Em resposta aos riscos legais atualmente conhecidos relacionados à questão do diesel, as provisões para litígios e riscos legais em 31 de dezembro de 2020 incluíam um valor de cerca de € 1,9 (2,9) bilhão com base em informações existentes e avaliações atuais. Na medida em que estes podem ser adequadamente mensurados nesta fase, os passivos contingentes relacionados à emissão do diesel foram divulgados nas notas às demonstrações financeiras consolidadas em um valor agregado de € 4,2 (3,7) bilhões, sendo que € 3,5 (3,4) bilhões desse valor resultam de ações judiciais movidas por investidores na Alemanha.

Dependendo da jurisdição em questão, as disposições diversas incluem disposições de risco para qualquer não conformidade com os limites legais de emissões. Sua medição leva em consideração, entre outras coisas, o respectivo volume de vendas e o imposto legalmente definido ou o custo de aquisição de direitos de emissão de outros fabricantes. Foram aproveitadas as sinergias entre as marcas individuais do Grupo Volkswagen, estabelecendo pools de emissões sempre que possível. Informações adicionais sobre este assunto podem ser encontradas no Relatório Anual nas notas às demonstrações financeiras consolidadas.

TABELAS E KPIS

As tabelas a seguir de indicadores-chave de desempenho fornecem uma visão geral de outros KPIs selecionados do Grupo Volkswagen. As tabelas são tematicamente atribuídas aos capítulos. Os valores das tabelas de dezembro do ano anterior podem incluir uma estimativa se, por exemplo, forem baseados em contas de fornecedores de energia que ainda não estavam disponíveis no momento da compilação. Na próxima rodada de coleta de dados, essas estimativas serão substituídas pelos números finalizados de dezembro.

No que diz respeito aos indicadores-chave de desempenho ambiental, deve ser observado o seguinte: o âmbito do relatório relativo ao âmbito 1

As emissões de GEE foram expandidas em 2020 para alcançar a harmonização com o objetivo do Grupo de produção em linha com a iniciativa Science-Based Targets. Os equivalentes de CO₂ não são mais relatados separadamente, mas incluídos nas emissões de GEE do Escopo 1 nos anos de relatório mostrados. Além disso, o escopo do relatório para consumo de energia foi expandido para incluir o consumo de energia nos anos de relatório mostrados. Além do consumo de energia dos locais de produção, o fornecimento de energia a terceiros também é apresentado nos anos de referência mostrados.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários
Índice de reputação Alemanha	em %	57	34	
Índice de reputação EUA	em %	78	55	
Índice de reputação China	em %	92	93	
Índice de integridade				Números inalterados porque a pesquisa para 2020 não foi realizada até 2021
Volkswagen Automóveis de Passageiros Alemanha	Valor	71	71	
Sites alemães da Audi	Valor	72	72	
Redução do impacto ambiental da produção (UEP)				Alteração em comparação com a linha de base de 2010 Automóveis e veículos comerciais ligeiros
No Grupo Volkswagen				
Redução total do impacto ambiental da produção (UEP)	Varição em %	- 32.8	- 36.7	
Requisitos específicos de energia	Varição em %	- 13.1	- 20.4	
Emissões específicas de CO	Varição em %	- 35.5	- 39.5	
Emissões específicas de COV	Varição em %	- 61.5	- 59.4	
Consumo específico de água	Varição em %	- 17.7	- 21.6	
Resíduos específicos para eliminação (apenas volumes específicos de produção)	Varição em %	- 57.5	- 59.5	
Na Volkswagen AG				
Redução total do impacto ambiental da produção (UEP)	Varição em %	- 11.4	- 24.4	
Requisitos específicos de energia	Varição em %	- 7.3	- 22.0	
Emissões específicas de CO	Varição em %	- 6.4	- 24.6	
Emissões específicas de COV	Varição em %	- 18.6	- 20.3	
Consumo específico de água	Varição em %	4.7	- 12.8	
Resíduos específicos para eliminação (apenas volumes específicos de produção)	Varição em %	- 40.5	- 45.6	
Consumo de energia da produção (absoluto)				GRI 302- 1, 302- 4
Total (Grupo)	em milhões de MWh/ano	21.59	24.26	
dos quais Volkswagen AG	em milhões de MWh/ano	4.64	5.36	
Eletricidade	em milhões de MWh/ano	11.19	12.40	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em milhões de MWh/ano	10.09	11.15	
dos quais Volkswagen AG	em milhões de MWh/ano	2.12	2.45	
das quais outras divisões	em milhões de MWh/ano	1.10	1.25	

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários
Calor	em milhões de MWh/ano	6.04	6.60	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em milhões de MWh/ano	5.34	5.82	
dos quais Volkswagen AG	em milhões de MWh/ano	1.59	1.75	
das quais outras divisões	em milhões de MWh/ano	0.71	0.77	
Gases combustíveis para processos de fabricação	em milhões de MWh/ano	3.75	4.38	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em milhões de MWh/ano	3.68	4.30	
dos quais Volkswagen AG	em milhões de MWh/ano	0.69	0.80	
das quais outras divisões	em milhões de MWh/ano	0.07	0.09	
Outros consumos de energia	em milhões de MWh/ano	0.62	0.88	
Fornecimento de energia a terceiros	em milhões de MWh/ano	1.05	1.11	
Consumo de energia (específico)				Automóveis e veículos comerciais ligeiros
Total	em KWh/veículo	2,189	2,006	
dos quais Volkswagen AG	em KWh/veículo	5,560	4,682	
Eletricidade	em KWh/veículo	1,157	1,052	
dos quais Volkswagen AG	em KWh/veículo	2,680	2,293	
Calor	em KWh/veículo	611	549	
dos quais Volkswagen AG	em KWh/veículo	2,007	1,640	
Gases combustíveis para processos de fabricação	em KWh/veículo	421	405	
dos quais Volkswagen AG	em KWh/veículo	873	748	
Emissões de COV				Automóveis e veículos comerciais ligeiros
Emissões de COV	em kg/veículo	1.59	1.68	
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	1.70	1.66	
Emissões de COV				
Emissões de COV	em toneladas/ano	15,042	19,081	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em toneladas/ano	13,880	17,778	
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	1,345	1,776	
das quais outras divisões	em toneladas/ano	1,162	1,303	
Água doce e águas residuais				
Volume de água doce	em milhões de m³/ano	41.75	47.16	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em milhões de m³/ano	32.63	37.75	
dos quais Volkswagen AG	em milhões de m³/ano	3.98	4.47	
das quais outras divisões	em milhões de m³/ano	9.12	9.41	
Volume de águas residuais	em milhões de m³/ano	25.79	30.00	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em milhões de m³/ano	24.34	28.29	
dos quais Volkswagen AG	em milhões de m³/ano	5.00	4.78	
das quais outras divisões	em milhões de m³/ano	1.45	1.70	
Água doce e águas residuais				Automóveis e veículos comerciais ligeiros
Volume de água doce	em m³/veículo	3.74	3.56	
dos quais Volkswagen AG	em m³/veículo	5.02	4.18	
Volume de águas residuais	em m³/veículo	2.79	2.67	
dos quais Volkswagen AG	em m³/veículo	6.32	4.47	

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários
Resíduos para reciclagem				GRI 306– 2
Resíduos não perigosos	em toneladas/ano	457,890	566,242	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em toneladas/ano	391,091	477,811	
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	67,782	85,120	
das quais outras divisões	em toneladas/ano	66,799	88,431	
Resíduos perigosos	em toneladas/ano	150,150	171,163	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em toneladas/ano	133,002	149,594	
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	31,949	38,656	
das quais outras divisões	em toneladas/ano	17,148	21,570	
Resíduos metálicos	em toneladas/ano	1,781,406	2,278,751	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em toneladas/ano	1,680,323	2,172,734	
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	290,778	563,996	
das quais outras divisões	em toneladas/ano	101,083	106,017	
Resíduos para reciclagem				Automóveis e veículos comerciais ligeiros
Resíduos não perigosos	em kg/veículo	44.81	45.07	
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	85.54	79.62	
Resíduos perigosos	em kg/veículo	15.24	14.11	
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	40.32	36.16	
Resíduos metálicos	em kg/veículo	192.54	204.96	
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	366.96	527.56	
Resíduos para eliminação (somente volumes específicos de produção)				
Resíduos não perigosos	em toneladas/ano	36,204	48,683	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em toneladas/ano	30,690	38,286	
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	1,311	1,796	
das quais outras divisões	em toneladas/ano	5,513	10,397	
Resíduos perigosos	em toneladas/ano	63,385	70,734	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em toneladas/ano	55,708	61,662	
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	8,898	10,801	
das quais outras divisões	em toneladas/ano	7,676	9,072	
Resíduos para eliminação (somente volumes específicos de produção)				Automóveis e veículos comerciais ligeiros
Resíduos não perigosos	em kg/veículo	3.52	3.61	
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	1.65	1.68	
Resíduos perigosos	em kg/veículo	6.38	5.82	
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	11.23	10.10	
Custos de proteção ambiental				Instalações alemãs da Volkswagen AG
Investimentos	em milhões de € /ano	4	9	
Custos operacionais	em milhões de € /ano	225	233	

KPI	Unidade	2020	Notas e comentários de 2019
Emissões diretas de NOx e SO2			
Óxidos de azoto (NOx como NO _x)	em toneladas/ano	4,135	4,209
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em toneladas/ano	2,356	2,208
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	400	434
das quais outras divisões	em toneladas/ano	1,780	2,001
Dióxido de enxofre (SO ₂)	em toneladas/ano	691	924
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em toneladas/ano	13	14
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	1	1
das quais outras divisões	em toneladas/ano	678	910
Emissões diretas de NOx e SO2			
Óxidos de azoto (NOx como NO _x)	em kg/veículo	270 208	
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	505 406	
Dióxido de enxofre (SO ₂)	em kg/veículo	2	1
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	2	1
Demanda química de oxigênio (DQO)			
Demanda química de oxigênio	em toneladas/ano	3,374	3,906
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em toneladas/ano	3,181	3,717
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	433	530
das quais outras divisões	em toneladas/ano	193	189
			Outras divisões não são mencionadas por causa de sua proporção menor.
Demanda química de oxigênio (DQO)			Automóveis e veículos comerciais ligeiros
Demanda química de oxigênio	em kg/veículo	364	351
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	547	496
Emissões de partículas			Automóveis e veículos comerciais ligeiros Europa (emissões totais de poeiras)
Emissões de partículas dos automóveis na Europa	em toneladas/ano	254	346
dos quais Volkswagen AG	em toneladas/ano	94	100
Emissões de partículas			Automóveis e veículos comerciais ligeiros Europa (emissões totais de poeiras)
Emissões de partículas dos automóveis na Europa	em kg/veículo	63	67
dos quais Volkswagen AG	em kg/veículo	118	94
Captação de água por fonte			Automóveis e veículos comerciais ligeiros
Água subterrânea	em milhões de m ³ /ano	4.87	5.58
dos quais Volkswagen AG	em milhões de m ³ /ano	1.35	1.32
Águas pluviais/superficiais	em milhões de m ³ /ano	0.99	1.08
dos quais Volkswagen AG	em milhões de m ³ /ano	0.22	0.28
Água doce comprada	em milhões de m ³ /ano	26.78	31.08
dos quais Volkswagen AG	em milhões de m ³ /ano	2.40	2.87

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários de 2019
Descargas de águas residuais				Automóveis e veículos comerciais ligeiros
Fluxo de recebimento	em milhões de m³/ano	6.73	8.75	
dos quais Volkswagen AG	em milhões de m³/ano	3.79	4.13	
Estação de tratamento de efluentes municipais	em milhões de m³/ano	16.03	19.55	
dos quais Volkswagen AG	em milhões de m³/ano	0.51	0.65	

DESCARBONIZAÇÃO

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários
Índice de descarbonização (KPI estratégico)	em toneladas de CO ₂ /veículo	43.0	42.8	Principais marcas de fabricação de automóveis de passageiros e veículos comerciais leves nas regiões da Europa (UE 27, Reino Unido, Noruega e Islândia), China e EUA. Como resultado de um conjunto de dados mais específico, as emissões registradas no DCI foram reduzidas em 0,06 toneladas de CO ₂ /veículo em 2020. Além disso, os projetos na cadeia de suprimentos (gerenciamento de ciclo fechado de sucata de alumínio e energia renovável para produção de células de bateria) levaram a uma redução de 0,04 t CO ₂ /veículo das emissões totais no DCI. A nova base também foi levada em consideração em 2019. O DCI de 2019 e 2020 foi calculado sem levar em consideração os escopos de remuneração realizados adicionalmente. GRI 305– 5
Emissões médias da nova frota de automóveis de passageiros na UE (KPI estratégico)	g CO ₂ /km	99.9	124	Excluindo Lamborghini e Bentley
Tecnologias de acionamento alternativas no Grupo				Produção do Grupo Volkswagen: Volkswagen Passenger Cars, Audi, ŠKODA, SEAT, veículos comerciais ligeiros Volkswagen
Mundial				
Acionamentos a gás (gás natural e GLP)	Número de veículos produzidos/variação percentual	46,326 / – 61.0	118,726	
Acionamentos híbridos	Número de veículos produzidos/variação percentual	201,852/ +265.2	55,268	
Acionamentos totalmente elétricos	Número de veículos produzidos/variação percentual	201,675/ +82.1	110,721	
Unidades alternativas (total)	Número de veículos produzidos/variação percentual	449,853/ +57.7	284,715	
Europa				UE 27, Reino Unido, Noruega e Islândia
Acionamentos a gás (gás natural e GLP)	Número de veículos produzidos/variação percentual	45,700/ – 42.4	79,299	
Acionamentos híbridos	Número de veículos produzidos/variação percentual	135,367/ +383.7	27,988	

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários
Acionamentos totalmente elétricos	Número de veículos produzidos/variação percentual	175,369/ +165.9	65,962	
Unidades alternativas (total)	Número de veículos produzidos/variação percentual	356,436/ +105.7	173,249	
Emissões de GEE do Escopo 1				Automóveis e veículos comerciais ligeiros Reformulação dos valores de 2019 devido a uma realocação de emissões do Âmbito 2 para o Âmbito 1 na Škoda Auto a.s. Isso não altera o total de emissões dos Escopos 1 e 2. GRI 305– 1
Emissões de GEE (Escopo 1)	em equivalentes de CO kg/veículo	436	396	
dos quais Volkswagen AG	em equivalentes de CO kg/veículo	2,798	2,265	
Emissões de GEE do Escopo 1				Reformulação dos valores de 2019 devido a uma realocação de emissões do Escopo 2 para o Escopo 1 na Škoda Auto a.s. Isso não altera o total de emissões dos Escopos 1 e 2.
Emissões de GEE (Escopo 1)	em equivalentes de CO milhões de toneladas/ano	4.34	4.40	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em equivalentes de CO milhões de toneladas/ano	3.80	4.20	
dos quais Volkswagen AG	em equivalentes de CO milhões de toneladas/ano	2.22	2.42	
das quais outras divisões	em equivalentes de CO milhões de toneladas/ano	0.53	0.20	
Emissões de GEE de escopo 2				Automóveis e veículos comerciais ligeiros Reformulação dos valores de 2019 devido a uma realocação de emissões do Âmbito 2 para o Âmbito 1 na Škoda Auto a.s. Isso não altera o total de emissões dos Escopos 1 e 2.
Emissões de GEE (Escopo 2)	em equivalentes de CO kg/veículo	302	296	
dos quais Volkswagen AG	em equivalentes de CO kg/veículo	135	126	
Emissões de GEE de escopo 2				Reformulação dos valores de 2019 devido a uma realocação de emissões do Escopo 2 para o Escopo 1 na Škoda Auto a.s. Isso não altera o total de emissões dos Escopos 1 e 2.
Emissões de GEE (Escopo 2)	em equivalentes de CO milhões de toneladas/ano	2.80	3.36	
dos quais automóveis e veículos comerciais ligeiros	em equivalentes de CO milhões de toneladas/ano	2.64	3.14	
dos quais Volkswagen AG	em equivalentes de CO milhões de toneladas/ano	0.11	0.13	
das quais outras divisões	em equivalentes de CO milhões de toneladas/ano	0.16	0.22	

KPI	Unidade	2020	Notas e comentários de 2019	
Emissões de GEE de escopo 3 no Grupo Volkswagen				Automóveis e veículos comerciais ligeiros GRI 305– 3
Bens e serviços adquiridos	em toneladas de CO ₂ /em %	61,301,008/ 16.6	71,564,141/ 16.0	Emissões da cadeia de abastecimento de materiais das principais marcas de fabrico de automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros (cradle-to-gate)
Bens de capital	em toneladas de CO ₂ /em %	5,894,843/ 1.6	16,724,588/ 3.8	
Combustível/energia	em toneladas de CO ₂ /em %	1,286,355/ 0.3	1,512,239/ 0.3	
Transporte e distribuição	em toneladas de CO ₂ /em %	4,622,584/ 1.3	4,817,890/ 1.0	Figura baseada no relatório do CDP de 2019 – a figura de 2019 aparecerá no relatório do CDP de 2020. Montante
Resíduos gerados nas operações	em toneladas de CO ₂ /em %	938,867/0.3	1,237,583/0.3	
Viagens de negócios	em toneladas de CO ₂ /em %	718,681/0.2	721,168/0.2	
Deslocamento de funcionários	em toneladas de CO ₂ /em %	1,092,801/0.3	1,027,995/0.2	
Ativos arrendados	em toneladas de CO ₂ /em %	347,219/0.1	Não relatado	Montante
Transporte e distribuição	em toneladas de CO ₂ /em %	Incluído no transporte e distribuição	Incluído no transporte e distribuição	Jusante
Processamento de produtos intermediários incluídos no Escopo 1	em toneladas de CO ₂ /em %	Incluído no Escopo 1	Incluído no Escopo 1	
Fase de uso (200.000 km)	em toneladas de CO ₂ /em %	281,198,346/ 76.2	344,474,742/ 77.0	O cálculo é baseado em uma extrapolação dos valores da frota e do consumo elétrico para os carros de passeio e veículos comerciais leves vendidos nas três principais regiões (Europa [UE 27, Reino Unido, Noruega e Islândia], EUA, China) em 2020.
Reciclagem	em toneladas de CO ₂ /em %	941,698/0.3	1,187,992/0.3	
Ativos arrendados	em toneladas de CO ₂ /em %	9,043,718/2.5	2,602,402/0.6	Jusante
Franquias	em toneladas de CO ₂ /em %	1,550,000/0.4	1,550,000/0.4	
Investimentos	em toneladas de CO ₂ /em %	Não relatado	Não relatado	
Total	em toneladas de CO ₂ /em %	368,936,120/ 100	447,420,740 / 100	

ECONOMIA CIRCULAR

Os KPIs estratégicos para a área de foco da economia circular estão atualmente em desenvolvimento. Mais informações sobre a área de foco da economia circular podem ser encontradas no capítulo "Economia Circular" anterior

neste relatório. KPIs adicionais de economia circular podem ser encontrados nos KPIs no capítulo "Estratégia e Gestão".

RESPONSABILIDADE NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS E NEGÓCIOS

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários
Número de empresas com avaliações de risco detalhadas no campo dos direitos humanos	Número	744	-	A avaliação de risco foi realizada pela primeira vez em 2020.
Classificações de sustentabilidade para fornecedores				
Número de classificações de fornecedores disponíveis	Número	13,041	-	
Número desses fornecedores com classificação A (KPI estratégico)	Número	4,093	-	
Número de funcionários de compras que participaram de ações de treinamento sobre o tema da sustentabilidade	Número	mais de 2.000	3,300	
Número de fornecedores que concluíram o módulo de e-learning sobre sustentabilidade	Número	11,992	33,000	Em 2020, apenas foram tidas em conta as sessões de formação concluídas na formação baseada na Web introduzida pela primeira vez em 2020.

TRANSFORMAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários
Índice de diversidade (KPI estratégico)				
no Grupo Volkswagen	Valor	118	113	
Atratividade do empregador interno (KPI estratégico)				
no Grupo Volkswagen	Valor	88.2	85.6	
na Volkswagen AG	Valor	86.9	86.0	
Índice de satisfação dos funcionários				
no Grupo Volkswagen	Valor	82.2	80.0	
na Volkswagen AG	Valor	74.3	72.3	
Atratividade do empregador externo no Grupo Volkswagen (KPI estratégico)				
				Principais marcas produtoras de automóveis de passageiros O KPI ainda não inclui as joint ventures na China. No ano fiscal de 2020, as marcas Porsche e ŠKODA atingiram plenamente suas metas e as superaram em alguns casos. Volkswagen Passenger Cars, Volkswagen Commercial Vehicles, SEAT e Audi só conseguiram atingir parcialmente suas metas.
Força de trabalho total				
				GRI 102- 8
no Grupo Volkswagen	Número	662,575	671,205	
na Volkswagen AG	Número	118,673	119,204	
Número de funcionários do Grupo Volkswagen por região				
Europa	Número	492,907	498,162	
As Américas	Número	56,914	56,889	
África	Número	6,134	6,520	
Ásia	Número	105,173	108,276	
Austrália	Número	1,447	1,358	

KPI	Unidade	2020	Notas e comentários de 2019
Total	Número	662,575	671,205
dos quais: empregados contratados a termo	Número	25,592	25,086
dos quais: empregados permanentes	Número	636,983	646,119
Número de funcionários do Grupo Volkswagen por tipo de trabalho			
Funcionários de produção	Número	311,054	317,440
Funcionários não produtivos	Número	333,582	334,366
Aprendizes	Número	17,939	19,399
Força de trabalho total	Número	662,575	671,205
dos quais: força de trabalho ativa	Número	633,364	641,838
			Todos os colaboradores com contrato de trabalho ativo no Grupo que participem no processo de criação de valor.
Empregados em fase não laboral de aposentadoria parcial	Número	11,272	9,968
Estrutura etária dos funcionários no Grupo Volkswagen		Mulheres/ homens	Mulheres/ homens
< 20 anos	em %	0.3/1.4	0.4/1.6
20-29 anos	em %	3.4/14.4	3.6/16.2
30– 39 anos	em %	5.3/25.1	5.2/24.3
40– 49 anos	em %	4.4/20.9	4.3/20.7
50– 59 anos	em %	3.0/17.2	2.9/16.8
> 60 anos	em %	0.5/4.0	0.5/3.8
Idade média dos funcionários na Volkswagen AG			
Mulher	Idade média	40.9	40.4
Homens	Idade média	45.3	45
Total	Idade média	44.5	44.2
Licença parental			Número de trabalhadores que iniciaram a licença parental no ano em causa
na Volkswagen AG	Número	4,209	4,137
Mulher	Número	1,059	939
Homens	Número	3,150	3,198
Rotatividade de pessoal na Volkswagen AG			
Mulher	em %	0.5	0.9
Homens	em %	0.8	1
Aprendizes no Grupo Volkswagen na Alemanha		em %	4.3 4.5
Aprendizes		Total (Alemanha/resto do mundo)	Total (Alemanha/resto do mundo)
Volkswagen Automóveis de Passageiros	Número	5,622 (4,866/756)	6,023 (5,045/978)
Audi	Número	2,600 (2,508/92)	2,758 (2,681/77)
ŠKODA	Número	1,253 (2/1,251)	1,250 (2/1,248)

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários
Porsche	Número	798 (761/37)	853 (813/40)	
Porsche Holding Salzburgo	Número	1,914 (1,090/824)	1,887 (1,080/807)	
ASSENTO	Número	171 (3/168)	221 (47/174)	
Bentley	Número	112 (- /112)	129 (- /129)	
Volkswagen Veículos Comerciais	Número	854 (713/141)	892 (734/158)	
Outro	Número	337 (297/40)	399 (322/77)	
Total de aprendizes na divisão de Automóveis de Passageiros	Número	13,661 (10,240/ 3,421)	14,412 (10,724/ 3,688)	
HOMEM	Número	2,419 (1,573/846)	2,881 (1,743/1,138)	
Scania	Número	1,069 (188/881)	1,224 (230/994)	
Total de aprendizes na divisão de Veículos Comerciais/Divisão de Engenharia de Energia	Número	3,488 (1,761/1,727)/ 583 (372/211)	4,105 (1,973/2,132)/ 677 (454/223)	
Divisão de Serviços Financeiros	Número	207 (150/57)	205 (151/54)	
Total de aprendizes no Grupo	Número	17,939 (12,523/ 5,416)	19,399 (13,302/ 6,097)	
Funcionárias do Grupo Volkswagen	em %	17.0	16.8	
Proporção de mulheres no Grupo Volkswagen Alemanha				
Gestão total	em %	12.6	12.1	
Total de aprendizes	em %	22.9	24.1	Excluindo a Scania
Aprendizes industriais	em %	17.3	18.5	Excluindo a Scania
Aprendizes comerciais	em %	47.9	49.8	Excluindo a Scania
Alunos em cursos de "sistema dual"	em %	29.8	30.6	Excluindo a Scania
Recrutadas mulheres licenciadas	em %	32.5	31.7	Volkswagen AG
Total do Grupo Volkswagen na Alemanha	em %	18.1	17.9	Excluindo a Scania
Formação		Dados excluindo parte de e-learning		
no Grupo Volkswagen	Número	75,596	118,000	
Hora	Milhões de horas	7.8	16.3	
Horas de treinamento por funcionário	Número médio de horas	11.7	24.5	
na Volkswagen AG	Número	5,771	9,335	
Hora	Horas	401,291	981,970	
Horas de treinamento por funcionário	Número médio de horas	3.4	8.3	

KPI	Unidade	2020	2019	Notas e comentários
Índices de acidentes				
das unidades de produção do Grupo Volkswagen				
no Grupo Volkswagen				
Frequência de acidentes	Número	3.5	3.8	Os dados de 2019 foram ajustados devido a inscrições tardias.
Gravidade do acidente	Número	5.1	5.5	Excluindo a Scania Os dados de 2019 foram ajustados devido a registros tardios.
na Volkswagen AG				
Frequência de acidentes	Número	5.5	5.4	
Gravidade do acidente	Número	7.4	6.4	
Índices de acidentes				
das unidades de produção do Grupo Volkswagen				
no Grupo Volkswagen				
Dias úteis perdidos	Número	36,756	43,303	Excluindo a Scania Os dados de 2019 foram ajustados devido a registros tardios.
Acidentes de trabalho	Número	2,687	3,157	Os dados de 2019 foram ajustados devido a inscrições tardias.
na Volkswagen AG				
Dias úteis perdidos	Número	9,017	8,812	
Acidentes de trabalho	Número	673	735	

O trabalho de garantia realizado pela Ernst & Young (EY) refere-se exclusivamente à versão alemã do relatório não financeiro combinado de 2020 da Volkswagen AG. O texto a seguir é uma tradução do Relatório de Garantia Independente alemão original.

PARA VOLKSWAGEN AG, WOLFSBURG

Realizamos um trabalho de asseguarção limitada no relatório não financeiro separado da Volkswagen AG de acordo com o § 289b HGB ("Handelsgesetzbuch": Código Comercial Alemão), que é combinado com o relatório não financeiro separado do grupo de acordo com o § 315b HGB, consistindo nas divulgações no Relatório de Sustentabilidade 2020 destacadas em cores para o período do relatório de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 (doravante relatório não financeiro combinado). Nosso compromisso está exclusivamente relacionado às informações destacadas em cores, conforme detalhado acima na versão alemã em PDF do Relatório de Sustentabilidade. Nosso compromisso não incluiu nenhuma divulgação de anos anteriores.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

Os representantes legais da Empresa são responsáveis pela preparação do relatório não financeiro combinado de acordo com os §§ 315c em conjunto com 289c a 289e HGB.

Essa responsabilidade inclui a seleção e aplicação de métodos apropriados para preparar o relatório não financeiro combinado, bem como fazer suposições e estimativas relacionadas a divulgações individuais, que sejam razoáveis nas circunstâncias. Além disso, os representantes legais são responsáveis pelos controles internos que consideraram necessários para permitir a elaboração de um relatório não financeiro combinado que esteja livre de distorções relevantes, seja por fraude ou erro.

DECLARAÇÃO DO AUDITOR RELATIVA À INDEPENDÊNCIA E AO CONTROLO DA QUALIDADE

Somos independentes da Empresa de acordo com as disposições da lei comercial alemã e dos requisitos profissionais, e cumprimos nossas outras responsabilidades profissionais de acordo com esses requisitos.

Nossa empresa de auditoria aplica os regulamentos estatutários nacionais e os pronunciamentos profissionais para controle de qualidade, em particular os estatutos que regulam os direitos e deveres da Wirtschaftsprüfer e da vereidigte Buchprüfer no exercício de sua profissão [Berufs- satzung für Wirtschaftsprüfer und vereidigte Buchprüfer], bem como a Norma IDW de Controle de Qualidade 1: Requisitos para Controle de Qualidade em Empresas de Auditoria [IDW Qualitätssicherungsstandard 1: An- forderungen an die Qualitätssicherung in der Wirtschaftsprüfer- praxis (IDW QS 1)].

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão de asseguarção limitada sobre o relatório não financeiro combinado com base no compromisso de asseguarção que realizamos.

Conduzimos nosso trabalho de asseguarção de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Asseguarção (ISAE) 3000 (Revisada): Trabalhos de Asseguarção que não sejam Auditorias ou Revisões de Informações Financeiras Históricas, emitida pelo International Audit-ing and Assurance Standards Board (IAASB). Esta Norma exige que planejem e executemos o trabalho de asseguarção para obter garantia limitada sobre se o relatório não financeiro combinado da Empresa foi preparado, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os §§ 315c em conjunto com 289c a 289e HGB. Em um trabalho de asseguarção limitada, os procedimentos de asseguarção são menores em extensão do que para um trabalho de asseguarção razoável e, portanto, um nível substancialmente menor de asseguarção é obtido. Os procedimentos de asseguarção selecionados dependem do julgamento profissional do auditor.

No âmbito do nosso trabalho de asseguarção, que foi realizado entre setembro de 2020 e fevereiro de 2021, realizamos, entre outros, os seguintes procedimentos de asseguarção e outros:

- Consultas de funcionários gerenciais relevantes do grupo sobre a condução da análise de materialidade, bem como a seleção de tópicos para o relatório não financeiro combinado, a avaliação de risco e os conceitos da Volkswagen para os tópicos que foram identificados como materiais,
- Consultas de funcionários gerenciais relevantes responsáveis pela captura e consolidação de dados, bem como pela preparação do relatório não financeiro combinado, para avaliar os processos de relatórios, os métodos de captura e compilação de dados, bem como os controles internos, na medida relevante para a garantia do relatório não financeiro combinado,
- Identificação de riscos prováveis de distorção relevante no relatório não financeiro combinado;
- Inspeção da documentação relevante dos sistemas e processos para compilação, agregação e validação de dados nas áreas relevantes no período do relatório,
- Avaliação analítica das divulgações no relatório não financeiro combinado no nível da matriz e do grupo,
- Inquéritos e inspeção de documentos por amostragem relacionados à coleta e relatório de dados selecionados,
- Avaliação da implementação de requisitos, processos e especificações de gerenciamento de grupo em relação à coleta de dados por meio de visitas in loco em locais selecionados do Grupo Volkswagen

- Audi AG (Ingolstadt, Alemanha)
 - Dr. Ing. h.c. F. Porsche AG (Stuttgart-Zuffenhausen, Alemanha)
 - FAW-Volkswagen Automotive Co. Ltd. (Changchun, China)
 - SAIC Volkswagen Automotive Co. Ltd. Xangai (Anting, China)
 - Scania Latin America Ltda. (São Paulo, Brasil)
 - SEAT S.A. (Martorell, Espanha)
 - ŠKODA AUTO a.s. (Mladá Boleslav, República Checa)
 - Volkswagen AG (Wolfsburg, Alemanha)
 - Volkswagen AG (Kassel, Alemanha)
 - Volkswagen de México, S.A. de C.V. (Puebla, México)
- Comparação das divulgações com os dados correspondentes no relatório de gestão do grupo, que é combinado com o relatório de gestão da Volkswagen AG,
 - Avaliação da apresentação de divulgações no relatório não financeiro combinado.

CONCLUSÃO DA GARANTIA

Com base em nossos procedimentos de garantia realizados e evidências de garantia obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que o relatório não financeiro combinado da Volkswagen AG para o período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 não tenha sido preparado, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o §§ 315c em conjunto com 289c a 289e HGB.

Hannover, 26 de fevereiro de
2021 Ernst & Young GmbH
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

Nicole Richter Auditora
(Auditora Pública Alemã)

USO PRETENDIDO DO RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

Emitimos este relatório com base no compromisso acordado com a Volkswagen AG. O trabalho de asseguração foi realizado para os fins da Companhia e o relatório destina-se exclusivamente a informar a Companhia sobre os resultados do trabalho de asseguração e não deve ser utilizado para fins diferentes dos pretendidos. O relatório não se destina a fornecer apoio a terceiros na tomada de decisões (financeiras).

TERMOS DE CONTRATAÇÃO E RESPONSABILIDADE

Os "Termos Gerais de Contratação para Wirtschaftsprüfer e Wirtschaftsprüfungsgesellschaften [Auditores Públicos e Firms de Auditoria Pública Alemãs]", datados de 1º de janeiro de 2017, são aplicáveis a este contrato e também regem nossas relações com terceiros no contexto deste contrato (termos www.de.ey.com/general-engage período). Além disso, consulte as disposições de responsabilidade contidas no nº 9 e a exclusão de responsabilidade perante terceiros. Não assumimos nenhuma responsabilidade, obrigação ou outras obrigações para com terceiros, a menos que tenhamos concluído um acordo por escrito em contrário com o respectivo terceiro ou a responsabilidade não pode ser efetivamente excluída.

Fazemos referência expressa ao fato de que não atualizamos o relatório de seguro para refletir eventos ou circunstâncias que surjam após sua emissão, a menos que exigido por lei. É de responsabilidade exclusiva de qualquer pessoa que tome nota do resultado de nosso compromisso de asseguração resumido neste relatório de asseguração decidir se e de que maneira esse resultado é útil ou adequado para seus propósitos e complementá-lo, verificá-lo ou atualizá-lo por meio de seus próprios procedimentos de revisão.

Hans-Georg Welz
Auditor (Auditor Público
Alemão)

INFORMAÇÕES DE CON

GRI 102-53

PUBLICADO POR

Volkswagen AG
Sustentabilidade do Grupo
Caixa de correio 011/1265
38436 Wolfsburg
Alemanha

CONTATO

info@volkswagen-nachhaltigkeit.de

EDIÇÃO PRINCIPAL

Volkswagen AG

CONCEPÇÃO E EDIÇÃO

Volkswagen AG
Reputação da Scholz & Friends

PROJETAR

Scholz & Friends NeuMarkt GmbH

TRADUÇÃO E EDIÇÃO EM INGLÊS

Leinhäuser Language Services GmbH

FONTES DE IMAGEM

Grupo Volkswagen e suas marcas do Grupo

PUBLICAÇÃO

Março de 2021

Volkswagen AG Excetuado
erros e omissões

DISCLAIMER

Nas marcas do Grupo Volkswagen, trabalham em todos os tipos e modelos e eles nunca cessa, então, por favor, permita o fato de que as mudanças no design, equipamentos e especificações técnicas podem ser feitos a qualquer momento. Conseqüentemente, os dados e descrições neste relatório não podem fornecer Reclamações de qualquer tipo.

A versão alemã do relatório não financeiro é vinculativa. O Inglês. A versão GLISH é uma tradução de conveniência para fins informativos somente.

SEU FEEDBACK

No interesse de melhorar e promover nosso compromisso de sustentabilidade, teremos o maior prazer em receber seus comentários sobre nosso relatório de sustentabilidade. Você pode nos enviar suas opiniões on-line em o endereço de e-mail acima mencionado.

